

2017

RELATÓRIO & CONTAS

SMAS Caldas da Rainha

Abastecimento de Água

Águas Residuais

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no
cumprimento do que está estipulado na lei, apresenta o
Relatório & Contas do exercício de 2017

SMAS Caldas da Rainha

Índice

I. Síntese	7
1. Empreitadas em curso no Ano 2017 e novos concursos	7
2. Prestações de Serviços Realizadas/a Realizar	9
3. Fornecimentos de Bens	11
4. Factos Relevantes Após o Termo do Exercício	12
4.1. Empreitadas, Prestações de Serviços e Fornecimentos	12
4.2. Perspetivas Futuras	13
II. Atividade	16
1. Introdução	16
2. Estrutura do Tarifário Existente	17
3. Produção e Distribuição de Água	17
3.1. Aspetos Gerais	17
3.2. Locais de Fornecimento em Alta: AdVT - "Águas do Vale do Tejo"	17
3.3. Captações Subterrâneas Propriedade dos Serviços Municipalizados	17
3.4. Evolução da Produção de Água por Sub-Sistema de Abastecimento	20
3.5. Produção de Água Própria e Aquisição de Água à AdVT - "Águas do Vale do Tejo"	21
3.6. Perdas na Rede	21
3.6.1. Introdução	21
3.6.2. Evolução das Perdas de Água na Rede	21
3.7. Zonas de Abastecimento de Água	22
3.7.1. Sub-Sistema de Caldas da Rainha	22
3.7.2. Sub-Sistema da Foz do Arelho	22
3.7.3. Sub-Sistema do Talvai	22
3.7.4. Sub-Sistema JK 11 - Vidais	22
3.7.5. Sub-Sistema JK 12 - A-dos-Francos	22
3.7.6. Sub-Sistema JK 13 - Vimeira	22
3.7.7. Sub-Sistema JK 14 - Bairradas	23
3.7.8. Sub-Sistema JK 15 - Alvorninha	23
3.7.9. Sub-Sistema JK 18 - Mata de Porto Mouro	23
3.8. Cobertura do Abastecimento de Água	23
3.9. Investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água	24
3.10. Tratamentos Físico-Químicos Efetuados nos Diferentes Sistemas de Abastecimento de Água	25
3.10.1. Introdução	25
3.10.2. Explicitação dos Tratamentos Efetuados	26
3.11. Controlo de Qualidade da Água de Consumo	27
3.11.1. Introdução	27
3.11.2. Planeamento do Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento	28
3.11.2.1. Controlo da Qualidade da Água na Distribuição	28
3.11.2.2. Abastecimento a Entidades Gestoras de Abastecimento de Água	28
3.11.3. Execução do Plano de Controlo da Qualidade	28
3.11.4. Evolução Temporal das Análises Estabelecidas no PCQA que Cumprem o Decreto-Lei	30
3.11.5. Tratamento de "Resultados não Conformes"/Incumprimentos	31
3.11.5.1. Introdução	31
3.11.5.2. N.º de Análises em Incumprimento do Valor Paramétrico	31
3.11.5.3. Quadro Resumo Incumprimentos Obtidos por Sistema/Zona de Abastecimento	32
3.11.5.4. Evolução Incumprimentos Valores Paramétricos, comparação entre 2013 e 2017	33
3.11.5.5. Resumo Geral - Percentagem de Água Segura por Sistema/Zona de Abastecimento	33
3.12. Ações de Fiscalização e Auditorias	34
3.13. Manutenção dos Sistemas de Abastecimento	35
3.14. Limpeza de Redes de Abastecimento de Água	35
4. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais	36
4.1. Introdução	36
4.2. Tipos de Redes de Saneamento Existentes	36
4.3. Receitas de Saneamento	36
4.4. Cobertura da Rede de Saneamento	37
4.5. Investimentos na Rede de Saneamento	37
4.6. Controlo da Qualidade das Águas Residuais	38
4.7. Medição de Caudais	38
4.8. Linhas de Água	38
4.8.1. Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira	38
4.8.1.1. Introdução	38
4.8.1.2. Qualidade da Água no Rio da Cal	39
4.8.1.3. Qualidade da Água na Vala dos Texugos	39
4.8.1.4. Qualidade da Água na Ribeira da Palhagueira	39
4.9. Qualidade das Águas Balneares na Lagoa de Óbidos	40
4.9.1. Introdução	40
4.9.2. Histórico de Classificações para a Praia do Mar e Praia da Lagoa	40
4.9.3. Qualidade da Água Balnear em 2017	41
4.10. Produção de Resíduos	41
4.10.1. Valorização Agrícola de Lamas - LER 19 08 05	41
4.10.1.1. Introdução	41
4.10.1.2. Análise de Lamas	42

Índice (continuação)

4.10.2. Gradados de ETAR - LER 19 08 01	43
4.10.2.1. Introdução	43
4.10.2.2. Análise de Gradados	44
4.10.3. Resíduos de Areia / Desarenamento - LER 19 08 02	44
4.10.3.1. Introdução	44
4.10.3.2. Análise de Areias	45
4.10.4. Misturas Betuminosas - LER 17 03 01	46
4.10.4.1. Introdução	46
4.10.4.2. Análise de Misturas betuminosas	46
4.10.5. Conclusão	47
5. Investimento e Participação para Abastecimento de Água, Saneamento e Outros Investimentos	48
6. Capital Humano	49
6.1. Recursos Humanos Existentes: Evolução e Caracterização	49
6.2. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	52
6.3. Formação	54
III. Situação Económica e Financeira	56
1. Ativo e Passivo	57
2. Resultado do Exercício	58
3. Produtividade	61
3.1. Indicadores de Produtividade	61
3.2. Intervenções na Rede por Tipo de Trabalho e Função	61
IV. Proposta de Aplicação dos Resultados	64
V. Demonstrações Financeiras	66
1. Balanço	67
2. Demonstração de Resultados	68
3. Anexos ao Balanço e à Demonstração de Resultados	69
1. Critérios Valorimétricos	69
2. Fundos Permanentes	70
3. Dívidas a Terceiros	70
4. Processos Judiciais	72
5. Dívidas Cobertas por Garantias Reais	72
6. Empréstimos Obtidos	72
7. Outras Dívidas	72
8. Funcionários e Agentes	72
9. Administração	72
10. Ativo Imobilizado	72
11. Subsídios para Investimentos	74
12. Bens em Regime de Locação Financeira	74
13. Provisões	74
14. Reservas de reavaliação	75
15. Legislação	75
16. Demonstração de resultados financeiros	75
17. Demonstração de resultados extraordinários	76
18. Transferências de capital	76
19. Contas de ordem	76
20. Movimentos ocorridos na classe 5 - "Fundo Patrimonial"	77
21. Conteúdo das contas	77
4. Fluxos de Caixa	77
Resumo dos fluxos de caixa	77
Mapa de fluxos de caixa - Recebimentos	78
Mapa de fluxos de caixa - Pagamentos	78
5. Operações de Tesouraria	80
Mapa de operações de tesouraria	80
Resumo Diário de Tesouraria	81
6. Síntese das Reconciliações Bancárias	81
7. Execução Orçamental da Receita e da Despesa	82
Mapa de controlo orçamental da receita	83
Mapa de controlo orçamental da despesa	84
8. Contratação Administrativa - Situação dos contratos	86
9. Plano Plurianual de Investimentos	87
10. Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados	88
11. Mapa síntese dos bens inventariados	89

ANEXOS

ANEXO I

Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas/Zonas de Abastecimento do Concelho das Caldas da Rainha

ANEXO II

Controlo da Qualidade dos Sistemas de Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha



PRINCIPAIS INDICADORES



SMAS Caldas da Rainha

Principais Indicadores 2017 - Síntese

Operacional

Cientes

N. Cientes Água:	30.624
N. Cientes Saneamento:	25.994
N. Cientes Municipais:	2

Abastecimento de Água

Área abastecida:	255,71Km ²
Acessibilidade física ao serviço:	100%
Adesão ao serviço:	84,0%
Qualidade da água:	98,97%
Volume água captado (origens próprias):	2.740.156m ³
Volume água comprado (AdVT):	1.984.073m ³
Água entrada no sistema:	4.724.229m ³
Volume água faturada:	3.345.023m ³
N. Captações:	38
N. Reservatórios:	49
Estações Elevatórias Água:	26

Saneamento de Águas Residuais

Acessibilidade física ao serviço:	87,0%
Adesão ao serviço:	80,8%
Águas residuais tratadas:	2.583.974m ³
N.º Estações Tratamento:	9
N.º Estações Elevatórias Águas Residuais:	58

Recursos Humanos

Colaboradores:	90
----------------	----

Investimento

Água:	902.406€
Águas Residuais:	493.442,98€

Economia e Finanças

Proveitos Operacionais:	7.477.965,78€
Resultados Líquidos do Exercício:	798.349,35€
EBITDA:	2.532.560,19€
Património Líquido:	29.444.525,04€
Capital Próprio:	33.752.222,96€
Passivo Corrente:	433.342,04€
Ativo Líquido Total:	35.256.948,31€
Investimento Total:	1.936.407,23€



I. SINTESE



SMAS Caldas da Rainha

I. Síntese

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no cumprimento do que está estabelecido na legislação, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro regulamentada pelo Decreto Regulamentar n.º 18/2009 de 4 de Setembro e Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, aplicado à administração local pelo Decreto-Lei n.º 93/2004, de 20 de Abril, apresenta o Relatório & Contas do exercício de 2017, bem como propõe à aprovação o resultado líquido deste exercício.

O presente relatório de atividades reflete toda a atividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados durante o ano de 2017 bem como a respetiva conta de gerência a 31 de Dezembro do mesmo ano, que regista um saldo de disponibilidades a transitar para o ano seguinte de **4.669.530,53€**.

A qualidade dos serviços prestados visa o interesse público, assim como a qualidade ambiental dos sistemas de exploração de abastecimento de água e saneamento, que está demonstrada nos resultados analíticos alcançados, que revelam valores dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor. A análise cuidada destes parâmetros tem sido prioridade da gestão do Conselho de Administração, para que os indicadores de desempenho da atividade atinjam os resultados exigidos pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos - ERSAR, bem como cumpram com o estabelecido nas licenças de descarga de águas residuais emitidas pela APA-Agência Portuguesa do Ambiente / ARH-Tejo - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

1. Empreitadas em curso no ano de 2017 e novos concursos abertos:

- “Rede de Saneamento em A-dos-Francos - I Fase”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Da empreitada consta essencialmente a construção de rede de esgoto doméstico nas povoações de:

- Broeiras;
- Carreiros;
- Casais Sobreiro;
- Salgueirinha e Vila Verde de Matos.



Empreitada: “Rede Saneamento A-dos-Francos”

A referida rede será encaminhada através de duas estações elevatórias para a ETAR de A-dos-Francos, estando assim a promover-se uma gestão eficiente dos recursos hídricos numa ótica de utilização, proteção e valorização garantindo-se a melhoria da qualidade das massas de águas, na Ribeira de Vila Verde de Matos/ Rio Real e na Lagoa de Óbidos, uma vez que esta ribeira integra a bacia hidrográfica do Rio Real e da Lagoa de Óbidos.

- “Complemento nas Redes de Saneamento nas Freguesias - 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Tendo-se iniciado a empreitada de levantamento das infraestruturas hidráulicas no concelho de Caldas da Rainha, designada “Prestação de Serviços de Fornecimento do Cadastro das Redes de Água e Saneamento Existentes”, detetou-se que um grande número de tampas de caixas de visita não se encontravam visíveis, tendo sido cobertas aquando da pavimentação das ruas. Assim, e dado que é imprescindível registar a profundidade das caixas de visita de saneamento doméstico, pluvial e válvulas da rede de água, foi necessário abrir o procedimento.

- “Requalificação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Trata-se de uma empreitada que engloba trabalhos de substituição de condutas de água em São Gregório (Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua 3 de Agosto e Rua do Romeiral), Venda da Natária (Travessa José Vicente), Vidais (Rua do Tapadão) e em Caldas da Rainha, bem como substituição de condutas de água, esgoto doméstico e instalação de esgoto pluvial na Rua Eduardo Mafra Elias.

- “Reparação e Prolongamento da Rede de Água e Saneamento - 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Com o presente projeto pretende substituir-se:

- Condutas antigas de água em fibrocimento na Rua do Arenal, Rua São João de Deus e Avenida António Duarte;
- Implantação de novas redes de esgoto doméstico na freguesia do Nadadouro, Rua da Panascosa e no lugar de Lagoa Parreira.

- "Reformulação das Redes de Águas e Esgotos em Caldas da Rainha - 2017"

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto.

Resumo: Com a presente empreitada pretende solucionar-se alguns problemas na Rua Henrique Sales ao nível do escoamento do saneamento doméstico e pluvial.

Os trabalhos a executar consistem sobretudo na substituição de condutas de água em fibrocimento.

- "Ramais Domiciliários - 2017"

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto.

Resumo: Procedeu-se à abertura de procedimento por ajuste direto uma vez que os processos das empreitadas "Ramais Domiciliários 2016" e "Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2016" encontram-se suspensos por ter havido reclamação junto do Tribunal. Ambos os processos contemplavam a execução de ramais de forma a satisfazer as necessidades dos clientes dos SMAS. Assim, e uma vez que os pedidos de execução dos ramais ocorrem todos os dias junto do atendimento, tornou-se necessário e com a maior urgência abrir um procedimento para execução de ramais.

- "Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2017"

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto.

Resumo: A presente empreitada tem como objetivo principal proceder à substituição da conduta elevatória entre o Reservatório de Almofala e o Reservatório de São Clemente, dado a ocorrência de roturas diversas na zona em questão.

- "Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2017"

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto.

Resumo: Verificou-se nas últimas intempéries que a rede pluvial existente entre o Chafariz das Cinco Bicas e o nascente da "Praça da Fruta" não teve capacidade para o escoamento dos níveis de precipitação registados. Para minimizar o problema tornou-se necessário substituir as redes existentes.

- "Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2015"

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: A presente empreitada esteve em curso e consistia na substituição de condutas de água, esgoto doméstico e esgoto pluvial, execução de travessias subterrâneas de pequenas e grandes dimensões, prolongamentos e ramais em toda a área do concelho.

- "Reformulação das Redes de Águas e Esgotos em Caldas da Rainha - 2016"

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: A presente empreitada tem como objetivos principais a substituição de condutas de água, esgoto doméstico e pluvial, bem como a construção de ramais e prolongamentos das redes de água e saneamento em diversos pontos do concelho.

- "Remodelação, Manutenção de Captações e Respetivo Equipamento"

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Deu-se continuidade aos trabalhos constantes da empreitada em causa, que englobam essencialmente o apoio à exploração e manutenção de todas as captações que se estendem pela área do concelho, manutenção de captações e equipamentos, medição de níveis hidrostáticos e realização de novas captações.

- "Ramais Domiciliários - 2016"

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: O procedimento em causa inclui trabalhos de substituição de condutas de água na União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório:

- Fanadia, São Gregório (conduta adutora distribuidora - Cemitério/Reservatório);
- São Gregório (conduta adutora - Reservatório da Boavista/Reservatório de São Gregório);
- São Gregório (conduta adutora distribuidora - São Gregório / A-dos- Francos), bem como na freguesia de Santa Catarina;
- Substituição de ramais de água em arruamentos sites nas freguesias acima indicadas;
- Construção de novos ramais de água, esgoto doméstico e pluvial em toda a área do concelho;
- Prolongamento das redes de água, esgotos domésticos e pluviais em toda a área do concelho.

- “Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2016”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: A empreitada em causa contempla trabalhos diversos de substituição de:

- Condutas de água na Rua Vitorino Fróis;
- Condutas de esgoto doméstico e pluvial na Rua do Sacramento Sul;
- Condutas de água, esgoto doméstico e pluvial na Rua da Feira, Rua Moinho de Vento, Rua da Alegria II, Rua Filinto Elísio, Rua Adelino Soares de Oliveira, Rua da Rosa, Rua do Alecrim, Rua do Jasmim, Rua Formosa, Rua Sebastião de Lima, Rua Dr. José Saudade e Silva, Rua do Sacramento Norte, Rua da Alegria I, Rua Vitorino Fróis;
- Substituição de ramais de água, esgoto doméstico e pluvial no arruamentos atrás indicados;
- Construção de novos ramais de água, esgoto doméstico e pluvial em toda a área do concelho;
- Prolongamento das redes de água, esgotos domésticos e pluviais em toda a área do concelho;
- Instalação de tubagem diâmetro de 90 mm em PEAD e caixas para futura inserção de fibra ótica.

2. Prestações de serviços realizadas/a realizar:

- “Prestação de Serviços de Fornecimento do Cadastro das Redes de Água e Saneamento Existentes”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se em curso os trabalhos de levantamento cadastral das redes de abastecimento de água e de saneamento existentes, para disponibilizar no SIG, promovendo a realização de trabalhos de campo para o nivelamento e coordenação dos diversos objetos gráficos e levantamento dos respetivos dados alfanuméricos.

A presente prestação de serviços inclui o fornecimento de uma solução de mobilidade operacional e o respetivo sistema de informação geográfica de suporte, (SIG) bem como todos os serviços de migração de dados, configuração e parametrização da solução e apoio à implementação assim como a aquisição de ortofotomapas, de toda a área do concelho de Caldas da Rainha.

- “Reparação/Aquisição de Contadores para Água Fria Potável - 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: O procedimento tem como objetivo a reparação/substituição de contadores, destinados a assegurar a leitura do consumo de água, de forma a minimizar erros de medição.

- “Prestação de Serviços de Fornecimento de Seguros”

Tipo de Procedimento: Acordo Quadro Comunidade Intermunicipal do Oeste.

Resumo: A prestação de serviços engloba:

- Ramo automóvel;
- Acidentes de trabalho;
- Responsabilidade civil geral da exploração;
- Ramo multi-riscos patrimoniais;
- Ramo equipamento eletrónico.

- “Cadastro da Rede Pluvial do Concelho”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

- Resumo: Deu-se continuidade à elaboração do cadastro das redes pluviais do Concelho, para complemento do procedimento “Prestação de Serviços de Fornecimento do Cadastro das Redes de Água e Saneamento Existentes”.

- “Prestação de Serviços de Leitura de Contadores - 2016-2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se em execução o referido procedimento com o objetivo de se proceder à leitura dos contadores ligados ao serviço de águas.

- “Prestação de Serviços de Finishing - 2016-2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: À semelhança do ano anterior, esteve em curso a prestação deste serviço que se prende com a impressão das faturas e o seu envio através do correio aos clientes destes Serviços Municipalizados.

- “Prestação de Serviços de Cobranças - 2018-2020”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: De forma a dar continuidade ao serviço prestado na área das cobranças, com a finalidade de realização e conciliação de cobranças, realizadas através de MB Spot/Pagamento de Serviços (terminais automáticos ATM, internet), Sistema SEPA - Débito direto em conta, CTT e Payshop, procedeu-se à abertura de novo procedimento.

- “Prestação de Serviços Informáticos Inerentes à Gestão Comercial de Água, Saneamento e Serviços Diversos Prestados - 2016/2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público com Prévia Qualificação.

Resumo: Deu-se continuidade ao procedimento de garantir uma aplicação informática e em regime ASP que suporte a totalidade dos processos da cadeia de valor comercial dos SMAS e que assegure o interface com outras aplicações de suporte.

- “Cortes, Religações e Substituições de Contadores - 2016 - 2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Foi dada continuidade a este serviço, que tem como finalidade a prestação de serviços relativos a substituições de contadores, religações e cortes de abastecimento de água.

- “Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento e Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha - 2015 a 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Esteve em execução o procedimento para a prestação dos serviços em causa, que visa dar cumprimento ao plano de Controlo da Qualidade da Água aprovado pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos, bem como das licenças das captações subterrâneas e estações de tratamento de águas residuais e planos de controlo operacionais.

- “Recolha, Transporte e Valorização Agrícola de Lamas - 2015 a 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Esteve em execução o contrato de prestação de serviços que engloba a elaboração de Plano de Gestão de Lamas (PGL), recolha e transporte das lamas para valorização agrícola e/ou compostagem, bem como a elaboração dos respetivos relatórios semestrais para a Autoridade Competente.

- “Limpeza, Transporte e Deposição Final de Areias da Vala de Desarenação, Gradados e Gorduras da ETAR e Acondicionamento de Misturas Betuminosas - 2014 e 2016”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se o contrato para a prestação dos referidos serviços e que engloba:

- Limpeza, acondicionamento, transporte e deposição final de areias da vala de desarenação existente a montante da estação de tratamento de águas residuais das Caldas da Rainha;
- Acondicionamento, transporte e deposição final de gradados e gorduras de ETAR, assim como desenvolvimento de todo o processo junto dos Aterros Sanitários, ou outro destino final adequado de acordo com as características dos resíduos;
- Acondicionamento, transporte e deposição final de misturas betuminosas, assim como desenvolvimento de todo o processo junto dos Aterros Sanitários ou outro destino final adequado de acordo com as características do resíduo;
- Desenvolvimento dos processos de autorização de deposição junto dos aterros sanitários ou de outras Entidades Competentes, dando cumprimento ao normativo legal em vigor.

- “Prestação de Serviço de Segurança - 2016 - 2018”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se o contrato em causa, que tem como objetivo a vigilância e segurança nas instalações oficiais, sitas em São Cristóvão, Caldas da Rainha, que engloba as seguintes vertentes:

- Presença de um vigilante, nas referidas instalações todos os dias do ano das 00:01 horas às 08:05 horas;
- Controlo, através do interior, de todo o perímetro das instalações;
- Registo de entradas e saídas de todas as viaturas;
- Controlo de quilometragem de viaturas de serviço;
- Elaboração diária de relatório;
- Controlo das chaves constantes do chaveiro.

- “Prestação de Serviços de Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho - 2016 a 2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: À semelhança do ano anterior, manteve-se o contrato para acompanhamento da atividade laboral dos colaboradores, bem como da medicina no trabalho.

- “Manutenção, Reparação e Limpeza de PT's e Prevenção às Instalações Elétricas - 2016 - 2019”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Deu-se continuidade à referida prestação dos serviços, que engloba a responsabilidade técnica dos postos de transformação junto da Direção Geral de Energia, bem como diversas intervenções de manutenção e reparação nos postos de transformação propriedade dos Serviços Municipalizados.



Prestação de Serviços: Manutenção PT's

- “Limpeza de Instalações dos Serviços e Espaços Envolventes”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se o contrato para limpeza das várias instalações e espaços envolventes das mesmas.

- “Prestação de Serviços de Advocacia e Consultadoria”

Tipo de Procedimento: Ajuste Direto.

Resumo: Deu-se continuidade ao contrato de prestação de serviços de Advocacia e Consultadoria, em regime de avença, para a prestação sucessiva, no exercício da profissão liberal de serviços de patrocínio judiciário dos Serviços Municipalizados e emissão de pareceres jurídicos sobre questões judiciais.

3. Fornecimentos de Bens:

- Projeto de “Ampliação da ETAR das Caldas da Rainha”

Tipo de Procedimento: Concurso Limitado por Prévia Qualificação.

Resumo: O presente procedimento foi aberto com o objetivo principal de ser elaborado um projeto que vise melhorar a capacidade de tratamento da ETAR das Caldas da Rainha com injeção de novos tanques e eventual utilização de forma diferente de um tanque existente de regulação de caudais, utilizando-se para tal preferencialmente os terrenos disponíveis no interior da estação de tratamento.

Refira-se que a ETAR das Caldas da Rainha foi já sujeita a duas grandes remodelações, ambas tendo como base projetos elaborados pela empresa “Hidrotécnica Portuguesa”, tendo uma passada pela sua adaptação a um sistema de tratamento primário conjugado com a implantação de um emissário submarino na Foz do Arelho datada de 1997, a outra datada de 1999 em que se adicionou tratamento secundário, dando-se cumprimento à diretiva comunitária entretanto emitida, exigindo que o efluente antes de ser lançado no emissário submarino tivesse características de efluente secundário.

- “Telegestão e Controlo de Estações Elevatórias de Esgoto”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Pretende-se com a abertura do presente procedimento criar as condições necessárias para uma gestão adequada das infraestruturas dos Serviços Municipalizados, tendo em conta que a base do conhecimento de qualquer sistema de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais reside na informação sobre ele existente.

A gestão adequada dos sistemas permitirá uma tomada de decisão eficaz, eficiente e sustentável sobre as ações a desenvolver ou a implementar, relativas ao planeamento tanto da operação e manutenção, como da construção, renovação e reabilitação.

- “Fornecimento de Mistura Betuminosa a Frio Basáltica”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Manteve-se o contrato para a aquisição de mistura betuminosa a frio basáltica e procedeu-se à abertura de novo procedimento com a mesma designação mas para o período entre 2017-2019. A aquisição do material em causa destina-se a garantir as necessidades de reposição de pavimentos por parte dos Serviços Municipalizados.

- “Aquisição de Trator e Triturador Lateral”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Aquisição de trator com maior capacidade para o serviço de despejo de fossas em toda a área do Concelho, substituindo o anterior que era objeto de reparações frequentes. A opção de acoplamento de triturador lateral permite utilizar o referido equipamento para trabalhos desmatção no concelho.

- “Aquisição de Polieletrólito”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Tornando-se necessário dar continuidade ao processo de desidratação das lamas da ETAR das Caldas da Rainha e consequente encaminhamento para valorização agrícola, verificou-se a necessidade de proceder à abertura de concurso para aquisição de floculante/polieletrólito.

- “Aquisição de Viaturas Comerciais”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Aquisição de 4 viaturas ligeiras para apoio à rede de água e saneamento, dando maior mobilidade operacional às novas equipas.

- “Aquisição de Tubagem e Acessórios - 2017”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Foi aberto concurso público para aquisição do material em causa, por forma a repor os stocks no armazém.



Fornecimento de Bens: Aquisição de material

4. Factos relevantes após o termo do exercício:

Dos factos ocorridos cumpre-nos destacar a abertura dos seguintes procedimentos:

4.1. Empreitadas, Prestações de Serviços e Fornecimentos:

4.1.1. Empreitadas:

- “Reformulação das Condutas de Água no Concelho das Caldas da Rainha”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Da empreitada consta essencialmente os trabalhos de:

- Substituição de condutas de água em polietileno por conduta em PVC na povoação do Imaginário;
- Substituição da conduta adutora em fibrocimento por PVC de diâmetro 200mm, entre a passagem de nível de Salir do Porto e o Reservatório de Salir do Porto;
- Conduta Reservatório de Tornada/ São Domingos - Substituição da conduta;
- Substituição de condutas de água em Caldas da Rainha: Rua Cidade de Abrantes e Rua Maestro Carlos Silva;
- Extensão das redes de abastecimento de água, esgoto doméstico e pluvial, execução de ramais de abastecimento de água, esgoto doméstico e pluvial e substituição de ramais de abastecimento de água nos arruamentos onde está prevista intervenção.

4.1.2. Prestações de Serviços e Fornecimentos:

- “Aquisição de veículo ligeiro de passageiros”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Abertura de procedimento para aquisição de viatura para o Conselho de Administração.

- “Fornecimento de Combustíveis Líquidos - 2018-2020”

Tipo de Procedimento: Acordo Quadro.

Resumo: É necessário dar continuidade ao procedimento aberto anteriormente, através da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Oeste que celebrou o Acordo Quadro, para fornecimento de gasóleo corrente rodoviário e gasolina de 95 octanas, para as viaturas e máquinas dos Serviços Municipalizados.

- “Aquisição de Veículo Pesado de Mercadorias com Caixa Basculante”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Com a consequente criação de novas equipas torna-se necessário adquirir viaturas, nomeadamente um veículo pesado de mercadorias com caixa basculante.

- “Fornecimento de energia elétrica no mercado liberalizado de eletricidade para BTN, BTE e MT - 2018”

Tipo de Procedimento: Acordo Quadro.

Resumo: Dar continuidade ao procedimento aberto anteriormente, através da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Oeste que celebrou o Acordo Quadro, para o fornecimento de energia elétrica para instalações alimentadas em BTN, MT e BTE.

- “Aquisição de veículo ligeiro de mercadorias com caixa aberta”

Tipo de Procedimento: Concurso Público.

Resumo: Veículo para transporte de material para apoio a reposição de pavimentos.

4.2. Perspetivas Futuras:

- **Eficiência e inovação na gestão operacional de redes:**

Com o objetivo de seguir no caminho da melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população, o Conselho de Administração dos SMAS das Caldas da Rainha continuaram a definir nas Grandes Opções do Plano para o ano de 2018 um conjunto de objetivos estratégicos, nas vertentes do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais domésticas, assim como na vertente de águas pluviais urbanas.

- **Ao nível do Abastecimento de Água:**

A gestão eficiente no combate às perdas de água através da automação de reservatórios, telegestão, software para solução de gestão operacional e definição de zonas de medição e controlo permitirão reduzir o volume de água perdida na rede de distribuição até níveis considerados economicamente viáveis e tecnicamente aceitáveis, bem como efetuar com maior eficiência o controlo de pressões na rede, sendo este um fator preponderante no volume total de perdas de água no sistema, nos seus consumos e na frequência de roturas nas condutas que o constituem, bem como de consumos de energia, o que conduzirá a reduções significativas.

Medidas a implementar que contribuem para a redução de perdas de água:

- Telegestão de Controlo de Estações Elevatórias de Água (alargado a todos os Sistemas de Abastecimento de Água);
- Detecção precoce de roturas e outras situações anormais de funcionamento;
- Continuação da remodelação da rede de abastecimento de água em diversas ruas da cidade e nas freguesias;
- Requalificação/reabilitação de reservatórios de água;
- Instalação de contadores em espaços verdes;
- Investimentos na remodelação da rede de distribuição com a execução de projetos e obras em diversos locais do Concelho;
- Manter o cadastro das redes de água atualizado.

- **Ao nível do Saneamento das Águas Residuais Urbanas:**

- Telegestão e automação no controlo de Estações Elevatórias de Águas Residuais e ETAR's (concurso já a decorrer);
- A instalação de automação nas estações elevatórias de águas residuais e em estações de tratamento possibilitará ganhos diversos, nomeadamente no que diz respeito aos caudais tratados, derrames para linhas de água e/ou terrenos, entre outros, contribuindo assim para uma redução significativa dos níveis de poluição;
- Manter atualizado o cadastro das redes de águas residuais domésticas e pluviais.
- Dar continuidade a ações que visem a melhoria da manutenção do sistema de drenagem pluvial, em particular através de fiscalização das redes, tendo em vista a erradicação das descargas indevidas (descargas de águas pluviais na rede coletora de águas residuais domésticas, entre outros) e a melhoria global do sistema;
- Continuar os investimentos na construção e remodelação da rede de drenagem com a execução de projetos e obras em diversos locais do Concelho;
- Instalação de redes separativas nas zonas onde ainda existam redes unitárias. A instalação de redes separativas (rede de águas residuais domésticas e redes pluviais) em substituição das unitárias existentes, continuarão a garantir uma melhor drenagem das águas das chuvas (pluviais), bem como uma redução dos caudais afluentes às estações elevatórias, com poupança energética nas bombagens, bem como consequente redução dos custos de tratamento.

• **Ao nível do Tarifário:**

- O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados mantém a intenção de não efetuar qualquer alteração ao tarifário em vigor.

• **Ao nível da Otimização dos Recursos técnicos, humanos e materiais:**

- Reduzir os custos de manutenção dos sistemas através da implementação de planos e políticas de manutenção que conduzam à otimização estratégica dos recursos financeiros mantendo os níveis e a qualidade de serviço;
- Identificação, análise e avaliação dos riscos associados a cada uma das fases do ciclo de vida dos ativos (identificação da necessidade, conceção/projeto, investimentos, custos de operação, custos de manutenção, custos de desativação);
- Implementação do sistema de mobilidade operacional;

A implementação do sistema de gestão operacional das redes integrado no SIG (Sistema de Informação Geográfica) permitirá a otimização de todos os sistemas de abastecimento de água, águas residuais domésticas e pluviais, bem como a melhoria da eficiência na gestão de recursos técnicos, humanos e materiais, sendo este projeto uma mais valia para o funcionamento diário dos Serviços Municipalizados.



Programa de Gestão Operacional - Alarmística

No âmbito do presente projeto, a ferramenta de mobilidade operacional, para registo, planeamento e gestão de ordens de trabalho (OT), que serão realizadas nas atividades de manutenção e operação das redes de água e saneamento, com cobertura total do fluxo operacional (da abertura ao fecho da OT), registo e planeamento das OT e sua afetação às equipas operacionais, caracterização da OT no local, atualização permanente e diária do cadastro físico, execução de reservas de material a partir do local da intervenção, geração da manutenção preventiva, registo de informações relativas ao estado de conservação das infraestruturas, permitindo ainda a produção da informação para a entidade reguladora ERSAR, tendo em conta as exigências estabelecidas no guia ERSAR de avaliação da qualidade dos serviços de águas e resíduos prestados aos utilizadores.

Uma das principais categorias de dados de base são os dados de cadastro dos sistemas que se pretende que seja objeto de informação pormenorizada sobre os seus diferentes componentes tais como, identificação, tipo, localização, dimensões, forma, material, profundidade, ligações, etc.

Refira-se que os Serviços Municipalizados não dispunham de qualquer registo fiável em SIG, informático ou em papel das redes de água, saneamento doméstico quer em planta quer em altimetria assim como de outros constituintes das redes, nomeadamente, caixas, ramais, válvulas, etc., estando o conhecimento da rede praticamente limitado aos colaboradores da empresa.



Levantamento Cadastral - Centro da Vila de Santa Catarina



Cadastro - Visão geral das áreas cadastradas

Na figura anterior já se pode visualizar o trabalho cadastral da rede de água e saneamento em Santa Catarina, freguesia onde se iniciaram os trabalhos.

Outra das vantagens da implementação deste tipo de programa encontra-se relacionada com o facto de ser possível perceber quais são os investimentos prioritários que devem ser feitos no melhoramento da rede de abastecimento.

O incremento do nível de eficiência na gestão das redes de abastecimento também se traduzirá em vantagens imediatas para os clientes.

Em termos de componente ambiental, será significativa a redução do volume de água desperdiçada (perdas ou consumo), execução de fechos otimizados da rede, minimização da utilização de papel, registo e transmissão de informação a partir dos dispositivos móveis, redução do consumo de combustível e de emissões de CO₂, planeamento adequado das intervenções e a consulta em tempo real da situação do cliente minimiza deslocações, entre outros aspetos considerados positivos.



II. ATIVIDADE



SMAS Caldas da Rainha

II. Atividade

1. Introdução

Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha foram criados em reunião de Câmara de 5 de Fevereiro de 1963 e prestam um serviço público local, com autonomia administrativa, financeira e técnica.

A principal atividade dos Serviços Municipalizados, constituindo a totalidade dos proveitos e dos seus custos operacionais, centra-se essencialmente na gestão da água, abrangendo as fases desde a captação, tratamento e distribuição para consumo público, a recolha, drenagem, tratamento e rejeição de águas residuais, bem como a exploração de todos os sistemas e redes associadas.



O concelho das Caldas da Rainha, cuja área geográfica é de 255,71Km² e a população residente ascende a 51.729 habitantes, é coberto pelos serviços prestados pelos SMAS que são a Entidade Gestora responsável por todas as atividades de gestão anteriormente mencionadas.

A taxa de cobertura dos serviços de abastecimento de água é de 100% e a de drenagem de águas residuais domésticas de aproximadamente 87%.

O sistema de abastecimento de água dos SMAS das Caldas da Rainha é constituído aproximadamente por 592 Km de condutas de água (incluindo adução e distribuição), 49 reservatórios, 26 estações elevatórias de água e uma capacidade de reserva de água na adução e distribuição de 23.653 m³.

No que respeita à drenagem e tratamento de águas residuais, os SMAS das Caldas da Rainha dispõem de aproximadamente 331 Km de coletores, 58 estações elevatórias de águas residuais e 9 estações de tratamento de águas residuais.

2. Estrutura do Tarifário Existente

O tarifário de abastecimento de água e saneamento, não foi atualizado neste exercício, sendo o mesmo datado de 2016 e tem o objetivo de cobrir os custos da atividade e preparar os investimentos necessários à renovação das redes.

O tarifário em vigor mantém os princípios globais da recomendação da Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR).

As receitas dos Serviços Municipalizados dependem das suas principais atividades: abastecimento de água e saneamento de águas residuais. No abastecimento, a receita com consumo de água contribui com 3.194.855,07€ e a tarifa fixa de água com 1.165.536,41€. Relativamente ao saneamento de águas residuais o valor faturado na tarifa variável de saneamento (que depende do consumo em m³ de água) foi de 1.667.805,13€ sendo que na tarifa fixa o valor totalizado ascendeu a 1.295.928,38€.

Os proveitos totais relativos a estas quatro tarifas totalizaram 7.324.124,99€, o que indica um aumento de 5,9% relativamente ao ano anterior.

As tarifas fixas representam 33,6% deste valor, representando um decréscimo de 1,5% relativamente ao ano anterior, permanecendo acima da percentagem recomendada pela ERSAR, cujo limite deverá ser de 30% na relação de equilíbrio de tarifas variáveis com as tarifas fixas.

3. Produção e Distribuição de Água

3.1. Aspetos Gerais

A atividade relacionada com o abastecimento de água é a principal fonte de receita dos Serviços Municipalizados, cuja faturação corresponde a 57,5% do total de proveitos registados.

As origens de água que permitem a sua distribuição no concelho estão centradas na capacidade de produção de captações próprias e no fornecimento de água através da empresa AdVT - "Águas do Vale do Tejo".

A capacidade teórica de produção de água a partir das captações existentes bem como a aquisição de água às "Águas do Vale do Tejo", é suficiente para as necessidades de abastecimento previstas num horizonte alargado.

Durante o ano de 2017 foram extraídos do "vale tifónico" para abastecimento público 2,37 x 10⁶ m³ de água. Esta estrutura geológica encontra-se encaixada a poente entre a colina da Serra do Bouro que limita o mar, a nascente tem como fronteira a colina do Coto que se direciona paralelamente à Estrada Nacional 8, a Sul é demarcada maioritariamente pela Lagoa de Óbidos e a Norte desenvolve-se até Fanhais a Norte do concelho da Nazaré.

À semelhança do referido em relatórios anteriores, segundo o "Estudo de Delimitação dos Perímetros de Proteção das Captações do Concelho das Caldas da Rainha" a capacidade máxima extraível neste conjunto de captações do "vale tifónico" é de 4,51 x 10⁶ m³, pelo que a exploração atual mantém-se próxima da capacidade limite do aquífero, se se tiver em conta os caudais extraídos para abastecimento público e rega. Perante esta situação não é aconselhável o licenciamento de mais captações particulares na zona em questão, conforme deliberação do Município das Caldas da Rainha, uma vez que a sua eventual sobreexploração poderá acarretar a intrusão salina no aquífero e a sua consequente inutilização.

Mantém-se o contrato estabelecido entre o Município e a entidade abastecedora em alta AdVT - "Águas do Vale do Tejo" de fornecimento de 2,0 x 10⁶ m³/ano (dois milhões de metros cúbicos) de água, que permite ter uma reserva operacional que aumenta em 40% as reservas atuais.

3.2. Locais de Entrega em Alta: "AdVT - "Águas do Vale do Tejo"

A AdVT fornece água aos Serviços Municipalizados, nos seguintes PE - Pontos de Entrega:

- Reservatórios da Zona Média das Caldas da Rainha;
- Reservatório da Zona Baixa das Caldas da Rainha;
- Reservatório da Paraventa/Boavista;
- Reservatório dos Mosteiros;
- Reservatório do Casal da Marinha.

3.3. Captações Subterrâneas Propriedade dos Serviços Municipalizados

A água captada tem origem em 38 captações subterrâneas, das quais se extraíram **2.740.156m³** durante o ano de 2017, sendo o volume médio extraído de **7.507m³/dia** correspondendo a um caudal médio diário de **871/s**. Apesar das captações do Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai permitirem extrair 481,5 l/s a gestão correta dos recursos hídricos daquele aquífero não permite que se extraia mais de 200 l/s, conforme

se tem vindo a referir nos relatórios de atividades. A capacidade total de produção de água de todos os sistemas próprios dos Serviços Municipalizados é atualmente de 583 l/s.

Disponibilidade de água em 2017

Sistema/ Zona de Abastecimento	Descrição	Capacidade Captações (l/s)
Sistema das Caldas da Rainha:		
Ameal	JK 25 A; PS 7	60,0
Espinheira + S. Bouro	PS 9 B; RA 5; RA 8; RA 9; RA 23; RA 25; JK 26; JK 27	212,5
Sistema da Foz do Arelho	RA 3; RA 6	22,5
Sistema do Talvai	RA 11; RA 14; RA 16; JK 28; RA 20; RA 21; PS 6; RA 22	186,5
Sistema JK 11 - Vidais	PS 12; RA 10; JK 30; JK 31	15,5
Sistema JK 12 - A-dos-Francos	PS 11; RA 7; RA 28 (ex. JK29); RA 24	22,0
Sistema JK 13 - Vimeira	PS 3; JK 13; RA 27	22,0
Sistema JK 14 - Bairradas	JK 14	3,0
Sistema JK 15 - Alvorninha	PS 2; RA 2; JK 15	16,0
Sistema JK 18 - Mata Porto Mouro	RA29 (ex. RA 13); RA 26; JK 18	23,0
Capacidade total de produção de água		583

Durante o ano de 2017 e à semelhança dos anos anteriores procedeu-se à manutenção de diversas captações de água, nomeadamente no que respeita à substituição de grupos submersíveis, beneficiações por meio de limpeza com escovagem e com recurso a *jetting* com água para posterior reentubamento, substituição de flanges corroídas e danificadas, ensaios de caudal e medições de níveis, instalação de tubos piezométricos, entre outros.

Neste exercício não foi executada qualquer captação de substituição.



Empreitada: Manutenção de Captações

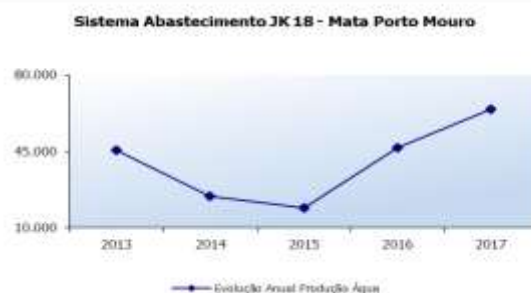
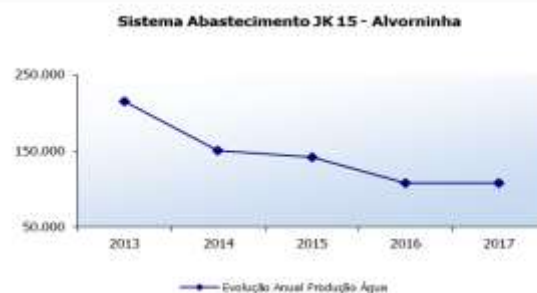
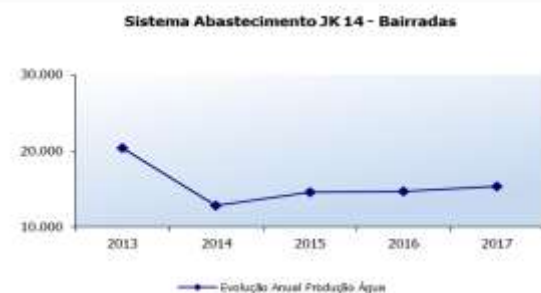
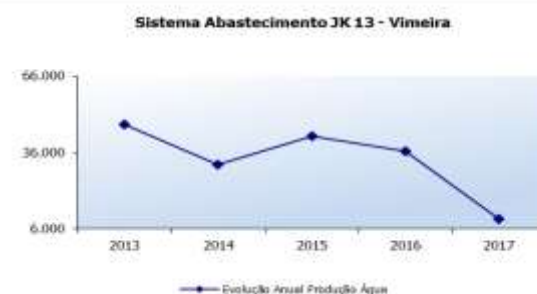
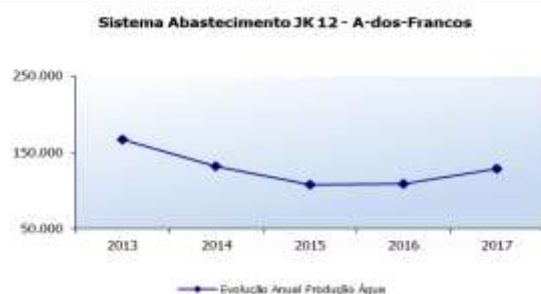
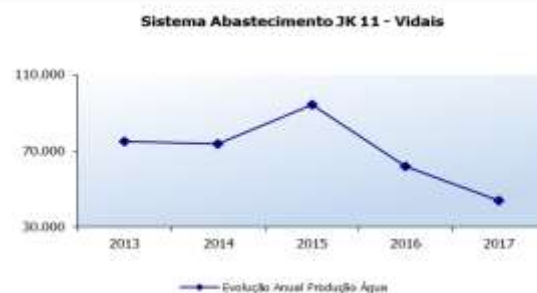
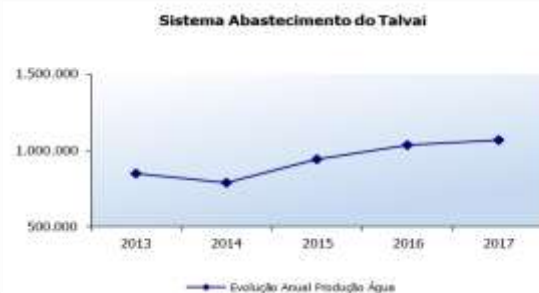
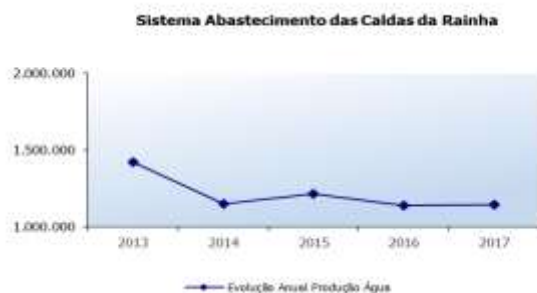
O quadro seguinte apresenta a produção total própria de água por Sistema de Abastecimento.

Produção de água em 2017

Sistema/ Zona de Abastecimento	Produção Total (m³/ano)	Produção diária (m³/dia)	Produção diária (l/s)
Caldas Rainha - Ameal, Espinheira	1.146.129	3.140	36
Talvai	1.067.125	2.924	33,8
Foz do Arelho	156.965	430	5,0
JK 11 - Vidais	43.891	120	1,4
JK 12 - A-dos-Francos	128.626	352	4,1
JK 13 - Vimeira	9.752	27	0,3
JK 14 - Bairradas	15.349	42	0,5
JK 15 - Alvorninha	107.949	296	3,4
JK 18 - M. Porto Mouro	64.370	176	2,0
Total	2.740.156	7.507	87

Os sistemas de distribuição existentes proporcionam à população do concelho um abastecimento regular e eficiente.

Evolução anual - Produção própria de água



De uma forma geral os níveis de água captados aumentaram ligeiramente face ao ano anterior, mantendo-se praticamente igual o volume de água adquirido à empresa AdVT - "Águas do Vale do Tejo".

A variação mais significativa registou-se nos Sistemas de Abastecimento JK11-Vidais e JK13-Vimeira, situação que esteve relacionada com paragens temporárias das catações RA10 e PS3 respetivamente, para reentubamento e outro tipo de manutenções, tendo sido introduzida água através de outros Sistemas de Abastecimento.

Durante o ano de 2017 a água adquirida em Alta representou 42,0% de todas as origens introduzidas nos sistemas de abastecimento.

O volume total de água distribuída, em 2017, atingiu **4.724.229m³**, dos quais **2.740.156m³** tiveram origem em captações próprias subterrâneas (58,0%) e **1.984.073m³** origem superficial (42,0%).

Água adquirida à AdVT - "Águas do Vale do Tejo" em 2017

Pontos de Entrega	Sistema/ Zona Abastecimento	Caudal (m ³ /ano)
Reservatório Caldas da Rainha - Zona Média + Zona Baixa	Caldas da Rainha	1.205.540
Reservatório da Paraventa/Boavista	JK11 - Vidais	280.268
Reservatório dos Mosteiros	JK11 - Vidais	42.021
Reservatório do Casal da Marinha	JK18 - M. Porto Mouro	472.171
Total		1.984.073

Comparando a percentagem de água produzida pelos Serviços Municipalizados e a água adquirida, verifica-se que:

Origem da água distribuída - Resumo

Origem da Água Distribuída	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017
Origens próprias; água subterrânea	61,1%	56,3%	58,0%	57,0%	58,0%
Origens compradas; água superficial	38,9%	43,7%	42,0%	43,0%	42,0%

3.4. Evolução da Produção de Água por Sistema / Zona de Abastecimento

Os quadros seguintes revelam a produção própria e bombagem de água realizada durante o ano de 2017 em todos os sistemas disponíveis comparativamente com o ano anterior.

Evolução da produção de água (m³)

Sistema/ Zona de Abastecimento	2013	2014	2015	2016	2017	Varição 2016/2017	%
Caldas da Rainha	1.420.347	1.151.034	1.216.251	1.136.053	1.146.129	10.076	0,9%
Talvai	846.335	790.358	943.286	1.035.161	1.067.125	31.964	3,1%
Foz do Arelho	145.840	215.698	186.578	81.725	156.965	75.240	92,1%
JK 11 - Vidais	74.987	73.634	94.071	61.803	43.891	-17.912	-29,0%
JK 12 - A-dos-Francos	166.352	131.910	107.742	108.836	128.626	19.790	18,2%
JK 13 - Vimeira	46.823	31.247	42.356	36.437	9.752	-26.685	-73,2%
JK 14 - Bairradas	20.417	12.876	14.569	14.686	15.349	663	4,5%
JK 15 - Alvorninha	214.934	150.081	141.304	107.250	107.949	699	0,7%
JK 18 - M. Porto Mouro	45.697	24.567	19.112	46.822	64.370	17.548	37,5%
Total	2.981.732	2.581.405	2.765.269	2.628.773	2.740.156	111.383	4,2%

Conforme mencionado anteriormente, a produção própria de água subiu ligeiramente relativamente ao ano anterior, tendo-se verificado um acréscimo de 4,2% nos caudais totais.

3.5. Produção de Água Própria e Aquisição de Água à AdVT - “Águas do Vale do Tejo”

O quadro seguinte evidencia a evolução da água distribuída no período entre 2013 e 2017 e inclui os caudais captados e a água adquirida.

Produção e aquisição de água (m³)

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Produção e Aquisição de Água	4.877.015	4.581.433	4.765.269	4.618.770	4.724.229



Durante o ano de 2017 houve um aumento na produção de água enviada para a rede de 2,3%, uma vez que em 2016 tinham sido produzidos 4.618.770m³ e em 2017 foram produzidos 4.724.229m³.

3.6. Perdas na Rede

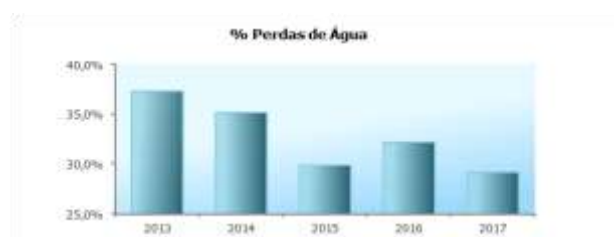
3.6.1. Introdução

Conforme já referido, durante o ano de 2017 o volume de água produzido foi de **4.724.229m³**, dos quais foram faturados **3.345.023m³**, pelo que as perdas em rede se cifram em 29,2%. Refira-se que considerando as perdas de água devidas a lavagens urbanas, água utilizada no combate a incêndios e outros consumos próprios que não são objeto de medição de caudal, as perdas reais serão de 25,7%. É de salientar que a água consumida na manutenção da rede de abastecimento, associada à limpeza de condutas de distribuição, à descarga para regularização de caudais e a perdas devidas a roturas ocorridas na rede de abastecimento e/ou em reservatórios é importante para o apuramento do valor de perdas anteriormente mencionado.

3.6.2. Evolução das Perdas de Água na Rede

Evolução da água não faturada (m³)

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Água Faturada	3.058.340	2.970.734	3.338.813	3.132.447	3.345.023
Água Emitida	4.877.015	4.581.433	4.765.269	4.618.770	4.724.229
Perdas	37,3%	35,2%	29,9%	32,2%	29,2%



A comparação destes valores com os obtidos no ano anterior evidencia uma diminuição de 3,0%, relacionada sobretudo com a deteção eficiente de fugas e com a substituição de condutas em algumas zonas mais críticas.

3.7. Zonas de Abastecimento de Água

3.7.1. Sub-Sistema de Caldas da Rainha

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por JK 25 A; PS 7; PS 9 B; RA 5; RA 8; RA 9; RA 23; RA 25; JK 26 e JK 27. A estas origens há que somar a água fornecida pela AdVT, a qual é introduzida nos reservatórios da Zona Média e Zona Baixa das Caldas da Rainha.

As povoações que integram esta zona de abastecimento são a Cidade das Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parceira, Coto (Casais de S. Jacinto, Vale do Coto, Casais da Ponte, Casais da Serralheira), Salir de Matos (Matinha, Casal Novo, Casal da Cabana, Formigal, Casal Malpique, Torre, Infantes, Casal Vale Souto, Imaginário, Trabalhais), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Casais da Boavista, Cabeço da Vela, Casais Antunes, Casais da Cidade, Casais da Espinheira, Casais do Celão, Cidade e Nadadouro (parte).

3.7.2. Sub-Sistema da Foz do Arelho

O abastecimento de água tem origem em captações próprias designadas por RA 3 e RA 6, podendo ser suplementado através da água produzida pelas captações da Espinheira.

As povoações que integram esta zona de abastecimento são a Foz do Arelho, Nadadouro (parte), e zona da Lagoa de Óbidos.

3.7.3. Sub-Sistema do Talvai

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por RA 11; RA 14; RA 16; JK 28; RA 20; RA 21; PS 6 e RA 22. Para além disso também existe introdução de água produzida pela AdVT no reservatório da Vigia, o que acresce à água produzida nas captações próprias atrás referidas.

As populações envolvidas são Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados e Mouraria.

3.7.4. Sub-Sistema JK 11 - Vidais

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 12; RA 10; JK 30 e JK 31. A estas origens há que somar a introdução de água produzida pela AdVT no reservatório da Boavista/Paraventa, que por sua vez está ligado ao reservatório dos Maios.

As povoações abrangidas são Vidais, Carrasqueira, São Gregório, Fanadia, Paraventa, Mata Velha, Outeiro, Ribeira de Crastos e Crastos, Cortém, Rabaceira, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maias, Casais da Palmeira, além do abastecimento a Rio Maior - Abastecimento em Alta.

3.7.5. Sub-Sistema JK 12 - A-dos-Francos

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 11; RA 7; RA28 e RA 24. Com a interligação dos reservatórios da Boavista/Paraventa e o reservatório de A-dos-Francos, verificou-se um aumento da fiabilidade no abastecimento de água a esta zona de abastecimento.

As povoações integrantes são A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros e Casais da Portela.

3.7.6. Sub-Sistema JK 13 - Vimeira

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 3; JK 13 e RA 27.

A água proveniente destas captações é aditivada por água de origem da empresa AdVT, sendo introduzidos no reservatório da Cabeça Alta.

As povoações abrangidas são Trabalhais, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boísias, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta e Vimeira.

3.7.7. Sub-Sistema JK 14 - Bairradas

O abastecimento de água tem origem na captação própria designada por JK14.

A água proveniente desta captação é acrescida com água de origem da empresa AdVT, estando interligados o reservatório da Boavista/Paraventa e o reservatório das Bairradas.

As povoações integrantes são Santa Susana, Casais da Aramenha e Bairradas.

3.7.8. Sub-Sistema JK 15 - Alvorninha

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por PS 2; RA 2 e JK 15.

A água proveniente destas captações soma-se a água adquirida à empresa AdVT, sendo a mesma introduzida no reservatório de Vila Nova.

As populações abrangidas são Alvorninha, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chiote, Carril, Casal do Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maios, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira e Venda da Costa.

3.7.9. Sub-Sistema JK 18 - Mata de Porto Mouro

O abastecimento de água tem origem nas captações próprias designadas por RA 29 (ex. RA 13); RA 26 e JK 18.

Este abastecimento é completado com água produzida pelas "Águas do Vale do Tejo", sendo a interligação entre os sistemas realizada no Reservatório da Portela.

As povoações abrangidas são a Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha e Casal da Coita.

3.8. Cobertura do Abastecimento de Água

O concelho está coberto na totalidade por rede de abastecimento de água para consumo humano servindo a população de forma contínua, estando os Serviços Municipalizados aptos a responder a todas as solicitações de ligação à rede pública.

De acordo com o quadro seguinte verifica-se uma tendência de subida do número de clientes ao longo dos últimos 3 anos, cifrando-se em 424 o acréscimo de contratos face ao ano anterior.

Evolução de clientes

Anos	2013	2014	2015	2016	2017
Domésticos	...	25.446	25.651	25.827	26.166
Não Domésticos	...	4.197	4.247	4.373	4.458
Número de Clientes (31 Dez)	29.566	29.643	29.898	30.200	30.624
Variação Anual	-1,9%	0,3%	0,9%	1,0%	1,4%

A estrutura de consumidores não tem sofrido alterações com grande significado ao longo dos últimos anos, no entanto regista-se um aumento de 1,4% em relação a 2016.

O consumo total de água faturada em 2017 foi de 3.345.023m³, registando-se um aumento de 0,2% face ao ano anterior.

Relativamente aos consumos domésticos registou-se um aumento de 3,8% e nos consumos não domésticos uma diminuição de 8,3%, totalizando mais 212.576m³ faturados.

Evolução do consumo de água

Consumidores	Valores em m ³				
	2013	2014	2015	2016	2017
Domésticos	2.261.386	2.209.552	2.351.666	2.301.835	2.439.959
Não Domésticos	796.954	761.182	987.147	830.612	905.064
Totais	3.058.340	2.970.734	3.338.813	3.132.447	3.345.023
Variação Anual	-4,4%	-2,9%	12,4%	-6,2%	0,2%

Na estrutura dos consumos, os clientes domésticos representam 72,9% do total de metros cúbicos de água faturada.

Evolução do consumo médio por contador

Descrição	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
Consumo total (m³)	3.058.340	2.970.734	3.338.813	3.132.447	3.345.023
Faturação total (€)	3.614.249	3.582.167	4.034.456	4.138.176	4.383.343
Tarifa média/m³ (€)	1,18	1,21	1,21	1,32	1,31
Número de Clientes	29.566	29.643	29.898	30.200	30.624
Consumo médio contador/mês (m³)	8,62	8,35	9,31	8,64	9,1
Valor médio faturado/ano/contador (€)	122,24	120,84	134,94	137,03	143,13

O volume médio de água vendida por contador é de 9,1m³/mês, representando um acréscimo de 0,5 m³/mês por contador. O aumento de consumo registado pressupõe o alargamento do período de temperaturas elevadas registadas no ano de 2017.

A tarifa média de água consumida diminuiu ligeiramente relativamente ao último ano, situando-se em 1,31€/m³, reflexo da diminuição do consumo não doméstico face ao ano 2016 e que representa um valor médio superior ao custo unitário dos consumidores domésticos.

O consumo de água não é uniforme durante todo o ano, notando-se alguma sazonalidade ligada a um crescimento no consumo durante os meses de verão, devido ao aumento da população flutuante em Caldas da Rainha, Foz do Arelho e Salir do Porto e pela rega de espaços públicos e particulares.

3.9. Investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água

O nível dos investimentos no setor da água durante o presente exercício mantem maior incidência no investimento total realizado, tendo o peso de 46,6% e um valor de 902.406€, acumulando-se nos últimos 5 anos **3,0** milhões de euros de investimento.

Os investimentos tiveram essencialmente como objetivo a reformulação/prolongamento das redes de distribuição e/ou adução de água existentes, bem como a realização de ramais em toda a extensão do concelho, no âmbito das empreitadas:

- "Reformulação das Redes de Águas e Esgotos em Caldas da Rainha 2016";
- "Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento 2015".



Empreitada: "Reformulação das Redes de Águas e Esgotos em Caldas da Rainha"
Reabilitação de Redes de Água e Saneamento na Cidade

Deu-se ainda continuidade à execução da empreitada: "Remodelação/Manutenção de Captações e Respetivo Equipamento", que contempla manutenções diversas nas origens de água.

A fiabilidade dos sistemas existentes, assim como a qualidade do serviço prestado continua a ser uma preocupação constante. Tal traduziu-se em:

- Limpeza e higienização de reservatórios de água e condutas de água;
- Manutenção, reparação e limpeza de PT's;
- Prevenção às instalações elétricas;
- Reparação de equipamento eletromecânico de água;
- Recuperação e manutenção de captações;
- Requalificação das redes de água em diversos locais do concelho.

Investimento na Água

Investimento	2013	2014	2015	2016	2017
Investimentos na Água (€)	474.524	625.006	552.286	444.479	902.406

O aumento do investimento no setor da água deve-se sobretudo à realização do cadastro das redes, no âmbito da empreitada "Cadastro das Redes de Água e Saneamento Existentes", com uma execução financeira de 76,9%.



Prestação de Serviços: "Cadastro das Redes de Água e Saneamento Existentes"



Prestação de Serviços: "Manutenção de PT's e Prevenção às Instalações Elétricas"

3.10. Tratamentos Físico-Químicos Efetuados nos Diferentes Sistemas de Abastecimento de Água

3.10.1. Introdução

Os tratamentos físico-químicos efetuados à água têm por finalidade a correção do pH, nos sistemas/zonas de abastecimento das Caldas da Rainha (Espinheira) e Talvai, sendo para tal adicionado Hidróxido de Cálcio - Ca(OH)_2 à água de abastecimento. Também se pretende que haja remoção de Ferro e Manganês para o qual existe tratamento de oxidação-filtração nos sistemas/zonas de abastecimento da Foz do Arelho/Nadadouro, JK11 - Vidais, JK13 - Vimeira e JK18 - Mata de Porto Mouro.

Aspeto importante a considerar na qualidade da água é o controlo sanitário da mesma, o qual é conseguido através de introdução de cloro sob a forma líquida ou gasosa em todos os sistemas/zonas de abastecimento.



EEA do Talvai - Correção da agressividade da água (pH)

Os quadros constantes do ponto seguinte resumem os tipos de tratamentos efetuados em cada sistema de abastecimento.

3.10.2. Explicitação dos Tratamentos Efetuados

Sistema/Zona de Abastecimento		Captações Associadas	Tratamento Efetuado
Caldas da Rainha	- Ameal	JK25A PS7	Cloro Gasoso
	- Espinheira + S. Bouro	RA23 RA25 JK26 JK27 PS9B RA5 RA8 RA9	Espinheira - Correção com leite de cal - Ca(OH)_2 / Desinfecção com Hipoclorito de Sódio. Serra do Bouro - Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.
	- Caldas da Rainha - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização (Ca(OH)_2); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH)_2); 9. Desinfecção
Talvai	- Talvai	RA11 RA14 RA16 JK28 RA20 RA21	Cloro Gasoso Correção com leite de cal - Ca(OH)_2 .
	- Talvai - Tornada/C.Rainha	PS6 RA22	Cloro Gasoso
	- Talvai - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização (Ca(OH)_2); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH)_2); 9. Desinfecção
Foz do Arelho		JK20 - FS RA3 RA6	Desinfecção final com Cloro Gasoso. Remoção do ferro por filtração.
JK11 – Vidais	- Vidais	JK31 PS12 JK30	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.
		RA10	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio, e remoção do ferro por filtração.
	- Vidais - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização (Ca(OH)_2); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH)_2); 9. Desinfecção

FS- Fora Serviço

Sistema/Zona de Abastecimento		Captações Associadas	Tratamento Efetuado
JK12 - A-dos-Francos		RA28 (ex. JK29) PS11 RA7 RA24	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
JK 13 – Vimeira	- Vimeira	RA 27 JK 13 PS3	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração
	- Vimeira - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl ₂); 2. Remineralização (Ca(OH) ₂); 3. Correção da agressividade (CO ₂); 4. Coagulação/Floculação (Al ₂ (SO ₄) ₃) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O ₃); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH) ₂); 9. Desinfecção final (Cl ₂)
JK 14 – Bairradas	- Bairradas	JK14	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
	- Bairradas - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl ₂); 2. Remineralização (Ca(OH) ₂); 3. Correção da agressividade (CO ₂); 4. Coagulação/Floculação (Al ₂ (SO ₄) ₃) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O ₃); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH) ₂); 9. Desinfecção final (Cl ₂)
JK15 - Alvorninha		JK15 PS2 RA2	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
JK18 - Mata Porto Mouro	- M. Porto Mouro	RA29 (ex. RA13) JK18 RA26	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração
	- Mata Porto Mouro - AdVT	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl ₂); 2. Remineralização (Ca(OH) ₂); 3. Correção da agressividade (CO ₂); 4. Coagulação/Floculação (Al ₂ (SO ₄) ₃) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O ₃); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água (Ca(OH) ₂); 9. Desinfecção

3.11. Controlo de Qualidade da Água de Consumo

3.11.1. Introdução

Garantir a qualidade da água em toda a extensão dos sistemas/zonas de abastecimento, desde os recursos hídricos utilizados até à torneira do consumidor no concelho, constitui uma das maiores preocupações dos Serviços Municipalizados, adotando para este efeito uma política de boas práticas de operação e manutenção, tendo-se como principal objetivo garantir um abastecimento seguro.

A água para consumo humano tem como requisitos de qualidade não pôr em risco a Saúde Pública, não causar danos nos sistemas de distribuição e possuir características organoléticas e físico-químicas que não afetem negativamente a sua aceitação por parte do consumidor.

Os Serviços Municipalizados dispõem de 193 pontos de amostragem que cobrem toda a rede de distribuição de água do Concelho das Caldas da Rainha, tendo efetuado uma totalidade de 196 amostras de controlo de rotina 1, 70 de controlo de rotina 2 e 15 controlos de inspeção.

No controlo analítico da qualidade da água efetuado nos diversos sistemas/zonas de abastecimento que compõem a rede de distribuição de água, verificaram-se algumas desconformidades nos valores paramétricos estabelecidos no Decreto-Lei 306/2007, de 27 de agosto, tendo sido sempre tomadas medidas internas com vista à resolução da situação com a maior brevidade possível.

3.11.2. Planeamento do Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento

3.11.2.1. Controlo da Qualidade da Água na Distribuição

A Gestão da qualidade da água nos sistemas/zonas de abastecimento do concelho das Caldas da Rainha integra as seguintes componentes distintas de controlo:

- Controlo diário operacional de parâmetros de qualidade da água, em locais estratégicos ao longo dos sistemas/zonas de abastecimento: cloro, pH e ferro;
- Controlo operacional semanal, efetuado através do laboratório, nos diversos reservatórios e estações elevatórias de água, nomeadamente: parâmetros microbiológicos (*Escherichia coli*, Coliformes Totais, N.º Colónias a 22.ºC e a 37.ºC), pH, Ferro e Manganês;
- Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) nos Sistemas de Abastecimento.



EEA Nadadouro - Monitorização contínua Qualidade da Água

Foram submetidos à aprovação da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, dois Planos de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), sendo um deles referente ao abastecimento em alta a Alcobaça e Rio Maior, o qual mereceu aprovação em 28/12/2016 (Ofício n.º O-011205/2016), e outro relativo à distribuição em baixa ao concelho das Caldas da Rainha, cuja aprovação ocorreu na mesma data (Ofício n.º O-011239/2016).

3.11.2.2. Abastecimento a Entidades Gestoras de Abastecimento de Água:

Os Serviços Municipalizados efetuam a entrega/abastecimento de água em alta a duas entidades, sendo por isso designados como "Entidade Gestora em Alta":

- Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Câmara Municipal de Rio Maior.

A entrega/abastecimento em alta é efetuada a partir de dois sistemas de abastecimento:

- Sistema de Abastecimento do Talvai - abastecimento aos Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Sistema de Abastecimento JK11 - Vidais - abastecimento à Câmara Municipal de Rio Maior.

O quadro seguinte demonstra os volumes fornecidos durante o ano de 2017 a cada uma das entidades gestoras, os quais também são considerados na definição das frequências de amostragem e análise dos parâmetros da qualidade da água estabelecidas no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, à semelhança do efetuado para o abastecimento em baixa.

Volumes de água fornecidos a outras entidades gestoras

Designação	Ponto de Entrega	Volume Fornecido (m³/ano)
SMAS de Alcobaça e Município de Rio Maior	Valado de Stª Quitéria e Casal do Rei (Paraventa)	32.683

Na sequência da transposição da Diretiva 98/83/CE do Conselho de 3 de novembro, para o direito interno, o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterou de forma significativa o quadro legislativo relacionado com a qualidade da água para consumo humano, evidenciando-se sobretudo o facto da verificação da conformidade da qualidade ser obrigatoriamente realizada na torneira do consumidor para as entidades gestoras em baixa ou no ponto de entrega, caso se trate de entidade gestora em alta.

3.11.3. Execução do Plano de Controlo da Qualidade

Conforme referido anteriormente os Serviços Municipalizados, na qualidade de entidade gestora e de acordo com a legislação em vigor, tiveram em implementação o PCQA 2017, previamente submetido a apreciação e aprovação da Autoridade Competente - ERSAR - Entidade Reguladora

dos Serviços de Águas e Resíduos e posteriormente enviado à Autoridade de Saúde - Serviço de Saúde Pública das Caldas da Rainha, para conhecimento e vigilância.




Todas as colheitas foram efetuadas de acordo com os pontos de amostragem inicialmente definidos no PCQA e que cobrem toda a rede de distribuição de água do concelho, sendo anualmente alterada a sua disposição, por forma a que seja abrangida a maior parte da rede de distribuição e zonas de abastecimento.

Para além da implementação do PCQA, os Serviços Municipalizados tiveram também em execução o Plano de Controlo Operacional (PCO), conforme anteriormente referido, sendo este essencial para a melhoria dos índices da qualidade da água destinada a consumo humano e ao mesmo tempo um importante passo para que posteriormente sejam definidos e implementados os Planos de Segurança da Água.

Nos quadros constantes do Anexo I, encontram-se expressos os resultados obtidos no controlo da qualidade da água, efetuado em todos os sistemas/zonas de abastecimento ao longo do ano e que resumidamente passamos a explicitar.

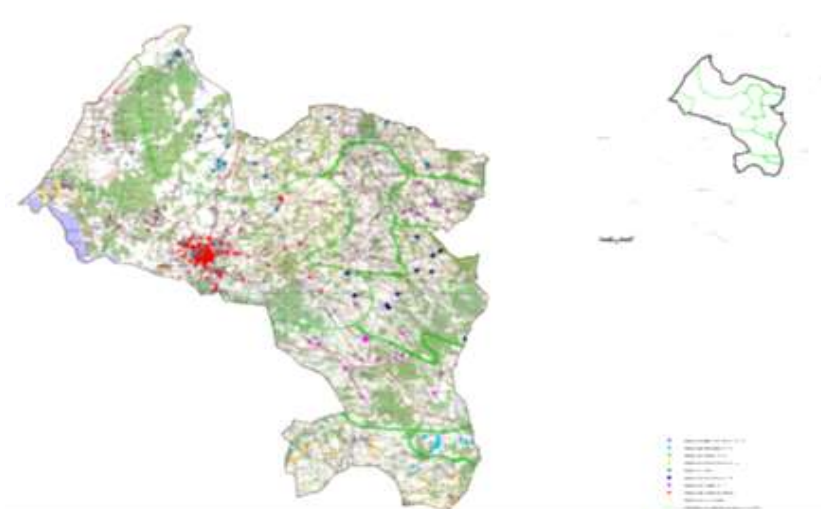
- N.º de pontos de amostragem em Baixa: 192
- N.º de pontos de amostragem em Alta: 2
- N.º de amostras colhidas: 281
- N.º de determinações de parâmetros: 2128
- N.º de determinações de parâmetros com valor paramétrico: 1745
- N.º de incumprimentos de valores paramétricos - Alta: 1
- N.º de incumprimentos de valores paramétricos - Baixa: 17
- Percentagem de cumprimento de valores paramétricos - Alta: 99,21%
- Percentagem de cumprimento de valores paramétricos - Baixa: 98,95%

Do atrás exposto resulta que as análises em cumprimento do valor estabelecido na lei encontram-se dentro das médias nacionais, sendo a percentagem de água segura de **98,97%**, conforme escala de classificação para os indicadores do controlo da qualidade da água.

Análises Realizadas (%)	Análises em Cumprimento do VP (%)	Água Segura (%)	Escala
100%	≥ 99%	≥ 99%	
< 100% e ≥ 95%	< 99% e ≥ 95%	< 99% e ≥ 95%	
< 95%	< 95%	< 95%	

De acordo com o estabelecido no n.º 5 do art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, os SMAS comunicam à Entidade Reguladora, até 31 de Março do ano seguinte aquele a que dizem respeito, os resultados obtidos na verificação da qualidade da água destinada a consumo humano.

O controlo da qualidade da água é sempre efetuado através de laboratório acreditado, selecionado por concurso público, sendo o mesmo constante da lista de laboratórios considerados aptos pela ERSAR, cumprindo estes Serviços Municipalizados, como entidade gestora, todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor e pela Autoridade Competente, no que diz respeito ao desenvolvimento dos processos de amostragem, publicação dos editais com os quadros resumo da qualidade da água distribuída pelos diversos sistemas/zonas de abastecimento, entre outros.



Pontos de Amostragem - Locais de recolha/análise por sistema de abastecimento

No quadro seguinte estão mencionados o número de pontos de amostragem e número de análises a efetuar por Sistema/Zona de Abastecimento.

Amostragens efetuadas no PCQA 2017

Sistema/Zona de Abastecimento	N.º de Pontos de Amostragem	N.º amostragens efetuadas/sistema		
		CR1	CR2	CI
Caldas da Rainha	84 - colheitas efetuadas em escolas, restaurantes, cafés, padarias, hospital e habitações particulares	84	28	4
Foz do Arelho	12 - colheitas efetuadas em hotéis, escola, cafés, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
Talvai	24 - colheitas efetuadas em restaurantes, cafés, centro de saúde, supermercados e habitações particulares	24	10	2
JK 11 - Vidais	11 - colheitas efetuadas em cafés, escola, junta de freguesia, casa de repouso e habitações particulares	12	4	1
JK 12 - A-dos-Francos	12 - colheitas efetuadas em cafés, escola, associação recreativa, junta de freguesia, centro dia e habitações particulares	12	4	1
JK 13 - Vimeira	12 - colheitas efetuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
JK 14 - Bairradas	12 - colheitas efetuadas em cafés, escola e habitações particulares	12	4	1
JK 15 - Alvorninha	12 - colheitas efetuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia, oficinas e habitações particulares	12	4	1
JK 18 - M. P. Mouro	12 - colheitas efetuadas em cafés, escola, supermercados e habitações particulares	12	4	1
Talvai - Alta	1 - PE - Valado de Sta. Quitéria - Alcobaça	2	2	1
JK 11 - Vidais - Alta	1 - PE - Sr.ª da Luz - Rio Maior	2	2	1

Cumprimento da frequência de amostragem em 2017 por tipo de controlo

Tipo de Controlo	N.º Análises Regulamentares Obrigatórias	N.º Análises Regulamentares Obrigatórias Realizadas	N.º Análises Regulamentares Obrigatórias c/ VP	N.º Análises Regulamentares Obrigatórias c/ VP Realizadas	% Análises Realizadas
CR1 - Controlo Rotina 1	588	588	392	392	100,0%
CR2 - Controlo Rotina 2	964	964	824	824	100,0%
CI - Controlo Inspeção	576	576	529	529	100,0%
N.º Total	2.128	2.128	1.745	1.745	100,0%

Conforme demonstrado pelo quadro anterior, foram realizadas todas as determinações previstas nos Planos de Controlo da Qualidade da Água aprovados pela ERSAR.

Para além das análises a que estávamos obrigados através do PCQA e visando o controlo operacional do abastecimento de água foi produzido mais um conjunto de análises no âmbito dos Planos de Controlo Operacionais, que incluem captações e reservatórios/estações elevatórias de água.

3.11.4. Evolução Temporal das Análises Estabelecidas no PCQA que Cumprem o Decreto-lei

Conforme se pode verificar no quadro seguinte este valor mantém-se estável ao longo dos últimos 5 anos.

% Análises em cumprimento do VP estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007

Ano	2013	2014	2015	2016	2017
% Análises em Cumprimento da Lei	99,6	99,4	99,3	99,3	98,97



3.11.5. Incumprimentos: Tratamento de “Resultados não Conformes”

3.11.5.1. Introdução

Os Serviços Municipalizados em cumprimento da Lei e do PCQA previamente aprovado pela ERSAR, sempre que tomam conhecimento de resultados “não conformes/incumprimentos” da qualidade da água, solicitam ao laboratório responsável (laboratório externo acreditado, LPQ Sul - Laboratório Pró-Qualidade) a repetição das amostragens e análises. Nestas situações são repetidas as análises não conformes no ponto onde se verificou o incumprimento, assim como em mais dois locais nas proximidades. Paralelamente, procede-se ao envio da notificação do incumprimento ao Serviço de Saúde Pública e regista-se o mesmo no portal da Autoridade Competente, com indicação da possível causa, medidas tomadas ou a tomar, data das análises de verificação, entre outros.

Para além das análises exigidas no PCQA, os Serviços Municipalizados efetuam mais um conjunto de análises, nomeadamente o controlo diário de cloro em captações, reservatórios e estações elevatórias de água, por forma a aumentar a fiabilidade/qualidade da água distribuída. Também constitui obrigação dos Serviços Municipalizados manter o registo de todas as intervenções efetuadas em captações, reservatórios de água, bem como das avarias, roturas e reparações ocorridas.

O conjunto destas intervenções é designado tecnicamente como controlo operacional dos sistemas de abastecimento de água.

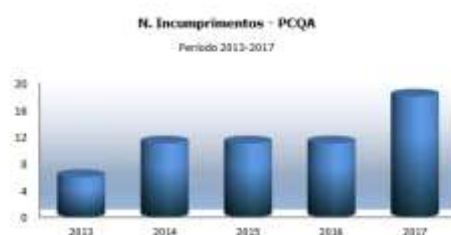
Apesar dos controlos efetuados foram detetadas algumas situações de incumprimento, conforme se pode verificar pelo quadro a seguir indicado.

3.12.5.2. N.º de Análises em Incumprimento do Valor Paramétrico

Parâmetro	Sistema/Zona Abastecimento Associada	Controlo Rotina Associado	N.º Análises em Incumprimento VP	N.º Análises Realizadas	N.º Análises Realizadas c/ VP	N.º Análises Realizadas em Cumprimento VP	% Análises em Cumprimento VP
B. Coliformes	Caldas da Rainha	CR1	2	252	168	166	98,8%
		CR2	2	392	336	334	99,4%
		CI	1	152	140	139	99,3%
	Talvai	CR1	1	72	48	47	97,9%
		CR2	1	140	120	119	99,2%
	JK11-Vidais - Baixa	CR2	1	56	48	47	97,9%
	JK11-Vidais - Alta	CR2	1	28	24	23	95,8%
	JK13-Vimeira	CR1	1	36	24	23	95,8%
	JK14-Bairradas	CR1	1	36	24	23	95,8%
		CR2	1	35	24	23	95,8%
E. Coli	Talvai	CR1	1	72	48	47	97,9%
		CR2	1	48	40	39	97,5%
Manganês	Caldas da Rainha	CR2	1	392	336	335	99,7%
	Talvai	CR2	1	140	120	119	99,2%
Turvação	Talvai	CR2	1	140	120	119	99,2%
	JK15-Alvorninha	CR2	1	48	40	39	97,5%

Dos quadros anteriores resulta que na globalidade 98,97% dos parâmetros analisados (média considerando o abastecimento em Alta e em Baixa), com valor paramétrico, cumprem com o legalmente estatuído. A percentagem de análises em cumprimento por sistema/zona de abastecimento também demonstra uma percentagem bastante elevada de água segura.

Todas as situações de incumprimento registadas foram acompanhadas por parte da Autoridade de Saúde e ERSAR de forma a salvaguardar a Saúde Pública, sendo que eventuais valores mais baixos de água segura não significam faltam de potabilidade.



3.11.5.3. Quadro Resumo dos Incumprimentos Obtidos por Sistema/Zona de Abastecimento

O quadro seguinte demonstra o número de incumprimentos obtidos nos sistemas/zonas de abastecimento, ao longo do ano.

Sistema/Zona de Abastecimento	Parâmetros			
	B. Coliformes	E. Coli	Turvação	Manganês
Caldas da Rainha	5	1
Talvai	2	1	1	1
JK11-Vidais - Baixa	1
JK11-Vidas - Alta	1
JK13 - Vimeira	1
JK14-Bairradas	1
JK15 - Alvorninha	2	...	1	...

a) Bactérias Coliformes

A maioria das Bactérias Coliformes não são patogénicas, sendo no entanto aceites como indicadores de contaminação microbiológica em virtude da sua persistência, facilidade de deteção e correlação significativa com a presença de microrganismos indicadores de contaminação fecal como é o caso da *E. Coli*.

As Bactérias Coliformes são facilmente eliminadas da água por tratamento através da maioria dos processos de desinfecção química (hipoclorito, cloro gás, entre outros).

Este parâmetro, conforme referido é indicador de possível contaminação da água, tendo sido registado no ano em causa alguns incumprimentos ao valor paramétrico.

A maioria das averiguações das causas dos incumprimentos foram inconclusivas, não tendo sido tomadas medidas porque as análises de verificação não confirmaram a desconformidade.

Os processos de investigação concluíram assim que as situações foram pontuais, não repetitivas e não apresentaram quaisquer riscos para a Saúde Pública.

Refira-se que os Serviços Municipalizados efetuam diariamente o controlo de cloro, estando sempre garantida uma desinfecção eficaz e controlada da água distribuída.

b) *Escherichia Coli* (*E. Coli*)

Tal como as Bactérias Coliformes, a *E. Coli* é indicadora de contaminação da água, sendo esta um subgrupo das bactérias coliformes totais.

Durante o ano de 2017 foi obtido apenas um incumprimento ao parâmetro em causa.

Refira-se que o incumprimento de *E. Coli* foi registado numa amostra que também apresentou alteração ao parâmetro Bactérias Coliformes, estando assim a sua presença interligada.

O processo de averiguação concluiu que a situação foi pontual, não repetitiva e não apresentou quaisquer riscos para a Saúde Pública, não tendo sido detetadas quaisquer avarias/anomalias que pudessem estar na causa dos resultados inicialmente obtidos.

Tal como referido para o parâmetro Bactérias Coliformes, a *E. Coli* é facilmente eliminada da água por tratamento através de processo de desinfecção química, no presente caso através de hipoclorito de sódio, sendo que os SMAS efetuam diariamente o controlo de cloro, estando sempre garantida uma desinfecção eficaz e controlada da água distribuída.

Poderão ter influência nos incumprimentos microbiológicos obtidos, o facto das condições climatéricas terem estado com temperaturas mais elevadas durante um período muito mais alargado de tempo, aumentando o risco de contaminações.

Em relação ao método de amostragem por parte do Laboratório LPQ, por imposição da ERSAR, tornou-se mais exigente no que respeita à quantificação de Bactérias Coliformes e *E. Coli*, o que conduziu a resultados inferiores de qualidade nos parâmetros em causa.

c) Manganês

O processo de averiguação interno concluiu que a situação esteve relacionada com uma rotura na rede de distribuição, tendo sido pontual, não repetitiva e sem quaisquer riscos para a Saúde Pública.

De forma a corrigir as situação e como medida corretiva, foram efetuadas descargas/purgas nas redes de distribuição para limpeza das condutas.

f) Turvação

As não conformidades foram pontuais e não repetitivas e ambas tiveram como causa a ocorrência de roturas na rede de distribuição.

Como medida corretiva foram efetuadas descargas/purgas nas redes de distribuição associadas aos pontos de amostragem em causa, para limpeza das condutas.

Refira-se que o incumprimento do parâmetro Turvação foi registado numa amostra que também apresentou alteração ao parâmetro Manganês, estando assim a sua presença interligada.

É de salientar que estes parâmetros são controlados sobretudo pelos efeitos que podem produzir quer ao nível do consumo doméstico (coloração e turvação), quer das próprias estações de tratamento e canalizações e menos por razões de Saúde Pública, visto que por si só também não comportam riscos.

Resumindo: Face ao anteriormente exposto, resulta que todas as não conformidades obtidas foram pontuais e sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre efetuadas nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a Saúde Pública.

Em caso algum a Autoridade de Saúde, após conhecimento dos resultados obtidos, requereu a implementação de quaisquer medidas adicionais ou corretivas, a não ser as referidas pelos Serviços Municipalizados para regularização das situações de incumprimento.

Os quadros de controlo da qualidade da água nos Sistemas de Abastecimento, constantes do Anexo I que integra o presente relatório evidenciam os factos anteriormente descritos.

Em relação ao ano anterior, conforme se pode verificar no quadro a seguir indicado, o número total de incumprimentos obtidos aumentou sobretudo para os parâmetros microbiológicos, tendo sido mencionadas nos pontos anteriores as possíveis causas.

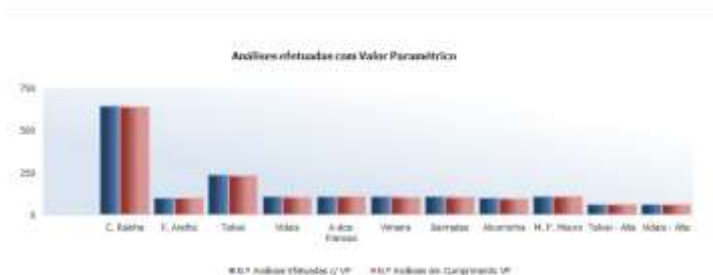
3.11.5.4. Evolução dos Incumprimentos dos Valores Paramétricos: 2013 - 2017

Parâmetro	Controlo Rotina Associado	N.º Parâmetros/Análise em Incumprimento				
		Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017
B. Coliformes	CR1	1	0	1	1	6
	CR2	0	0	2	3	6
	CI	0	1	0	1	1
E. Coli	CR1	0	0	0	0	1
	CR2	0	0	0	2	0
Clostrid. Perfringens	CR2	0	1	0	0	0
Ferro	CI	0	1	1	0	0
pH	CR2	2	0	2	0	0
	CI	1	0	0	0	0
Sabor	CR2	0	1	0	0	0
Manganês	CR2	2	4	0	3	2
	CI	0	1	0	1	0
Turvação	CR2	0	1	1	0	2
	CI	0	1	0	0	0
Cor	CR2	0	0	1	0	0
Oxidabilidade	CR2	0	0	3	0	0

3.11.5.5. Resumo Geral - Percentagem de Água Segura por Sistema/Zona de Abastecimento

O quadro seguinte evidencia a percentagem de água segura por Sistema de Abastecimento.

Sistema/Zona de Abastecimento	N. Análises em Falta	N.º Análises Efetuadas c/ VP	N.º Análises em Cumprimento VP	N. Análises Incump. VP	Análises em Cumprimento VP
Caldas da Rainha	0	644	638	6	99,1%
Foz do Arelho	0	101	101	0	100,0%
Talvai	0	238	233	5	97,9%
JK11 - Vidais	0	107	106	1	99,1%
JK12 - A-dos-Francos	0	107	107	0	100,0%
JK13 - Vimeira	0	107	106	1	99,1%
JK14 - Bairradas	0	107	106	1	99,1%
JK15 - Alvorninha	0	101	98	3	97,0%
JK18 - Mata Porto Mouro	0	107	107	0	100,0%
Talvai - Alta	0	63	63	0	100,0%
JK11 - Vidais - Alta	0	63	62	1	98,4%



É importante salientar que os Serviços Municipalizados estão a elaborar o Plano de Segurança da Água (PSA), para o Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho, que tem por finalidade ser um PSA piloto a ser alargado posteriormente aos outros Sistemas do concelho.

O PSA é um instrumento de avaliação e de gestão de risco que abrange todas as etapas do sistema de abastecimento de água, desde a captação até ao consumidor.

3.12. Ações de Fiscalização e Auditorias

Durante o ano de 2017 e à semelhança do que ocorreu nos últimos quatro anos, os Serviços Municipalizados não sofreram qualquer ação de fiscalização/inspeção por parte da Entidade Reguladora, ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, o que nos poderá levar a concluir que na sequência de ações realizadas em anos anteriores ficou demonstrado o cumprimento do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto e a adequada implementação do programa de controlo operacional bem como dos programas de controlo da qualidade da água aprovados por aquela Entidade.

Até à data não foi instaurado qualquer processo de contraordenação a estes Serviços Municipalizados por falta do cumprimento do estatuído no referido Decreto e demais legislação em vigor ou incumprimento do previsto nos PCQA, nomeadamente no que diz respeito a registo, publicitação de resultados não conformes, assim como a sua respetiva comunicação às entidades, alteração de pontos de amostragem, incumprimento do número de análises previstas e obrigatórias, entre outros a que estamos legalmente obrigados.

Elevam-se para 6 anos consecutivos as auditorias de avaliação da qualidade dos serviços prestados aos utilizadores.

A referida avaliação da qualidade do serviço assenta na implementação de um sistema constituído por um conjunto de indicadores de qualidade do serviço, bem como por informação de apoio à interpretação dos resultados, composta pelo perfil da entidade gestora, pelo perfil do sistema, por outros fatores de contexto não incluídos nos perfis referidos e pelos dados de base que alimentam a informação.

O sistema referido anteriormente tem em consideração fatores de contexto e contempla pelo menos as seguintes vertentes:

- a) Defesa dos interesses dos utilizadores, correspondentes a aspetos que estão relacionados com as tarifas praticadas e a qualidade do serviço a eles prestado;
- b) A sustentabilidade da prestação dos serviços públicos em causa, nomeadamente aspetos que traduzem uma capacidade infraestrutural, operacional e financeira necessária à garantia de uma prestação de serviço regular e contínua aos utilizadores de acordo com elevados níveis de qualidade;
- c) A sustentabilidade ambiental, nomeadamente aspetos que traduzam o impacte ambiental da atividade, por exemplo em termos de conservação dos recursos naturais.

Para dar resposta aos indicadores são preenchidos anualmente diversos ficheiros, de acordo com modelo criado pela ERSAR. A resposta aos ficheiros é dada com base nos registos internos diários efetuados pelos SMAS, nomeadamente pelos operadores de rede de água e águas residuais, encarregados, responsáveis pelo armazém, técnicos, atendimento comercial, entre outros.

Os principais objetivos dos indicadores são:

- Promover a melhoria dos níveis de serviço;
- Condicionar os comportamentos das entidades gestoras relativamente à qualidade de serviço que prestam aos utilizadores;
- Comparar as entidades gestoras entre si para cada indicador, promovendo a eficiência (benchmarking);
- Incentivar as entidades gestoras no sentido da eficiência e da eficácia;
- Implementar um sistema claro, racional e transparente;
- Consolidar uma cultura de informação concisa, credível e de fácil interpretação por todos.

No âmbito do concurso “Prestação de Serviços de Fornecimento do Cadastro das Redes de Água e Saneamento Existentes”, está incluído o fornecimento de uma solução de mobilidade operacional e o respetivo sistema de informação geográfica de suporte, que permitirá aos SMAS dar uma resposta mais célere a todos os clientes, bem como às exigências da ERSAR, nomeadamente no que respeita à qualidade de serviço.

3.13. Manutenção dos Sistemas de Abastecimento

No decorrer do ano 2017, foram efetuadas por estes Serviços Municipalizados, descargas/purgas, bem como outras intervenções em diversos pontos dos sistemas de abastecimento/redes de distribuição, tendo as referidas operações a finalidade de contribuir para uma melhoria da qualidade da água distribuída.

Refira-se que se manteve o plano de manutenção interno no que diz respeito a descargas/purgas de água em diversos pontos da rede de distribuição, bem como no que diz respeito à lavagem e desinfecção de reservatórios de água.

3.14. Limpeza de Redes de Abastecimento de Água

À semelhança de anos anteriores, foi efetuada através das equipas dos Serviços Municipalizados a limpeza das redes de distribuição de água do concelho, das quais se destacam:

- Rua António Oliveira (Zona Industrial);
- Rua António Pinto (Bairro das Morenas);
- Rua Carlos Garrido (Bairro das Morenas);
- Rua Rainha D^a Leonor;
- Rua José Natário (Bairro dos Arneiros);
- Rua Vitorino Fróis (Estrada da Foz);
- Rua Maestro Carlos Silva (Santo Onofre);
- Travesso Visconde Vila Matos (Bairro dos Arneiros);
- Rua D. João II (Bairro dos Arneiros);
- Rua Pedro Vaz Caminha (Bairro dos Arneiros);
- Rua Henrique da Mota (Bairro dos Arneiros);
- Rua António de Sousa Liso (Quinta dos Pinheiros);
- Rua do Compromisso (Bairro dos Arneiros);
- Rua S. João de Deus;
- Rua Manuel Mafra (Bairro da Ponte);
- Rua Ramiro Figueiredo dos Santos;
- Casal Novo (Nadadouro).

Refira-se que foi efetuada também a lavagem e desinfecção de reservatórios de água, bem como a lavagem e desinfecção de condutas de água através de empresa especializada, trabalhos que tiveram como objetivo principal a melhoria da qualidade da água distribuída.

Os trabalhos em causa foram efetuados em diversas ruas da cidade.



Prestação de Serviços - Limpeza de Reservatório / Limpeza de Condutas

4. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais

4.1. Introdução

De acordo com os últimos censos (2011), a população residente no concelho é de 51 729 habitantes, concluindo-se que a grande maioria da população se encontra coberta por rede de drenagem e consequente tratamento de águas residuais domésticas, mantendo-se praticamente constante o valor em relação ao ano anterior.

A maioria da população do concelho das Caldas da Rainha já se encontra servida por redes de saneamento, existindo ainda algumas localidades e/ou freguesias, como Alvorninha e Carvalhal Benfeito que têm um povoamento muito disperso e uma orografia complexa, que não permite uma fácil implementação das redes tradicionais de saneamento. Refira-se no entanto que está em estudo a possível instalação de rede de saneamento na freguesia do Carvalhal Benfeito.

As Normas da Comunidade Europeia recomendam que a recolha de efluentes através de redes públicas de saneamento ocorra em aglomerados com mais de 500 habitantes. Esta Norma tem como finalidade principal a introdução de alguma racionalidade neste tipo de gastos públicos uma vez que quanto mais disperso o habitat maior é o custo per capita das redes em questão, refletindo-se necessariamente esta irracionalidade económica no conjunto geral das tarifas a serem pagas por todos os consumidores. A existência de habitat disperso permite a utilização de sistemas de tratamento mais simples e individualizados, nomeadamente fossas sépticas, poço roto/absorvente e trincheiras de infiltração, sendo uma solução mais económica para os consumidores/população em geral e Serviços Municipalizados.

4.2. Tipos de Redes de Saneamento Existentes

No âmbito da regeneração urbana em parte da cidade das Caldas da Rainha e outras empreitadas dos Serviços Municipalizados foram e estão a ser executadas remodelações na rede de saneamento doméstico e pluvial que preveem sobretudo a substituição de redes unitárias por separativas.

Os investimentos tiveram essencialmente como objetivo a reformulação/ prolongamento das redes de drenagem, bem como a realização de ramais de esgotos domésticos e pluviais em toda a área do concelho.

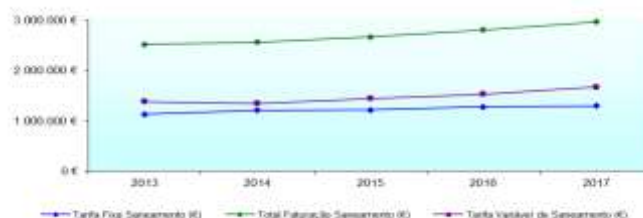
4.3. Receitas de Saneamento

As receitas de saneamento em 2017 registaram um aumento na faturação total de saneamento de 11,5% relativamente ao ano anterior, em consequência do aumento do número de cliente e consequente aumento do consumo face ao ano anterior.

Evolução das receitas de saneamento

Evolução das Receitas Saneamento	2013	2014	2015	2016	2017
Tarifa Fixa de Saneamento (€)	1.131.369,80	1.210.977,24	1.215.783,92	1.275.899,32	1.295.928,38
Tarifa Variável de Saneamento (€)	1.382.301,49	1.343.018,90	1.442.340,28	1.528.710,22	1.667.805,13
Total Faturação Saneamento (€)	2.513.671,29	2.553.996,14	2.658.124,20	2.804.609,54	2.963.733,51
Variação Anual	-5,2%	1,6%	4,1%	5,5%	11,5%

A faturação total de saneamento teve um valor de 2.963.733,51€, que em relação ao ano anterior apresenta um aumento de aproximadamente 159,1 mil euros.



Nos últimos 5 exercícios, a faturação de saneamento teve uma variação positiva média anual de 4,4%.

4.4. Cobertura da Rede de Saneamento

A cobertura da rede de saneamento no concelho é de aproximadamente 87,0%.

O quadro seguinte evidencia o número de clientes com contrato de saneamento, representando menos 4.630 clientes em relação aos de abastecimento de água. Estes clientes estão isentos de tarifas de saneamento, tendo para o efeito soluções particulares de tratamento de águas residuais do tipo fossa séptica, ao abrigo do licenciamento pela APA-Agência Portuguesa do Ambiente / ARH- Tejo.

O número total de clientes aumentou 1,6% face ao ano anterior, o que corresponde a 421 clientes.

Número de Clientes de Saneamento

Anos	2016	2017
Domésticos	21.596	21.932
Não Domésticos	3.977	4.062
Número de Clientes (31 Dez)	25.573	25.994

Segundo a recomendação IRAR n.º 01/2007, os SMAS poderão adotar as tarifas fixas e volumétricas aplicáveis ao serviço de saneamento prestado através de redes fixas, disponibilizando ao cliente o serviço de limpeza de fossas sépticas sem qualquer encargo adicional.

Faturação de Saneamento (m³)

Tipo de Consumidor	2016	2017
Domésticos	1.993.412	1.974.518,0
Não Domésticos	745.514	791.201,0
Totais (m³)	2.738.926	2.765.719

O quadro anterior demonstra que durante o presente exercício foram faturados 2.765.719m³ de águas residuais recolhidas pelas redes coletoras, o que representa mais 26.793m³ faturados relativamente a 2016.

4.5. Investimentos na Rede de Saneamento

No ano de 2017 os investimentos no setor de saneamento contemplam obras de intervenção pontual para problemas relacionados com a drenagem de águas residuais domésticas e pluviais. Além da continuidade das obras em curso e já referidas no presente relatório, salientam-se as seguintes:

- "Renovação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento - 2015";
- "Reformulação das Redes de Águas e Esgotos em Caldas da Rainha - 2016";
- "Rede de Saneamento de A-dos-Francos - I Fase".

No quadro seguinte pode verificar-se a evolução do investimento realizado pelos Serviços Municipalizados no setor de saneamento nos últimos 5 anos, apresentando em 2017 um valor de 493.442,98€.

Face a 2016 verifica-se um aumento no investimento de 231.986,98€.

Investimento	2013	2014	2015	2016	2017
Investimentos no Saneamento	248.468,80	370.340,55	264.181,95	261.456,00 €	493.442,98 €

Refira-se que o investimento acumulado neste setor nos últimos 5 anos é de aproximadamente **1,6** milhões de euros.



Empreitada: "Reformulação das Redes de Águas e Esgotos"

4.6. Controlo da Qualidade das Águas Residuais

Os Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha são responsáveis pelo funcionamento e exploração de nove estações de tratamento de águas residuais existentes no concelho, e efetuam o controlo da qualidade das águas residuais das mesmas, de acordo com o estabelecido nas licenças de descarga emitidas pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente / ARH Tejo - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

Refira-se que para o caso das ETAR de Caldas da Rainha e Foz do Arelho o titular da licença de descarga são as "Águas do Tejo Atlântico" (ex. AdO), pelo que, o controlo da qualidade do efluente é efetuado pela referida entidade, de acordo com as normas legais existentes, sendo a colheita efetuada na câmara de carga do emissário submarino, que antecede o lançamento dos efluentes no mar. Esta câmara de carga situa-se na Ponta da Ardonha, nas imediações da Lagoa de Óbidos.

Relativamente às restantes ETAR do concelho, na sua generalidade são cumpridos os valores limite de emissão estabelecidos nas licenças de descarga, conforme quadros que integram o Anexo II.

Refira-se que todas as estações se encontram dotadas de nível de tratamento secundário e não estão dimensionadas para a remoção de Nitratos e de Nutrientes (Azoto Total e Fósforo), no entanto estes últimos não constituem requisitos de descarga, sendo analisados para efeitos de controlo e cálculo da taxa de recursos hídricos (DL 97/2008, de 11 de Junho).

4.7. Medição de Caudais

Todos os caudais tratados nas estações de tratamento de águas residuais são objeto de medição através de dispositivos apropriados.

Os valores apurados referentes ao ano 2017 são os que constam no quadro abaixo expresso.

Os caudais mencionados para a ETAR das Caldas da Rainha e Foz do Arelho são referentes ao afluente.

Medição de caudais (m³/ano)

Designação da Estação	2017
ETAR das Caldas da Rainha	2.077.014
ETAR da Foz do Arelho	129.327
ETAR de Tornada	149.145
ETAR da Serra do Bouro	57.030
ETAR de Salir de Matos	102.952
ETAR dos Vidais	80.242
ETAR dos Rostos e Casais da Serra	75.584
ETAR de Santa Catarina	57.170
ETAR de A-dos-Francos	50.600
Total	2.779.064

4.8. Linhas de Água

4.8.1. Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira

4.8.1.1. Introdução

A qualidade da água do Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira tem melhorado substancialmente, após diversas intervenções desenvolvidas pelos Serviços Municipalizados ao nível das redes de águas residuais domésticas e pluviais dentro da cidade, bem como devido a limpezas e manutenções efetuadas.

Os resultados obtidos no controlo analítico efetuado nas linhas de água atrás mencionadas são na sua globalidade satisfatórios.

Refira-se que todas as colheitas de amostras e análises de água são efetuadas através de laboratório acreditado, selecionado após concurso público.

4.8.1.2. Qualidade da Água no Rio da Cal

Ano 2017

Parâmetros	Jan	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	7,1	7,2	7,9	7,5	7,1	7,8
CBO ₅ (mg/l O ₂)	<5	<5	<5	15	<5	<5
CQO (mg/l O ₂)	34	6	22	55	<3	15
SST (mg/l)	21	12	6	18	12	9
OD (mg/l)	5,9	6,5	4,4	1,9	3,1	2,1
Nitratos (mg/l NO ₃)	<10	<10	<10	12	<10	<10
Fósforo (mg/l P)	0,77	0,59	0,65	0,53	0,34	0,39
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	4,5	5,8	4,6	4,3	6,2	1,9

4.8.1.3. Qualidade da Água na Vala dos Texugos

Ano 2017

Parâmetros	Mar	Mai	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	7,4	7,6	8	7,5
CBO ₅ (mg/l O ₂)	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O ₂)	5	160	23	43
SST (mg/l)	6	110,0	<5	36
OD (mg/l)	9,5	<0,5	1,0	0,7
Nitratos (mg/l NO ₃)	<10	<10	<10	<10
Fósforo (mg/l P)	0,20	4,45	0,60	1,27
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	4	15,6	6,6	8

4.8.1.4. Qualidade da Água na Ribeira da Palhagueira

Ano 2017

Parâmetros	Jan	Mai	Set
pH (Escala Sorensen)	7,6	7,6	7,6
CBO ₅ (mg/l O ₂)	<5	<5	9
CQO (mg/l O ₂)	19	56	43
SST (mg/l)	32	61	77
OD (mg/l)	9,2	1,8	1,8
Nitratos (mg/l NO ₃)	<10	0,79	<10
Fósforo (mg/l P)	0,20	0,79	1,65
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	4,8	7,3	13,8



Limpeza e desobstrução de linhas de água diversas

De forma a dar continuidade aos trabalhos de limpeza das principais linhas de água da cidade, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e os Serviços Municipalizados, desenvolveram durante o ano de 2017 diversas intervenções de manutenção e conservação, com o objetivo de desobstrução dos cursos de água, nomeadamente com a remoção de resíduos sólidos urbanos diversos, resíduos de construção e demolição,

entre outros, que por vezes são abandonados indevidamente, e sobretudo remoção seletiva de material vegetal (árvores, ramos) que coloquem em risco as infraestruturas hidráulicas existentes nos cursos de água (pontes, pontões, entre outros).

Com as referidas intervenções obtiveram-se ganhos ambientais bastante significativos, tanto no que respeita à limpeza e conservação como na “despoluição”, devido à deteção de situações irregulares que ficaram expostas e foram de imediato regularizadas (ligações particulares indevidas de águas residuais domésticas à rede pluvial ou diretamente à linha de água, por exemplo).

4.9. Qualidade das Águas Balneares na Lagoa de Óbidos

4.9.1. Introdução

Os requisitos necessários para garantir em segurança a utilização das águas identificadas como balneares passam não só pelos acessos, infraestruturas e segurança das praias, mas também pela qualidade da água.

As águas balneares foram identificadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 113/2012, de 23 de Maio, que procedeu à identificação das águas balneares para o ano de 2017 bem como à qualificação, como praias de banhos, das praias marítimas e das praias de águas fluviais e lacustres.

A qualidade das águas balneares representa não só um fator de saúde pública como também um importante indicador de qualidade ambiental e de desenvolvimento turístico da região.



Foz do Arelho - Praia do Mar



Durante o ano de 2017 a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) - ARH Tejo e Oeste realizou análises às águas balneares quer na Praia da Lagoa, quer na Praia do Mar, tendo obtido sempre resultados favoráveis à prática balnear, que se refletem na classificação atribuída **“Excelente”**, conforme expresso no quadro abaixo indicado, e que se mantém desde 2011.

Foz do Arelho - Praia da Lagoa

4.9.2. Histórico de classificações para a Praia do Mar e Praia da Lagoa

Ano	Classificação
2017	Excelente
2016	Excelente
2015	Excelente
2014	Excelente
2013	Excelente
2012	Excelente
2011	Excelente

4.9.3. Qualidade da Água Balnear em 2017

Qualidade da água na Praia do Mar

Parâmetros	DL 135/2009 de 3 de junho	Jun		Jul	Ags	
	Valor Limite	06/jun	28/jun	18/jul	07/ago	28/ago
E. Coli (MPN/100ml)	1200 (a)	<15 (LQ)	<15 (LQ)	<15 (LQ)	<15 (LQ)	<15 (LQ)
Enterococos (MPN/100 ml)	350 (a)	<15 (LQ)	<15 (LQ)	<15 (LQ)	<15 (LQ)	<15 (LQ)

Obs.: Resultados com base nas análises efetuadas pela APA - ARH Tejo e Oeste - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

Valor Limite (a): Avaliação de amostras únicas (Valores limite de acordo com a decisão de 2010-02-12 da Comissão Técnica de Acompanhamento da aplicação do DL nº 135/2009 de 3 de Junho, alterado pelo DL nº 113/2012 de 23 de Maio).

Qualidade da água na Praia da Lagoa

Parâmetros	DL 135/2009 de 3 de junho	Jun		Jul	Ags	
	Valor Limite	06/jun	28/jun	18/jul	07/ago	28/ago
E. Coli (MPN/100ml)	1200 (a)	<15 (LQ)	<15 (LQ)	<15 (LQ)	177	110
Enterococos (MPN/100 ml)	350 (a)	<15 (LQ)	<15 (LQ)	<15 (LQ)	30	30

Obs.: Resultados com base nas análises efetuadas pela APA - ARH Tejo e Oeste - Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

Valor Limite (a): Avaliação de amostras únicas (Valores limite de acordo com a decisão de 2010-02-12 da Comissão Técnica de Acompanhamento da aplicação do DL nº 135/2009 de 3 de Junho, alterado pelo DL nº 113/2012 de 23 de Maio).

4.10. Produção de Resíduos

4.10.1. Valorização Agrícola de Lamas - LER 19 08 05

4.10.1.1. Introdução

Conforme já mencionado nos relatórios dos anos anteriores, os Serviços Municipalizados mantiveram em desenvolvimento o processo de valorização agrícola de lamas e/ou encaminhamento para centro de compostagem, de acordo com o estabelecido na legislação em vigor, Decreto-Lei n.º 118/2006, de 21 de Junho e Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de Outubro, não tendo em momento algum os resultados analíticos condicionado o processo de valorização e/ou de compostagem, pelo que os resultados obtidos estiveram sempre em cumprimento do estabelecido na lei para as finalidades mencionadas.

No decorrer de 2017 continuaram a ser transportadas para a estação de tratamento de águas residuais das Caldas da Rainha, em fase líquida, lamas provenientes das restantes instalações de tratamento pertencentes ao Município, para que aí fossem submetidas a espessamento, desidratação e estabilização, de modo a serem encaminhadas para destino final adequado, de acordo com as suas características analíticas e através de operadores de resíduos licenciados.

- Designação do Operador de Resíduos: Ambitrevu - Soluções Agrícolas e Ambientais, Lda.;

- Alvará de licença para a realização de operações de gestão de resíduos n.º: 00090/2015 (S13655-201512);

- Operação de gestão de resíduos: Armazenagem e valorização de resíduos não perigosos por tratamento biológico (compostagem) / Armazenagem de lamas de depuração e de composição similar, de acordo com a definição do Decreto-Lei n.º 276/2009, de 2 de Outubro.

A operação de gestão em causa consiste na armazenagem temporária de lamas de depuração provenientes de ETAR, ou de composição similar, destinadas a valorização agrícola, bem como a armazenagem de outros resíduos, não perigosos, destinados a valorização na própria instalação (R3-Compostagem).

- Transportador: RGT - Recolha Gestão e Transporte de Inertes, Lda.

Quantidade de lamas produzidas

Designação do Resíduo	Valorização Agrícola (Ton.)	Operação Gestão Resíduos	Destinatário
19 08 05 - Lamas de ETAR	3.942,60	R13	Ambitrevu, Lda.

Obs.: R13 - Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R01 a R12 (com exclusão de armazenamento temporário, antes de recolha, no local onde os resíduos foram produzidos).



ETAR das Caldas da Rainha - Tratamento de lamas (equipamento de desidratação e armazenamento)

4.10.1.2. Análise de Lamas

A caracterização analítica das lamas de ETAR é de extrema importância, pois só assim se determina a sua aptidão agronómica e, consequentemente, valor fertilizante, sendo que a sua utilização agrícola deve ser sempre dirigida para maximizar o potencial fertilizante.

A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei nº 276/2009, relaciona o número de análises a realizar, com a produção anual de lamas, em matéria seca.

Com base nas análises efetuadas, verifica-se que as referidas lamas apresentam teores em metais pesados, em micro e macro nutrientes compatíveis com o processo de valorização agrícola. É de constatar que os teores em matéria orgânica, azoto, fósforo, potássio, cálcio e magnésio confere-lhes um potencial fertilizante, de modo, a que a sua aplicação em solos agrícolas seja uma mais-valia para estes. Este potencial reveste-se de extrema importância para os solos portugueses, caracterizados por baixos teores em matéria orgânica e com características predominantemente ácidas, pelo que o recurso a lamas representa incontestavelmente uma solução inteligente do ponto de vista ambiental e económico, tendo sempre em atenção o cumprimento estabelecido na legislação para o seu armazenamento e posterior espalhamento.



Lamas de ETAR - Aspeto final após tratamento

Ao longo do período em apreciação, a *Ambitrevevo, Lda.*, efetuou o encaminhamento das lamas da estação de tratamento de águas residuais das Caldas da Rainha para a unidade licenciada de armazenamento temporário e de compostagem e/ou para valorização agrícola, tendo os Serviços Municipalizados procedido à verificação da sua correta deposição através das guias de acompanhamento de resíduos.

No quadro a seguir apresentado estão referenciadas as análises efetuadas durante o ano 2017

ETAR das Caldas da Rainha

Parâmetros	Valores Limite (DL 276/2009)	Jan.	Abr.	Jul.
		1.º Semestre		2.º Semestre
NPE(S) (mg/Kg)**	450	<6,4	<6,3	<5,2
Fósforo Total (mg/Kg P)	...	11x10 ²	45x10 ²	81x10 ²
LAS (mg/kg)**	5000	0,065	0,0027	3,2x10 ³
Azoto Nitrato (NO ₃) (mg/Kg)	...	<10	<10	14
PCB (mg/Kg)**	0,8	<0,17	<0,14	<0,11
PCDD/F (ng TEQ/Kg)**	100	10,6	8,2	9,7
PAH (mg/kg)**	6	<0,52	<0,17	2
Azoto Total (mg/Kg N)	...	13x10 ³	10x10 ³	11406
Azoto Amóniacal (mg/Kg NH ₄)	...	338	37x10 ²	28x10 ²
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	20	<2	<2	<2
Cálcio (mg/Kg Ca)	...	62x10 ²	43x10 ²	17x10 ³
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	750	16	<15	<15
Cobre Total (mg/Kg Cu)	1000	15	15x10	31
Mercurio Total (mg/Kg Hg)	16	<1	<1	<1
Níquel Total (mg/Kg Ni)	300	<10	<10	<10
pH Esc. Sorensen (20º C)	...	9,5	12,4	12,5
Potássio (g/Kg K)	...	0,152	0,248	0,289
Zinco (mg/Kg Zn)	2500	77	90	14x10
Crómio Total (mg/Kg Cr)	1000	<10	<10	<10
Matéria Seca (%)	...	18%	19%	22%
Magnésio (mg/Kg Mg)	...	34x10	35x10	40x10
Matéria Orgânica (%)	...	77%	76%	73%
E. Coli (UFC/g)	<1000	<10	<10	<10
Salmonella	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente

Obs.: A presente análise foi efetuada de acordo com o DL 276/2009.

LAS - alquilo benzenossulfonatos lineares.

NPE - nonilfenóis e nonilfenóis etoxilados.

PAH - hidrocarbonetos policíclicos aromáticos.

PCB - compostos bifenílicos policlorados.

PCDD/F (I-TE NATO-inc DL) - policlorodibenzodioxinas / furanos.

** Parâmetros a analisar se solicitados pela CCDR, ARH ou DRAP.

4.10.2. Gradados de ETAR - LER 19 08 01

4.10.2.1. Introdução

Durante o ano de 2017 foram produzidas 34,18 Ton. de gradados de ETAR. Os resíduos em causa encontram-se presentes nas águas residuais que afluem às estações de tratamento e são retidos/eliminados nas obras de entrada das mesmas.

De acordo com a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de Agosto) e características analíticas, os gradados de ETAR tiveram como destino final a deposição em aterro sanitário e/ou centro de compostagem.

Quantidade de gradados produzidos

Designação do Resíduo	Quantidade Gradados (Ton.)	Operação Gestão Resíduos	Destinatário
19 08 01 - Gradados de ETAR	14,20	R13	Natureza Verde, Lda.
	19,98	R12	Ecomais, S.A.

No decorrer do ano de 2017 entrou em vigor um novo concurso público para recolha, transporte e encaminhamento para destino final adequado dos resíduos produzidos, tendo sido assegurada a prestação de serviços até final de Maio pela firma Natureza Verde e após o referido mês através da firma Ecomais, S.A.

- Designação do Operador de Resíduos: Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda.;
- Alvará de licença para a realização de operações de gestão de resíduos n.º: 07/2015/CCDR;
- Operação de gestão de resíduos: Acumulação de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão da armazenagem temporária, antes da recolha, no local onde esta é efetuada).
- Transportador: Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda.
- Designação do Operador de Resíduos: Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, S.A.;
- Alvará de licença para a realização de operações de gestão de resíduos n.º: 09/2013/CCDR;

- Operação de gestão de resíduos: Armazenamento e valorização de resíduos perigosos e não perigosos / Encaminhamento de resíduos, nos termos do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho.
- Transportador: Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, S.A.;

4.10.2.2. Análise de Gradados

A caracterização analítica dos gradados é de extrema importância, pois só assim se pode determinar o seu destino final.

A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 183/2009, obriga à realização de uma só análise.

Com base na análise executada, verifica-se que os gradados poderão ser enviados para aterro sanitário de resíduos.

O controlo da correta deposição dos gradados é feito através das guias de acompanhamento de resíduos.



Obra Entrada ETAR Caldas da Rainha - Recolha de Gradados

No quadro abaixo indicado está referenciada a análise efetuada durante o ano 2017.

Análise de Gradados

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
BTEX (mg/Kg)	6	<0,960
Fluoreto (mg/Kg F)	250	2,02
CNA (mmol/L)	a)	<0,150 (LQ)
Bário (mg/Kg Ba)	100	0,320
PAH (mg/kg)	100	<0,160
pH a 10% Escala Sorensen	...	7,3
Antimónio Total (mg/kg Sb)	0,7	<0,010
Selénio Total (mg/Kg Se)	0,5	<0,050
Arsénio Total (mg/Kg As)	5	0,076
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	2	<0,0100
Crómio Total (mg/Kg Cr)	20	<0,050
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	10	0,113
Óleo Mineral (C10 a C40) (mg/Kg)	...	894
PCB sobre m. seca (mg/Kg)	1	<0,140
Cloreto (mg/L Cl)	50000	137
Cobre Total (mg/Kg Cu)	50	0,157
Mercúrio Total (mg/Kg Hg)	0,5	<0,00100
Molibdénio (mg/Kg)	10	<0,050
Níquel Total (mg/Kg Ni)	10	0,240
Sulfato (mg/Kg SO ₄)	20000	264
Zinco (mg/Kg Zn)	50	1,56

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca.
 Análise que integrou a admissibilidade em destino final adequado em 2017.
 L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 4 do DL 183/2009, de 10-08.
 LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

4.10.3. Resíduos de Areia / Desarenamento - LER 19 08 02

4.10.3.1. Introdução

Durante o ano de 2017 foram produzidas 139,64 Ton. de resíduos resultantes da limpeza e manutenção do desarenador/vala de desarenação existente a montante da ETAR das Caldas da Rainha, obra de entrada da referida estação e desarenador de Santa Catarina, que de acordo com a legislação em vigor e características analíticas foram encaminhados para aterro sanitário, através de operador de resíduos licenciado para a recolha e transporte dos mesmos.

Quantidade de areias produzidas

Designação do Resíduo	Quantidade Areias (Ton.)	Operação Gestão Resíduos	Destinatário
19 08 02 - Resíduos de Desarenamento	139,64	R12	Ecomais, S.A.



Desarenador: Obra de Entrada da ETAR - Trabalhos de limpeza e manutenção

- Designação do Operador de Resíduos: Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, S.A.;
- Alvará de licença para a realização de operações de gestão de resíduos n.º: 09/2013/CCDRC;
- Operação de gestão de resíduos: Armazenamento e valorização de resíduos perigosos e não perigosos / Encaminhamento de resíduos, nos termos do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho.
- Transportador: Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, S.A.;

4.10.3.2. Análise de Areias

À semelhança do mencionado para os resíduos constantes dos pontos anteriores é fundamental a sua caracterização analítica. A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 183/2009, obriga à realização de uma análise.

Com base nas determinações efetuadas, verifica-se que as areias poderão ser enviadas para aterro sanitário de resíduos e/ou para compostagem.

O controlo da correta deposição das areias é efetuada através das guias de acompanhamento de resíduos.



No quadro abaixo indicado estão referenciadas as determinações efetuadas durante o ano 2017.

Análise de Areias/Resíduos Desarenamento

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
BTEX (mg/Kg)	6	<0,480
Fluoreto (mg/Kg F)	250	<2,00
CNA (mmol/L)	a)	<0,150(LQ)
Bário (mg/Kg Ba)	100	0,330
PAH (mg/kg)	100	<0,160
pH a 10% Escala Sorensen	...	8,2
Antimónio Total (mg/kg Sb)	0,7	<0,010
Selénio Total (mg/Kg Se)	0,5	0,050
Arsénio Total (mg/Kg As)	5	<0,050(LQ)
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	2	<0,0100
Crómio Total (mg/Kg Cr)	20	<0,050
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	10	<0,050
Carbono Orgânico Total (sobre m. seca)	6%	10600
Óleo Mineral (C10 a C40) (mg/Kg)	...	36
PCB sobre m. seca (mg/Kg)	1	<0,140
Cloreto (mg/L Cl)	50000	69,4
Cobre Total (mg/Kg Cu)	50	<0,050
Mercúrio Total (mg/Kg Hg)	0,5	<0,00100
Molibdénio (mg/Kg)	10	<0,050
Níquel Total (mg/Kg Ni)	10	0,086
Sulfato (mg/Kg SO ₄)	20000	181
Zinco (mg/Kg Zn)	50	2,35

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca.

Análise que integrou a admissibilidade em destino final adequado em 2017.

L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 4 do DL 183/2009, de 10 de agosto.

LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.

4.10.4. Misturas Betuminosas - LER 17 03 01 e LER 17 03 02

4.10.4.1. Introdução

Na sequência das atividades desenvolvidas pelos SMAS, nomeadamente reparação de roturas, prolongamentos das redes de água e saneamento, entre outras, ocorridas durante o ano de 2017 foram produzidas 89,84 Ton. de resíduos de betuminoso contendo alcatrão e 236,32 Ton. de misturas betuminosas não abrangidas em 17 03 01, que de acordo com as suas características analíticas e por forma a dar cumprimento à legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 183/2009, de 10 de agosto), foram encaminhados através de operadores de resíduos licenciados, para aterro de resíduos.

Quantidade de misturas betuminosas produzidas

Designação do Resíduo	Quantidade Betuminoso (Ton.)	Operação Gestão Resíduos	Destinatário
17 03 01 - Resíduos de betuminoso c/ alcatrão	89,84	D15	Natureza Verde, Lda.
17 03 02 - Resíduos de betuminoso não abrangidos em 17 03 01	236,32	R12	Ecomais, S.A.

No decorrer do ano de 2017 entrou em vigor um novo concurso público para recolha, transporte e encaminhamento para destino final adequado dos resíduos produzidos, tendo sido assegurada a prestação de serviços até final de Maio pela firma Natureza Verde e após o referido mês através da firma Ecomais, S.A.

- Operador de Resíduos: Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda.;
- Alvará de licença para a realização de operações de gestão de resíduos n.º: 07/2015/CCDRC;
- Operação de gestão de resíduos: Armazenagem enquanto se aguarda a execução de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efetuada;
- Transportador: Natureza Verde - Gestão de Resíduos, Lda.
- Operador de Resíduos: Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, S.A.;
- Alvará de licença para a realização de operações de gestão de resíduos n.º: 09/2013/CCDRC;
- Operação de gestão de resíduos: Armazenamento e valorização de resíduos perigosos e não perigosos / Encaminhamento de resíduos, nos termos do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho.
- Transportador: Cimalha - Construções da Batalha, Lda.

4.10.4.2. Análise de Misturas betuminosas

Tal como os resíduos mencionados anteriormente a caracterização analítica das misturas betuminosas é fundamental para se determinar o seu destino final.



A determinação do número de análises a efetuar por ano, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 183/2009, obriga à realização de uma análise. Com base na mesma, verifica-se que as misturas betuminosas deverão ser enviadas para aterro de resíduos.

O controlo da correta deposição é efetuado através das guias de resíduos de construção e demolição.

Misturas Betuminosas - Resíduos resultantes de intervenções diversas.

No quadro abaixo indicado está referenciada a análise efetuada durante o ano 2017.

Análise de Misturas Betuminosas

Parâmetros	Valores Limite (DL 183/2009)	Análise Anual
BTEX (mg/Kg)	6	<0,480
Fluoreto (mg/Kg F)	500	<2
Carbono Orgânico Total (m. seca mg/Kg)	...	77,1
CNA (mmol/L)	a)	21700
Bário (mg/Kg Ba)	300	0,1
Molibdénio (mg/kg Mo)	30	<0,050
Antimónio Total (mg/kg Sb)	5	<0,010
PCB sobre m. seca (mg/Kg)	1	<0,140
Óleo Mineral (C10 a C40) (mg/Kg)	...	3310
SDT (mg/Kg)	...	1270
PAH (mg/Kg)	...	1,52
Selénio Total (mg/Kg Se)	7	<0,050
Arsénio Total (mg/Kg As)	25	<0,050
Cádmio Total (mg/Kg Cd)	5	<0,0100
Chumbo Total (mg/Kg Pb)	50	<0,050
Cloreto (mg/L Cl)	25000	34,0
Cobre Total (mg/Kg Cu)	100	<0,050
Mercurio Total (mg/Kg Hg)	2	<0,00100
Níquel Total (mg/Kg Ni)	40	<0,050
pH a 10% Escala Sorensen	...	9,4
Sulfato (mg/Kg SO ₄)	50000	<50
Zinco (mg/Kg Zn)	200	<0,050
Crómio Total (mg/Kg Cr)	70	<0,050

Expressão de resultados - mg/Kg de matéria seca
L/S = 10 l/Kg e valores limite de acordo com a tabela n.º 7 e 8 do DL 183/2009, de 10-08.
Análise que integrou a admissibilidade em destino final adequado em 2017.
LQ - Limite de Quantificação - O valor encontra-se inferior ao limite de quantificação.
a) Deve ser avaliado, conforme parte C do anexo do Decreto-Lei n.º 183/2009, 10 de agosto.

4.10.5. Conclusão

Todos os resíduos são encaminhados para destino final adequado às suas características analíticas e através de transportadores e operadores licenciados, estando sujeitos a critérios de admissão nos locais de armazenagem temporária e de deposição final.

Anualmente e até 31 de Março, os Serviços Municipalizados preenchem no SILiAmb - Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente o MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos, onde são inseridos todos os tipos de resíduos produzidos, quantidades, transportadores e operadores, de acordo com a legislação em vigor.

Produção de resíduos - Quadro resumo

Tipo de Resíduo	Código LER	Quant. Produzida (Ton.)	Operação Gestão Resíduos	Destinatário
Lamas de ETAR	19 08 05	3.942,60	R13	Ambitrevio, Lda.
Gradados de ETAR	19 08 01	14,20	R13	Natureza Verde, Lda.
		19,98	R12	Ecomais, S.A
Resíduos Desarenamento - Areias	19 08 02	139,64	R12	Ecomais, S.A
Betuminoso	17 03 01	89,84	D15	Natureza Verde, Lda.
Betuminoso (não abrangido em 17 03 01)	17 03 02	236,32	R12	Ecomais, S.A

Operação de Gestão de Resíduos:

R12 - Troca de resíduos com vista a, submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11;

R13 - Acumulação de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efetuada);

D15 - Armazenagem enquanto se aguarda a execução de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efetuada).

As operações de gestão de resíduos estão harmonizadas a nível europeu e encontram-se publicadas no Anexo III da Lista Europeia de Resíduos (LER), publicada através da Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março, alterada pelo Decreto-Lei n.º 73 /2011, de 17 de Junho.

Estas operações dividem-se em Operações de valorização de resíduos (código R) e Operações de eliminação de resíduos (código D).

5. Investimento e Comparticipação para Abastecimento de Água, Saneamento e Outros Investimentos

O investimento total realizado no presente exercício situou-se nos **1.936.407,23€**, correspondendo uma variação anual de 76,8% relativamente ao ano anterior.

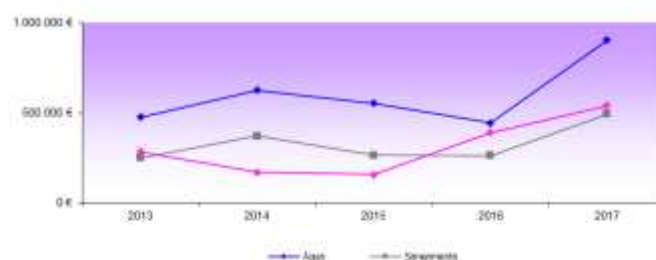
Evolução da execução financeira dos investimentos

Descrição	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
Água	474.523,70	625.005,97	552.286,15	444.479,29	902.405,65
Saneamento	248.468,80	370.340,55	264.181,95	261.456,00	493.442,98
Outros Investimentos	283.479,06	171.099,52	158.768,92	389.442,86	540.558,60
Total de Investimentos	1.006.471,56	1.166.446,04	975.237,02	1.095.378,15	1.936.407,23
Variação Anual	-34,5%	15,9%	-16,4%	12,3%	76,8%

Os investimentos realizados nos últimos 5 anos nas obras dos sistemas de saneamento básico, abastecimento de água e outros investimentos totalizam 6,2 milhões de euros.

Durante o ano de 2017, 46,6% deste investimento foi realizado nas redes e/ou adução de água. No caso das redes de águas domésticas e pluviais foi investido 25,5% no mesmo período. O restante investimento foi executado em matérias complementares dos dois setores atrás referidos, correspondendo a 27,9% do total investido.

Execução financeira dos investimentos



No gráfico anterior pode verificar-se a evolução dos investimentos realizados ao longo dos últimos 5 anos, denotando o evidente crescimento do abastecimento de água face aos investimentos em saneamento e investimentos complementares.

No quadro seguinte é indicada a evolução das transferências de capital, nomeadamente subsídios para o investimento através de transferências de Feder/POVT - Programa Operacional Valorização do Território e POSEUR e ainda de transferências de particulares referente a execução de ramais.

Evolução das participações

Descrição	Anos												
	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16
Transferências do Feder/POVT (via Município)	871 074,28	63 181,32	181 528,61	294 581,23	37 104,73	88 153,00	0,00	1 070 786,67	310 786,40	0,00	0,00	0,00	85 322,53
Transferências Externas POSEUR													172 541,24
Transferências particulares - Ramais Água e Esgoto	171 636,00	231 399,00	165 662,00	156 757,00	169 167,00	134 219,66	94 987,46	125 136,84	73 515,08	60 758,19	75 575,37	67 851,64	70 691,46
Total Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	406 763,90
Afetação da Câmara	171 636,00	231 399,00	165 662,00	156 757,00	169 167,00	134 219,66	94 987,46	125 136,84	73 515,08	60 758,19	75 575,37	67 851,64	562 777,89
Transferências Acumuladas Feder/POVT/POSEUR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	406 763,90
Transferências Acumuladas Ramais	171 636,00	403 035,00	568 697,00	725 454,00	894 621,00	1 028 840,66	1 123 828,12	1 248 964,96	1 322 480,04	1 383 238,23	1 458 813,60	1 526 665,24	1 597 356,70
Transferências Acumuladas Totais	171 636,00	403 035,00	568 697,00	725 454,00	894 621,00	1 028 840,66	1 123 828,12	1 248 964,96	1 322 480,04	1 383 238,23	1 458 813,60	1 526 665,24	2 004 120,60

Durante o exercício foram transferidas para os Serviços Municipalizados 172.541,24€ referente a participações do POSEUR da obra "Cadastro da Rede de Água e Saneamento e da transferência Feder da obra Ampliação da ETAR das Caldas da Rainha - 2007 no valor de 250.000,00€.

Pela execução de ramais de abastecimento de água e ramais de esgoto foi recebido o valor de 95.935,49€, referido no quadro anterior como transferências de particulares.



6. Capital Humano:

6.1. Recursos Humanos Existentes: Evolução e Caracterização

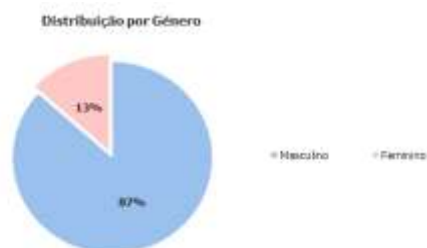
Atendendo ao Balanço Social a 31 de Dezembro de 2017 verifica-se que o quadro de pessoal dos Serviços Municipalizados integra 90 funcionários, todos de nomeação e com as categorias descritas no quadro a seguir apresentado:

Relação jurídica dos recursos humanos

Relação Jurídica	Género	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL	%
Total de Efetivos	Masc.	3	1	2	72	78	87
	Fem.	1	0	11	0	12	13
	Total	4	1	13	72	90	100
Contrato de trabalho a termo incerto	Masc.	3	1	2	72	78	87
	Fem.	1	0	11	0	12	13
	Total	4	1	13	72	90	100
Contrato de trabalho a termo certo	Masc.	0	0	0	0	0	0
	Fem.	0	0	0	0	0	0
	Total	0	0	0	0	0	0

O universo dos 90 trabalhadores dos Serviços Municipalizados que integravam o mapa de pessoal a 31 de Dezembro de 2017, caracterizavam-se da seguinte forma:

- sexo masculino - 78 trabalhadores (87%);
- sexo feminino - 12 trabalhadores (13%).



De acordo com o quadro abaixo indicado pode verificar-se que a idade média dos trabalhadores dos SMAS se situa entre os 45 e os 49 anos, a que corresponde 18 dos 90 trabalhadores.

Distribuição Etária	N.º Trabalhadores	% Trabalhadores
20 a 24 anos	1	1,1%
25 a 29 anos	2	2,2%
30 a 34 anos	8	8,9%
35 a 39 anos	11	12,2%
40 a 44 anos	9	10,0%
45 a 49 anos	18	20,0%
50 a 54 anos	9	10,0%
55 a 59 anos	16	17,8%
60 a 64 anos	15	16,7%
65 a 69 anos	1	1,1%
Total	90	

Após análise do quadro seguinte pode constatar-se que a antiguidade média dos trabalhadores se situa entre os 15 e os 19 anos, sendo que os 27% mencionados no escalão até aos 5 anos se deve sobretudo à entrada recente de 17 funcionários.

Distribuição por Antiguidade	N.º Trabalhadores	% Trabalhadores
Até 5 anos	24	27,0%
5 a 9 anos	14	16,0%
10 a 14 anos	7	8,0%
15 a 19 anos	21	23,0%
20 a 24 anos	17	19,0%
25 a 29 anos	0	0,0%
30 a 34 anos	4	4,0%
35 a 39 anos	2	2,0%
40 ou mais	1	1,0%
Total	90	

A gestão dos recursos humanos tem-se pautado por princípios de eficiência e capacidade técnica, através de uma cultura de exigência e de acordo com uma resposta eficaz às solicitações dos utentes com o recurso à subcontratação de serviços sempre que tal se revele economicamente mais favorável, de modo a controlar os custos fixos. Em 2017 saiu do mapa de pessoal 1 funcionário por aposentação.

Em 2017 entraram por procedimento concursal 17 novos funcionários, dos quais 2 Assistentes Técnicos e 15 Assistentes Operacionais, passando o mapa de pessoal de 74 funcionários em 2016 para 90 em 2017.

Conforme se pode verificar o mapa de pessoal apresenta um aumento significativo no número de funcionários entre 2016 e 2017, situação esta relacionada com o anteriormente exposto e que se deve à entrada de novos colaboradores para as áreas de maior necessidade, nomeadamente Assistentes Operacionais para as funções de canalizador, serralheiro, electricista, condutor de máquinas e serviços gerais.

Com a entrada de novos colaboradores foram implementadas novas equipas e colmatadas algumas lacunas existentes, nomeadamente ao nível do controlo e manutenção de estações elevatórias de águas residuais e descarregadores, reposição de pavimentos, manutenção de estações elevatórias de água, entre outros.

A distribuição dos recursos humanos do mapa de pessoal por categoria, teve a seguinte evolução:

Evolução do mapa de pessoal

Categorias	2013	2014	2015	2016	2017
Técnico Superior	3	3	3	4	4
Informática	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	11	13	11	11	13
Assistente Operacional	58	54	55	58	72
Total	73	71	70	74	90

Hired Professionals

Category	Percentage
Accounting (purple)	85%
Accounting (red)	14%
Finance (green)	1%
Finance (blue)	1%

Habilitação Especial	Quantidade
4,º ano	34
5,º ano	11
6,º ano	24
11,º ano	4
12,º ano	22
3,º ano	2
Lic. 4º Grad.	1
Lic. 4º Med.	1

Habilitações Literárias	N.º Trabalhadores	% Trabalhadores
Ensino Básico	59	66%
Ensino Secundário	26	29%
Ensino Superior	5	6%
Total	90	

Absentismo:

A taxa de absentismo registada no ano de 2017 foi de 4,8% tendo-se verificado uma ligeira diminuição de 0,3% relativamente a 2016.

O quadro seguinte evidencia o número de dias e o motivo da falta considerada absentismo.

Faltas Consideradas Absentismo	Ano 2016	Ano 2017
Doença	809	904
Falecimento Familiar	42	13
Assistência Família	27	43
Greve	0	5
Injustificadas	13	55
Outros	69	69
Total	960	1.089

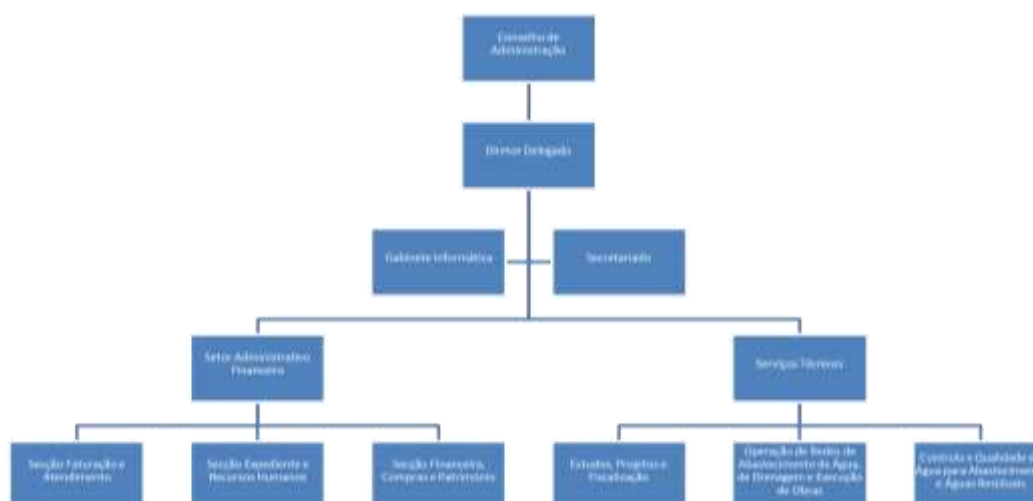
O factor que mais influencia a taxa de absentismo continua a ser as faltas por doença.

Dias de Trabalho	Ano 2016	Ano 2017
Dias trabalho obrigatório (*)	18574	22500
Dias trabalho efetivo	17614	21411
Dias de absentismo	960	1089
Taxa de absentismo Total	5,2%	4,8%

(*) DUT (2016) = 251x74; DUT (2017) = 250x90

Estrutura Organizacional:

O quadro seguinte ilustra o organograma dos Serviços Municipalizados.



6.2. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

No que se refere à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), durante o ano de 2017 foi dada continuidade às atividades de acompanhamento dos trabalhos na referida matéria, através de técnico interno e empresa externa, por forma a elaborar análises sistemáticas de riscos nas diversas instalações dos Serviços, tendo também sido dado especial enfoque à formação e informação dos trabalhadores, nomeadamente através de ações de sensibilização e informação em sala e maioritariamente em obra, considerando os riscos mais relevantes a que os trabalhadores se encontram expostos. Foram ainda prestados serviços de medicina no trabalho, dando cumprimento ao estabelecido no concurso adjudicado, nomeadamente no que diz respeito a exames médicos e consultas.



Equipamentos de Proteção Individual
Ex. de alguns EPI's distribuídos aos funcionários

Relativamente aos acidentes de trabalho, dias de baixa e respetivos índices, os quadros seguintes apresentam valores normais para o tipo de atividade e dimensão do quadro de pessoal.

Registo mensal dos acidentes de trabalho e seus índices

Mês	N.º	Horas	N.º	Dias de baixa		IF	IG	IAG
	Funcionários	Trabalhadas (1)	Acidentes	Totais	Úteis	(2)	(3)	(4)
Janeiro	74	11.396	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Fevereiro	74	10.360	1	0	0	96,5	0,0	0,0
Março	74	11.914	1	18	12	83,9	1,0	12,0
Abril	74	9.324	1	27	18	107,3	1,9	18,0
Maio	73	10.731	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Junho	73	10.731	1	9	7	93,2	0,7	7,0
Julho	73	10.731	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Agosto	73	11.242	2	135	90	177,9	8,0	45,0
Setembro	73	10.731	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Outubro	73	10.731	1	7	5	93,2	0,5	5,0
Novembro	86	12.642	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Dezembro	90	11.970	1	6	3	83,5	0,3	3,0
Total 2017 (média)	76	132.503	8	202	135	60,4	1,0	16,9

(1) N.º trab*nºdias trabalhadas*7h; (2) IF - (n.º acidentes Trabalho/horas trabalhadas) *10³*10³;

(3) IG - (n.º dias úteis perdidos/horas trabalhadas) *10³; (4) IAG - (IG/IF) *10³

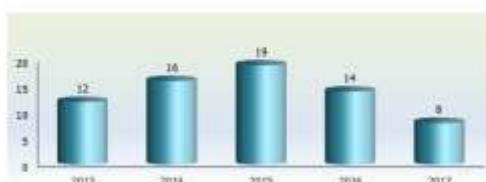
Analisando os últimos cinco anos, o número total de acidentes de trabalho foi em média de 14 entre 2013 e 2017, sendo o índice de incidência (n.º de acidentes / n.º de trabalhadores) de 10,5%.

Refira-se que o número de acidentes de trabalho em 2017 foi de 8, menos 6 acidentes do que no ano anterior, tendo-se registado uma diminuição muito significativa em número de acidentes e em dias perdidos.

Evolução dos acidentes de trabalho	2013	2014	2015	2016	2017
Número médio de trabalhadores	74	72	70	74	90
Número de acidentes de trabalho	12	16	19	14	8
Número de dias úteis perdidos	187	402	183	357	135
Número de horas-homem trabalhadas	134.261	133.881	125.097	129.745	132.503
Índice de frequência (IF)	88,8	117,1	150,5	107,9	60,4
Índice de gravidade (IG)	1,4	2,8	1,5	2,8	1,0
Índice de avaliação da gravidade (IAG)	14,2	34,6	7,8	25,5	16,9

Dos 8 acidentes ocorridos 7 originaram situações de baixa médica, dos quais apenas 3 acidentes tiveram uma duração superior a 7 dias úteis perdidos.

N. Acidentes Trabalho



As ações desenvolvidas em matéria de higiene e segurança e medicina no trabalho revelaram-se bastante vantajosas uma vez que contribuíram para a redução dos acidentes de trabalho, dado que as ações de sensibilização desenvolvidas em contexto de trabalho (no decorrer de diversas tarefas) contribuíram para alertar os funcionários para os riscos associados.

- N.º de ações de sensibilização em contexto de trabalho: 9;
- Total de funcionários afetos às ações: 72;

- N.º de visitas efetuadas pelo Técnicos de HST: 24.

Relativamente à medicina do trabalho, durante o ano de 2017 foram realizadas 55 consultas, das quais 6 de admissão e as restantes periódicas.

6.3. Formação

Durante o ano de 2017 foi proporcionada a participação em ações de formação profissional, aos trabalhadores, adequadas à sua qualificação, organizadas por entidades externas, designadamente pela OESTECIM (Comunidade Intermunicipal do Oeste), ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), entre outros.



III. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



SMAS Caldas da Rainha

III. Situação Económica e Financeira

A atividade operacional dos Serviços Municipalizados em 2017 revelou um aumento no consumo de água evidenciada principalmente pelos utilizadores domésticos, com uma variação positiva de 3,8% e uma descida de 2,1% no consumo dos clientes não domésticos. Os proveitos totais tiveram uma variação positiva de 8,0%, correspondendo a 235 mil euros de acréscimo relativo ao ano anterior, revelando um resultado líquido positivo no exercício, importante para a manutenção da atividade presente e futura dos Serviços Municipalizados.

O aumento do consumo de água e saneamento em cerca de 6,2 mil m³ e de 26,9 mil m³ respetivamente face a 2016 significou um aumento de 374,6 mil euros nas receitas variáveis de água e saneamento.

O aumento de 424 clientes no abastecimento de água e 421 clientes no saneamento de águas residuais contribuiu com 38,4 mil euros adicionais de receitas relativas a tarifas fixas.

Os custos totais dos Serviços tiveram um acréscimo praticamente inexistente de 0,4%, representando apenas 29,9 mil euros em relação ao ano anterior.

O aumento dos custos com o pessoal de 95,8 mil euros é justificado pela entrada de novos funcionários para a área operacional.

A atividade operacional em 2017 originou um "cash-flow" de 2.623.588,01€, tendo um acréscimo de 15,7% relativamente ao ano anterior, devido ao aumento do resultado líquido do exercício de 331,3 mil euros e o aumento das amortizações do exercício em 25,2 mil euros, **garantindo assim capacidade de autofinanciamento dos Serviços Municipalizados para a concretização dos investimentos previstos.**

Neste exercício observaram-se os mesmos princípios de rigor aplicados nos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha, mantendo-se sólido e positivo o quadro financeiro, com a obtenção de rácios de gestão bastantes favoráveis. A gestão eficiente dos recursos disponíveis, originou a que existisse um maior investimento neste exercício, investimento este efetuado **sem recurso ao endividamento bancário.**

A evolução dos principais **indicadores financeiros** dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha nos últimos 5 anos encontra-se refletida no quadro seguinte:

Indicadores Financeiros	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
Liquidez Geral	10,76	6,62	7,30	10,40	13,35
Solvabilidade	16,64	21,66	23,70	23,88	22,43
Autonomia Financeira	0,94	0,96	0,96	0,96	0,96
Grau Cobertura do Imobilizado	1,14	1,07	1,08	1,13	1,15

O aumento do rácio da liquidez geral deve-se essencialmente ao aumento das disponibilidades em 1,1 milhões de euros. O índice de solvabilidade registou um decréscimo de 1,3%.

O grau de cobertura do imobilizado obteve um pequeno aumento em relação ao ano anterior, devido à diminuição do imobilizado líquido e aumento dos fundos próprios dos Serviços Municipalizados.

O aumento dos principais **indicadores económicos** deve-se ao resultado líquido do exercício, decorrente do aumento das vendas e do consequente acréscimo dos resultados líquidos positivos nos Serviços Municipalizados.

Indicadores Económicos	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
Rentabilidade das Vendas	-8,2%	-7,7%	3,4%	6,7%	10,9%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	-2,1%	-1,4%	0,7%	1,4%	2,4%
Rentabilidade do Ativo	-2,0%	-1,4%	0,6%	1,3%	2,3%

Verifica-se através do quadro anterior que a rentabilidade das Vendas subiu 4,2% em relação ao ano anterior, assim como a rentabilidade dos capitais próprios e rentabilidade do ativo ambos com um aumento de 1,0%. O capital próprio dos Serviços manteve-se estável, com um aumento de 64,6 mil euros apesar da distribuição de resultados efetuada ao Município das Caldas da Rainha no valor de 250.000,00€ e da prescrição da dívida do Município de Óbidos no valor de 768,3 mil euros.

O ativo líquido aumentou 0,5%, correspondentes a 158,8 mil euros face ao ano anterior.

1. Ativo e Passivo

Durante o ano de 2017 os Serviços Municipalizados mantiveram uma situação patrimonial equilibrada, mesmo com o decréscimo do imobilizado líquido. Por outro lado, verificou-se uma diminuição da dívida de terceiros relativamente ao ano anterior, fruto da prescrição da dívida de Óbidos mencionada no ponto anterior, mantendo-se estáveis os capitais próprios.

Relativamente às dívidas a terceiros houve uma diminuição de 35,0% que corresponde a 81,6 mil euros.

Descrição	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
Imobilizado Líquido	21.363.828	31.121.140	30.773.669	29.725.679	29.444.525
Dívidas de Terceiros	3.688.745	2.666.396	1.556.255	1.761.717	1.115.650
Capitais Próprios	24.293.904	33.214.330	33.220.584	33.687.648	33.752.223
Dívidas a Terceiros	407.835	546.813	524.631	513.260	433.342

O imobilizado líquido diminui 0,9% em comparação com o exercício anterior.

Nas dívidas de terceiros, verificou-se um aumento nas dívidas de conta corrente e do Estado no valor de 76 mil euros. Relativamente aos clientes de cobrança duvidosa houve uma diminuição de 729,2 mil euros cuja maior fatia pertence ao valor da prescrição da dívida de Óbidos, deduzido das cobranças efetuadas em sede de execução fiscal.

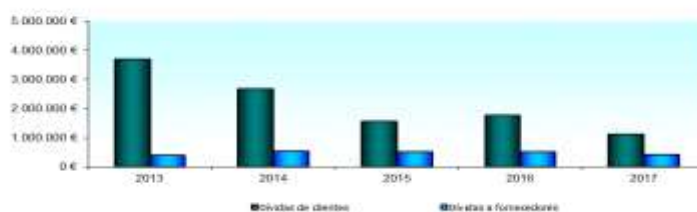
As dívidas a terceiros tiveram uma diminuição de 15,6% reduzindo assim o nível de endividamento do ano anterior.

Os valores em dívida correspondem ao volume de faturação de fornecedores relativo a Dezembro de 2017 que não foi liquidado durante o exercício.

As disponibilidades (*Depósitos Bancários e Caixa*) apresentaram no final do exercício um saldo de 4.669.530,53€ onde estão incluídos os saldos de cauções e garantias, no valor de 255.726,72€.

A *autonomia financeira* mantém um rácio de cerca de 96,0% e os rácios de *solvabilidade* e *liquidez geral* são de 22,4, e de 13,6, respetivamente, preservando um equilíbrio sólido da sua estrutura financeira, em virtude da inexistência de qualquer endividamento bancário de curto ou médio e longo prazo.

Dívidas de clientes e a fornecedores



Conforme se pode verificar, as dívidas de clientes e a fornecedores deste exercício diminuíram relativamente ao ano anterior, sendo o saldo das dívidas de terceiros de 1.115.650,17€ e o saldo das dívidas a terceiros no valor de 433.342,04€, diminuindo 36,7% e 15,6% respetivamente.

2. Resultados do Exercício

O resultado líquido do exercício em 2017 foi encerrado com o valor positivo de **798.349,35€**.

Foram registados proveitos no total de 7.623.665,74€, correspondendo a um aumento de 5,0% no valor de 361.264,57€, face ao ano anterior.

Estrutura dos proveitos

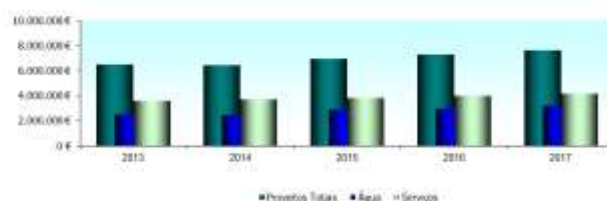
Descrição	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
Vendas	2.536.030,55	2.441.199,03	2.901.399,81	2.959.392,25	3.194.855,07
Prestações de Serviços	3.591.951,73	3.695.071,97	3.791.680,31	3.986.521,49	4.156.171,72
Impostos e Taxas	41.001,53	44.721,46
Proveitos Suplementares	1.200,00	2.100,00	700,00	3.915,00	9.135,00
Transferências e Subsídios	4.264,11	4.570,16	639,62	0,00	539,12
Outros Proveitos Operacionais	45.115,40	40.973,38	37.901,35	86.243,56	72.543,41
Proveitos e Ganhos Financeiros	765,77	8.110,97	15.483,89	7.295,71	330,82
Proveitos e Ganhos Extraordinários	288.732,32	220.176,60	179.180,70	178.031,63	145.369,14
Total	6.468.059,88	6.412.202,11	6.926.985,68	7.262.401,17	7.623.665,74

Os proveitos deste exercício provenientes da venda de água foram de 3.194.855,07€, aumentando 8,0% (235.462,82€) em relação a 2016, justificado pelos maiores consumos em escalões superiores.

Relativamente às prestações de serviços efetuadas, a que corresponde a tarifa variável de saneamento e as tarifas fixas de água e saneamento verificou-se uma subida total de 173,9 mil euros representando 4,4% em relação a 2016. A variação percentual positiva das tarifas relativas às prestações de serviços foram de 8,3% para a tarifa variável de saneamento, correspondendo a 139,1 mil euros, 1,3% para a tarifa fixa de água, representando o valor de 14,8 mil euros e de 1,5% para a tarifa fixa de saneamento a que correspondem 20,0 mil euros.

Dos proveitos e ganhos extraordinários no valor de 145,0 mil euros, 121,0 mil euros resultam da transferência proporcional dos subsídios de investimento registados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual daqueles subsídios, e que foram recebidos pela realização dos investimentos de ramais de água e de saneamento no valor de 110,3 mil euros e de 10,7 mil euros de proveitos sobre obras realizadas no âmbito do POVT - Programa Operacional Valorização do Território. Os restantes proveitos extraordinários resultam de coimas e juros de mora aplicados no valor de 14,7 mil euros.

Evolução dos proveitos



Os proveitos totais aumentaram 5,0%, tendo a receita com a venda de água naquele período um peso de 41,9% sobre o total de 2016, enquanto a prestação de serviços representou 54,5% do total de proveitos.

A receita total dos Serviços Municipalizados neste exercício atingiu o valor de 7,6 milhões de euros sendo 98% proveitos relativos à sua atividade operacional.

O quadro seguinte apresenta a estrutura de custos dos Serviços Municipalizados, sendo de referir que em 2017 os custos totais foram de 6,8 milhões de euros, representando um aumento de 0,6% em relação ao ano anterior e que totalizam apenas 29,9 mil euros.

Estrutura dos custos

Descrição	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
CMVMC					
Materiais Diversos	1.474.728,37	1.490.028,57	1.301.391,57	1.154.497,42	1.161.002,44
Fornecimentos e Externos	2.417.271,88	2.318.792,00	2.226.754,85	2.484.457,24	2.495.527,08
Custos com Pessoal	1.105.038,52	1.220.290,91	1.087.696,40	1.100.513,15	1.196.264,41
Amortizações do Exercício	1.812.381,86	1.723.947,07	1.933.654,72	1.800.059,26	1.825.238,66
Provisões do Exercício	71.712,45	42.049,73	53.525,33	56.060,07	40.836,94
Outros Custos Operacionais	73.358,03	71.314,52	77.884,85	90.929,56	92.611,66
Custos e Perdas Financeiras	1.272,95	2.360,00	2.005,00	629,39	784,70
Custos e Extraordinárias	16.352,26	16.372,92	19.206,74	108.190,89	13.050,50
Custos Totais	6.972.116,32	6.885.155,72	6.702.119,46	6.795.336,98	6.825.316,39

Os custos com aquisição de água às "Águas do Vale do Tejo" aumentaram 4,3% a que corresponde o valor de 76,1 mil euros, devido à atualização tarifária que tem como base o IHPC (Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor).

Os custos com fornecimentos e serviços externos (FSE) aumentaram 0,4% relativamente ao ano anterior, no valor de 11,1 mil euros.

Os custos com o pessoal aumentaram 8,7% face ao exercício anterior, a que correspondem 95,8 mil euros, originados pela entrada de novos colaboradores durante o ano em causa.

As amortizações do exercício registaram uma subida de 1,4%, que representam 25,2 mil euros.

Não existiram transferências de obras em curso durante 2017 para imobilizado corpóreo, uma vez que não foram encerradas obras executadas através de empreitadas.

O valor transferido para imobilizado corpóreo, da conta obras em cursos foram os materiais de armazém aplicados na nossa rede de água e saneamento doméstico e pluvial, que totalizaram o valor de mil euros, sendo que 74,4 mil euros é referente a água e 40,1 mil euros respeitante a saneamento.

As provisões do exercício diminuíram 27,2% relativamente ao ano anterior, o que representa 15,2 mil euros, o que revela um menor valor de entrada em execução fiscal das respetivas faturas dos clientes.

A rubrica de outros custos operacionais teve uma subida de 1,8% a que corresponde 1,7 mil euros. Os outros custos operacionais são na sua maioria impostos e taxas relativos aos custos com energia e taxas de recursos hídricos (TRH).

Os custos e perdas financeiras não têm significado na atividade dos Serviços, uma vez que representam apenas 0,01% dos custos totais.

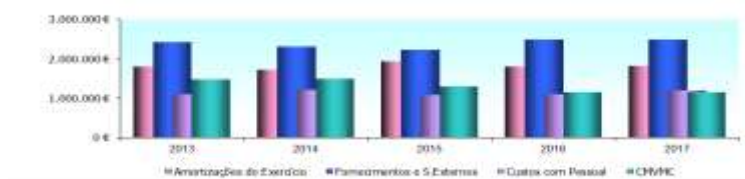
Os custos e perdas extraordinárias apresentaram um valor de 13,1 mil euros que correspondem a correção de saldos de clientes e outros custos e perdas extraordinárias.

No quadro seguinte é indicado o valor da faturação emitida pelas "Águas do Vale do Tejo" e "Águas do Tejo Atlântico", pelos serviços prestados no fornecimento de água e no transporte de efluentes aos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha ao longo dos últimos 3 anos, demonstrando assim o peso desta faturação na estrutura de custos.

Descrição	Euros		
	2015	2016	2017
Faturação "Águas do Vale do Tejo" e "Águas do Tejo Atlântico" (Ex. AdO)	1.907.981,48	1.697.941,50	1.757.125,01
% Faturação "Águas do Vale do Tejo" e "Águas do Tejo Atlântico" (Ex. AdO) nos Custos Totais SMAS	28,5%	25,0%	25,7%
Variação anual	---	-11,0%	3,5%

A atividade operacional em 2017 gerou meios no valor de 2.623.588,01€, resultante de 1,8 milhões de euros de amortizações e de 0,8 milhões de euros do resultado líquido do exercício, verificando-se um aumento de 15,7% em relação ao ano anterior.

Evolução dos custos



No mapa das Demonstrações de Fluxos de Caixa, o exercício de 2017 apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de **4.669.530,53€**, fracionado pelo saldo da execução orçamental positivo no valor de **4.413.803,81€** e pelo saldo das operações de tesouraria de **255.726,72€**.

A gestão eficiente dos custos de exploração tem conduzido a um quadro favorável e equilibrado com um conjunto de resultados económicos e financeiros excelentes, apesar dos compromissos assumidos contratualmente com as "Águas do Vale do Tejo" no abastecimento de água e "Águas do Tejo Atlântico" no transporte de águas residuais, aliado às exigências contratuais com o POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos para responder afirmativamente aos indicadores de qualidade da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, nomeadamente no projeto de elaboração do cadastro apoiado por fundos comunitários que permitirá aos Serviços Municipalizados conhecer de forma detalhada a rede de distribuição de água e de saneamento para uma melhor operacionalidade da sua atividade.

Em conclusão, o quadro económico dos Serviços Municipalizados continua equilibrado económica e financeiramente, com o objetivo de manter a estabilidade da sua atividade e com o pressuposto de valorização futura de qualidade e quantidade dos seus serviços.

3. Produtividade

3.1. Indicadores de Produtividade

Os principais indicadores de produtividade dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha diminuíram relativamente ao ano anterior, que se justifica pelo aumento de 14 trabalhadores o que corresponde a 21,6% relativo ao ano anterior.

Produtividade	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de Médio Efetivos	74	72	70	74	90
Nº de Clientes por Efetivo	400	412	427	408	340
Produtividade Física do Trabalho (m³ por pessoa)	41.329	41.260	47.697	42.330	37.167
Ativo Líquido por Efetivo (€)	348.022	48.604	494.600	474.299	391.744
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (€)	2.485.842	2.521.445	3.315.227	3.430.992	3.861.020
Produtividade do trabalho (€ por pessoa)	33.592	35.020	47.360	46.365	42.900
VAB/Custos com Pessoal	2,2	2,1	3,0	3,1	3,2
(Vendas+P.Serviços) /Custos com Pessoal	5,5	5,0	6,2	6,3	6,1

Os Serviços mantêm um esforço financeiro e de gestão nos recursos humanos, através da possibilidade dada aos seus colaboradores de melhoria das suas habilitações académicas, do proporcionar de formação em cada um dos domínios respetivos assim como na aquisição de novos meios técnicos, com a finalidade de melhorar os resultados de exploração e consequentemente o melhor atendimento ao conjunto dos utilizadores finais dos nossos Serviços.

3.2. Intervenções na Rede por Tipo de Trabalho e Função

Nos quadros seguintes é evidenciada a quantidade de intervenções efetuadas na rede de água e saneamento, por tipo de trabalho, assim como os trabalhos efetuados por função.

Reparações Efetuadas por Tipo de Trabalho

Designação/Tipo Trabalho	N.º Intervenções		% Intervenções	
	Água	Saneamento	Água	Saneamento
Intervenção em Condutas	1112	0	25,2%	0,0%
Limpezas	7	12	0,16%	3,2%
Intervenção/reparação Sistema Elétrico	12	0	0,27%	0,0%
Contadores	631	0	14,3%	0,0%
Trabalho de Pedreiro	160	179	3,6%	48,4%
Colocar Inertes	141	30	3,2%	8,1%
Outras Reparações	281	10	6,4%	2,7%
Coletores de Esgoto	0	126	0,0%	34,1%
Intervenção em Ramais	2075	13	47,0%	3,5%
Tota Reparações	4419	370	100,0%	100,0%

Conforme se pode analisar pelo quadro anterior, foram efetuadas 4.419 intervenções diversas na rede de água e 370 na rede de saneamento. Na rede de água destacam-se as intervenções em condutas e em ramais, que ascendem a 1.112 e 2.075, correspondendo a 25,2% e 47,0% respetivamente das ordens de serviço totais geradas.

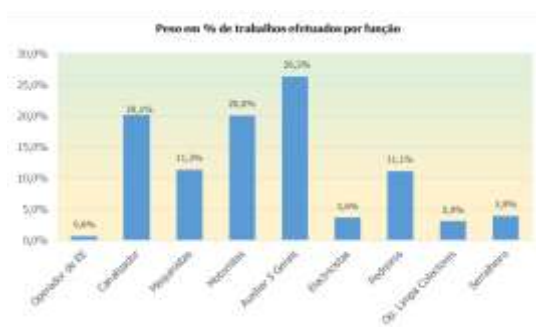
É de salientar que em média são registadas 13 intervenções diárias na rede de água e saneamento.



Em relação à rede de saneamento registaram-se 126 intervenções em coletores a que corresponde 34,1% dos trabalhos realizados e 48,4% referem-se a trabalhos de pedreiro que englobam também reparações diversas de coletores, caixas de visita, entre outros.



Os trabalhos realizados por função dão uma imagem geral das intervenções em percentagem por categorias operacionais existentes nos Serviços Municipalizados.





IV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



SMAS Caldas da Rainha

IV. Proposta de Aplicação dos Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22.02.99, o Conselho de Administração propõe a aprovação o resultado líquido positivo do exercício de 2017 dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha no valor de **798.349,35€** (setecentos e noventa e oito mil trezentos e quarenta e nove euros e trinta e cinco cêntimos), que tenha a seguinte aplicação:

- Reserva Legal (5%)	39.917,47€
- Resultados Transitados (95%)	758.431,88€



V. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



SMAS Caldas da Rainha

V. Demonstrações Financeiras

Nos termos do POCAL aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99 de 22.02.99, juntam-se os quadros para o efeito elaborados:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Operações de Tesouraria
- Síntese das Reconciliações Bancárias
- Controlo Orçamental da Despesa
- Controlo Orçamental da Receita
- Contratação Administrativa
- Plano Plurianual de Investimentos
- Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados
- Mapa Síntese dos Bens Inventariados

1. Balanço

Código das Contas	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2017			Ano 2016
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado				
	Imobilizações Incorpóreas				
432	Despesas de Invest. e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em Curso	259.922,74		259.922,74	15.588,59
		259.922,74	0,00	259.922,74	15.588,59
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e Recursos Naturais	2.114.742,00		2.114.742,00	2.114.472,00
422	Edifícios e Outras Construções	11.381.579,68	709.890,56	10.671.689,12	10.849.550,41
423	Equipamento Básico	20.154.685,30	5.905.167,45	14.249.517,85	15.322.332,48
424	Equipamento de Transporte	844.289,50	486.023,11	358.266,39	337.010,24
425	Ferramentas e Utensílios	33.388,15	23.938,86	9.449,29	7.075,40
426	Equipamento Administrativo	340.513,03	152.177,03	188.336,00	50.303,48
429	Outras Imobilizações Corpóreas	5.702,70	5.702,70		1.125,00
442	Imobilizações em Curso	1.592.601,65		1.592.601,65	1.028.221,89
		36.467.502,01	7.282.899,71	29.184.602,30	29.710.090,90
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-Primas, Subsidiárias e Consumo				
35	Produtos e Trabalhos em Curso				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de Terceiros de m/I Prazo				
	Dívidas de Terceiros de Curto Prazo				
213	Clientes C/C	803.757,08		803.757,08	778.265,57
218	Clientes de Cobrança Duvidosa	1.634.734,59	1.560.230,41	74.504,18	803.682,13
264	Administração autárquica	0,00		0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	212.420,03		212.420,03	161.849,98
262+263+267+268	Outros devedores	24.968,88		24.968,88	17.918,88
		2.675.880,58	1.560.230,41	1.115.650,17	1.761.716,56
	Depósitos em Instituições financeiras e Caixa				
12	Depósitos Bancários			4.668.530,53	3.573.730,14
11	Caixa			1.000,00	1.000,00
				4.669.530,53	3.574.730,14
	Acréscimos e Diferimentos				
271	Acréscimos de Proveitos	27.133,27			
272	Custos Diferidos	109,30			
				27.242,57	36.020,73
	Total de Amortizações		7.282.899,71		
	Total de Provisões		1.560.230,41		
	Total do Activo	44.100.078,43	8.843.130,12	35.256.948,31	35.098.146,92
Código das Contas	Capital Próprio e Passivo				
	Fundos Próprios				
51	Património			27.096.392,84	27.096.392,84
56	Reservas de Reavaliação				
	Reservas:				
571	Reservas Legais			1.500.638,70	1.477.285,49
574	Reservas Livres			5.017.573,31	5.267.573,31
59	Resultados Transitados			(660.731,24)	(620.667,74)
88	Resultado Líquido do Exercício			798.349,35	467.064,19
				33.752.222,96	33.687.648,09
	Passivo:				
291	Provisões para cobranças duvidosas				
	Dívidas a Terceiros de Curto Prazo				
22	Fornecedores C/C			130.125,05	225.256,23
219	Adiantamentos Clientes			61.341,96	85.644,27
261	Fornecedores de Imobilizado C/C			21.576,27	8.060,35
24	Estado e Outros Entes Públicos				1.760,55
262+263+267+268	Outros Credores			220.298,76	192.539,01
				433.342,04	513.260,41
	Acréscimos e Diferimentos				
273	Acréscimos de Custos			224.130,54	169.025,79
274	Proveitos Diferidos			847.252,77	728.212,63
				1.071.383,31	897.238,42
	Total do Capital Próprio e do Passivo			35.256.948,31	35.098.146,92

2. Demonstração de Resultados

Código Contas	Descrição	EXERCÍCIOS		
		2017		2016
	Custos e Perdas			
61	Custo merc. vend. e mat. Consumidas:			
	Mercadorias	1.153.936,82		
	Matérias	7.065,62	1.161.002,44	1.154.497,42
62	Fornecimentos e serviços externos		2.495.527,08	2.484.457,24
	Custos com o pessoal			
641+642	Remunerações	911.980,72		
643 a 648	Encargos sociais	284.283,69	1.196.264,41	1.100.513,15
63	Transferências e subsídios correntes concedidos			
66	Amortizações do exercício	1.800.059,26	1.825.238,66	1.800.059,26
67	Provisões do exercício	56.060,07	40.836,94	56.060,07
65	Outros custos operacionais	90.929,56	92.611,66	90.929,56
	(A)		6.811.481,19	6.686.516,70
68	Custos e perdas financeiras		784,70	629,39
	(C)		6.812.265,89	6.687.146,09
69	Custos e perdas extraordinárias		13.050,50	108.190,89
	(E)		6.825.316,39	6.795.336,98
88	Resultado Líquido do Exercício		798.349,35	467.064,19
			7.623.665,74	7.262.401,17
	PROVEITOS E GANHOS			
7112+7113	Vendas e prestações de serviços:			
	Vendas de produtos	3.194.855,07		
712	Prestações de Serviços	4.156.171,72	7.351.026,79	6.945.913,74
72	Impostos e Taxas	44.721,46	44.721,46	41.001,53
(a)	Variação de Produção			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares	9.135,00	9.135,00	3.915,00
74	Transferências e subsídios obtidos	539,12	539,12	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	72.543,41	72.543,41	86.243,56
	(B)		7.477.965,78	7.077.073,83
78	Proveitos e ganhos financeiros		330,82	7.295,71
	(D)		7.478.296,60	7.084.369,54
79	Proveitos e ganhos extraordinários		145.369,14	178.031,63
	(F)		7.623.665,74	7.262.401,17
			145.369,14	178.031,63
			7.623.665,74	7.262.401,17
			7.623.665,74	7.262.401,17
	RESUMO:			
	Resultados Operacionais: (B)-(A)		666.484,59	390.557,13
	Resultados Financeiros: (D)-(C-A)		(453,88)	6.666,32
	Resultados Correntes: (D)-(C)		666.030,71	397.223,45
	Resultados Líquido do Exercício: (F)-(E)		798.349,35	467.064,19

3. Anexos ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As Demonstrações Financeiras, expressas em euros, apresentadas neste documento referem-se ao período decorrido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2017. As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POCAL.

1. Critérios Valorimétricos

A valorização das existências em armazém foi executada ao custo médio. No que respeita às saídas de existências, o critério foi o do custo médio ponderado. Relativamente aos ramais de água e saneamento feitos por administração direta, bem como aos trabalhos de conservação da rede, foram valorizados ao custo de produção (materiais, mão de obra e custos industriais associados).

O cálculo das amortizações do exercício fez-se pelos critérios de valorização e depreciação assim descritos:

i) Bens inventariados pela Deloitte:

⇒ Bens imóveis (infraestruturas):

a) Avaliação

Para os bens imóveis foi aplicado o Método do Custo. O Método do Custo é a estimativa de valor que é traduzida pelo custo de substituição a novo do imobilizado por outro semelhante com iguais características, utilizando materiais e tecnologias atuais a preços correntes de mercado. A esse montante é deduzido o montante correspondente à depreciação física e funcional verificada à data da avaliação. A depreciação é determinada tendo em conta a idade, o estado de conservação dos sistemas e tecnologias construtivas, bem como das infraestruturas de apoio à sua utilização. O terreno é avaliado usualmente com base no Método de Comparação de Mercado.

b) Depreciação

Os imóveis passam a ser depreciados pelos restantes anos de vida útil, que estão definidos para os imóveis desta natureza, conforme estabelecido na Portaria 671/2000 - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

⇒ Redes e ramais de abastecimento e saneamento

a) Valorização

As redes e ramais tiveram por base os preços correntes de mercado para bens idênticos comparáveis. Tendo em conta que foi disponibilizado o ano de aquisição/instalação pelos SMAS, o valor contabilístico foi apurado, deduzindo aos preços correntes de mercado as depreciações incorridas até à data. No caso das redes em estado razoável considerou-se apenas metade do valor apurado.

b) Depreciação

As redes e ramais passam a ser depreciados pelos restantes anos de vida útil, conforme estabelecido na Portaria 671/2000.

⇒ Bens móveis

a) Valorização

Os bens móveis tiveram por base os preços correntes de mercado para bens idênticos comparáveis. O valor contabilístico apurado teve em consideração o estado de conservação dos bens, conforme segue:

- Estado "bom" - 50% do seu preço corrente de mercado.
- Estado "razoável" - 25% do seu preço corrente de mercado.
- Estado "mau" - 10% do seu preço corrente de mercado.

b) Depreciação

Os bens móveis passam a ser depreciados pelo dobro da taxa estabelecida na Portaria 671/2000, exceto no caso dos bens em mau estado que depreciam a 100%.

⇒ Contadores

a) Valorização

Os contadores tiveram por base os preços correntes de mercado para bens idênticos comparáveis. Tendo em conta que foi disponibilizado o ano de aquisição/instalação pelos SMAS, o valor contabilístico foi apurado, deduzindo aos preços correntes de mercado as depreciações incorridas até à data.

b) Depreciação

Os contadores passam a ser depreciados pelos restantes anos de vida útil, conforme estabelecido na Portaria 671/2000.

ii) Bens inventariados neste exercício:

⇒ Bens móveis e imóveis

a) Valorização

Os bens móveis e imóveis tiveram por base os valores contabilísticos registados neste exercício.

b) Depreciação

Os bens móveis e imóveis serão depreciados pelos restantes anos de vida útil, conforme estabelecido na Portaria 671/2000 - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

2. Fundos Permanentes

Por deliberação do Conselho de Administração tomada a 3 de Janeiro de 2017 foram constituídos os seguintes Fundos Permanentes para ocorrer a pequenas despesas urgentes sendo referentes a fornecimentos e serviços externos:

Fundos permanentes

Descrição	Valor (€)
Deslocações e Estadas	100,00
Material de Escritório	100,00
Limpeza e Higiene	100,00
Livros e Documentação Técnica	100,00
Outros Bens	100,00
Gasolina e Gasóleo	100,00
Conservação de Bens	100,00
Comunicações	100,00
Transportes	100,00
Outros Serviços	100,00
Despesas de Representação	150,00
Publicidade e Propaganda	1.000,00

O Fundo permanente foi restituído em 27 de Dezembro de 2017.

3. Dívidas a Terceiros

Os compromissos financeiros que figuram no balanço agora divulgado estão explicitados no quadro seguinte. Salienta-se os compromissos respeitantes a dívidas a fornecedores, sendo as dívidas a outros credores relativas às cauções de água e depósitos de garantia.

Mapa POCAL 8.3.6.2 - Outras Dívidas a Terceiros

Caracterização da Dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
Curto Prazo	513.260,41€	433.419,53€	---
Médio e Longo Prazo	0,00€	0,00€	---
Total	513.260,41€	433.419,53€	---

Mapa POCAL 8.3.6.2 - Outras Dívidas a Terceiros - Detalhado

Conta	Designação	Saldo a 31-12-2016	Saldo a 31-12-2017
		Saldo	Saldo
21	CLIENTES/CONTRIBUÍNTES/UTENTES	85.644,27 €	61.419,45 €
21.3	UTENTES C/C	-	77,49 €
21.9	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, CONTRIBUÍNTES E UTENTES	85.644,27 €	61.341,96 €
22	FORNECEDORES	225.256,23 €	130.125,05 €
22.1	Fornecedores de c/c	225.256,23 €	130.125,05 €
1024	VIA VERDE PORTUGAL - GESTAO DE SISTEMAS ELECTRONICAS DE COBRANÇA, SA	-	94,50 €
107	CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, SA	15.014,07 €	15.454,75 €
1143	AGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO, SA	133.945,62 €	-
1154	SIBS - FORWARD PAYMENT SOLUTIONS, SA	89,90 €	82,73 €
1179	RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUTENCAO, SA	2.997,39 €	2.246,60 €
1194	ENVIMAN - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS AMBIENTAIS, LDA.	3.633,16 €	2.670,29 €
1196	CILNET	6.137,70 €	-
1204	COPIDATA, SA	1.715,43 €	1.313,87 €
1281	AGUAS DO TEJO ATLANTICO, SA	-	44.049,68 €
1287	AGUAS DO VALE DO TEJO, SA	-	38.957,15 €
204	INDÚSTRIPEÇAS - COMÉRCIO DE PEÇAS E FERRAMENTAS LDA	163,37 €	-
316	HENRIQUE MARTINS, LDA	-	653,75 €
332	PAPELARIA JARDIM - P.J.- COMERCIO ARTIGOS PAPELARIA, LDA.	-	302,97 €
38	JOSE SEBASTIAO & Cº, LDA	-	111,74 €
427	LEANDRO DOS PNEUS, LDA.	-	1.082,40 €
556	CEERDL-CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL	1.619,50 €	2.277,96 €
56	AUTO JULIO SA	50,00 €	43,29 €
567	A.L.ESTEVAO, LDA - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL	-	3.674,01 €
572	ALFERPAC-PROJECTOS, ASSISTENCIA E OBRAS PUBLICAS, LDA	468,08 €	468,08 €
607	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA	42.603,66 €	-
619	REPSOL PORTUGUESA, SA	7.771,50 €	8.945,13 €
644	CUF-QUIMICOS INDUSTRIAIS, SA	1.106,99 €	1.126,14 €
688	DIGITOESTE - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, LDA.	-	941,09 €
757	MIRIS - SOLUÇÕES INFORMATICAS, LDA	123,00 €	123,00 €
831	LPQ-LABORATORIO PRÓ-QUALIDADE, LDA	6.001,97 €	-
873	STAPLES PORTUGAL - EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, SA	-	165,78 €
911	VISACÇÃO - SEGURANÇA PRIVADA, SA	-	3.166,58 €
949	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ALCOBAÇA	-	2.134,20 €
973	VARANDAS & ALMEIDA, LDA	8,61 €	39,36 €
98	DIR GERAL PROT SOCIAL FUNC E AGENTES ADM PUBLICA ADSE	276,01 €	-
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	1.760,55 €	
24.2	RETENCAO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS	284,50 €	
24.2.2	TRABALHO INDEPENDENTE	284,50 €	
24.3	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	1.476,05 €	
24.3.4	IVA - REGULARIZACOES	1.476,05 €	
24.3.4.2	MENSAIS(OU TRIMESTRAIS) A FAVOR DO ESTADO	1.476,05 €	
24.3.4.2.0.1	REG. A FAVOR DO ESTADO - 6%	1.476,05 €	
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	200.599,36 €	241.875,03 €
26.1	FORNECEDORES DE IMOBILIZADO	8.060,35 €	21.576,27 €
26.1.1	FORNECEDORES DE IMOBILIZADO, C/C	8.060,35 €	21.576,27 €
1	MENDES & IRMAOS, LDA.	-	694,31 €
1052	PRAGOSA INDUSTRIA EXTRATIVA, SA	-	731,46 €
1063	JDV - CONSTRUÇÃO E OBRAS PUBLICAS, LDA.	-	9.051,48 €
1145	HILTI (PORTUGAL)-PRODUTOS E SERVIÇOS LDA	-	849,07 €
1187	FABRICA TINTAS 2000, SA	1.359,15 €	-
2	TS-THOMAZ DOS SANTOS LDA	-	808,16 €
323	SOBOMBAS - MOTORES E BOMBAS, LDA.	2.180,90 €	-
421	RIBEIRO & MARQUES, LDA.	390,76 €	-
47	JBL - JOAQUIM BAPTISTA LDA	-	258,98 €
572	ALFERPAC-PROJECTOS, ASSISTENCIA E OBRAS PUBLICAS, LDA	-	4.987,00 €
59	PROELCOR - ESTUDOS E PROJECTOS ELECT. CONST. LDA	209,84 €	-
618	SOINCAL - MAQUINAS E ASSISTENCIA TECNICA, LDA	1.316,55 €	-
702	OLISBETÃO - PRÉ-FABRICADOS DE BETÃO, LDA	469,25 €	-
741	SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	-	877,33 €
756	FLOW SYSTEMS, LDA	1.256,57 €	-
8	HUMBERTO POÇAS SA	-	2.595,30 €
934	MANUEL RODRIGUES FERREIRA S.A.	-	236,39 €
981	CONSTRUÇÕES PRAGOSA, SA	-	1.364,12 €
26.8	DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS	192.539,01 €	220.298,76 €
26.8.5	OUTROS	1.428,85 €	1.438,85 €
26.8.5.1	IMPOSTO SELO	1.428,85 €	1.438,85 €
26.8.7	DGCI - IVA - Devido pelo Adquirente	-	945,12 €
26.8.7.2	DGCI - IVA - (sem Terceiros)	-	945,12 €
26.8.8	DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS	191.110,16 €	217.914,79 €
26.8.8.2	CREDORES DIVERSOS - GARANTIAS & CAUÇÕES	191.110,16 €	217.914,79 €
26.8.8.2.1	CAUÇÕES DE ÁGUA	34.181,06 €	32.530,57 €
26.8.8.2.2	CAUÇÕES - DEPÓSITOS DE GARANTIA	115.607,01 €	144.009,87 €
1006	ESTEC - ESTUDOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA	-	17.758,63 €
1093	MANUEL PEDRO DE SOUSA & FILHOS, LDA	9.153,94 €	9.153,94 €
113	ODS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.	16.499,58 €	16.499,58 €
1136	SONDAGENS CASAL, LDA.	3.108,69 €	4.607,84 €
115	GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	13.026,02 €	12.080,90 €
116	VIRGILIO CUNHA, SA	3.839,21 €	3.839,21 €
132	LOGICATI PORTUGAL, S.A.	3.542,35 €	3.542,35 €
140	DINISLUZ - INSTALAÇÕES ELECTRICAS, LDA.	1.882,99 €	1.882,99 €
233	SERVICOS MUNICIPALIZADOS DE CALDAS DA RAINHA	-	1.529,95 €
265	JOSÉ CEREJO SANTOS - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PUBLICAS	2.308,84 €	2.308,84 €
350	FIALHO & PAULO, LDA	988,53 €	988,53 €
388	SALDO DAS GARANTIAS BANCARIAS	16.738,92 €	16.738,92 €
436	SOGNETICA - MONT. TECN. ELECT. LDA.	1.670,96 €	1.670,96 €
56	AUTO JULIO SA	832,08 €	-
635	PAVIQUER-PAVIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LDA.	11.145,49 €	11.145,49 €
661	JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA & FILHOS, LDA.	1.748,00 €	1.748,00 €
662	LENAPREDIO, LDA.	8.923,42 €	8.923,42 €
668	CONSTRUÇÕES LINTO & MARQUES, SA	1.731,06 €	1.731,06 €
724	RENATO LIMA AZENHA	11.788,26 €	11.788,26 €
808	CONSVILUC-CONSTRUÇÕES, LDA	2.496,50 €	2.496,50 €
816	MARIO PEREIRA CARTAXO, LDA	4.182,17 €	4.182,17 €
892	JOAO DE DEUS VALONGO INERTES E OBRAS PUBLICAS, LDA	-	9.392,33 €
26.8.8.2.3	JUROS DE CAUÇÕES E DEPOSITOS DE GARANTIA	41.322,09 €	41.374,35 €
	Total Dívida CP	513.260,41 €	433.419,53 €
	Total Dívida MLP	0,00 €	0,00 €
	Total Dívida Terceiros	513.260,41 €	433.419,53 €

4. Processos Judiciais

Encontram-se em Tribunal os seguintes processos judiciais:

Requerente	Fase Judicial	Motivo	Valor	Estado Processual
Águas do Oeste	Saneamento	Pedido de pagamento de consumos mínimos	590.645,46€	Aguarda Julgamento
STAL	Revogação da Sentença	Pedido de pagamento de subsídio de turno	5.000,01€	1.ª Instância favorável ao Município - aguarda novo julgamento;

5. Dívidas Cobertas por Garantias Reais

Não existem dívidas cobertas por garantias reais.

6. Empréstimos Obtidos

Nada a declarar para o ano de 2017.

7. Outras Dívidas

As dívidas ao Estado e Segurança Social são inexistentes.

8. Funcionários e Agentes

Os funcionários e agentes nas diversas categorias eram 90 a 31.12.2017 e as despesas com pessoal atingiram o montante de 1.196.264,41€.

9. Administração

Os Serviços Municipalizados são geridos por um Conselho de Administração, constituído por um Presidente e dois Vogais. Os membros do Conselho de Administração são nomeados pelo Município de entre os seus membros. O mandato dos membros do Conselho de Administração não é remunerado e coincide com o respetivo mandato como membros do Município, de acordo com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

10. Ativo Imobilizado

As imobilizações corpóreas e incorpóreas sem dedução das amortizações estão descriminadas no Mapa do Ativo Bruto, tendo o imobilizado líquido apresentado um valor final de 36.727.424,75€.

Movimentos ocorridos no imobilizado

Eur

Conta	Rubrica	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferênc. e abates	Saldo final
42	IMOBILIZACOES CORPOREAS	34.139.530,06 €	0,00 €	735.370,30 €	0,00 €	0,00 €	34.874.900,36 €
42.1	Terrenos e recursos naturais	2.114.472,00 €	0,00 €	270,00 €	0,00 €	0,00 €	2.114.742,00 €
42.1.1	Terrenos para Agua	832.256,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	832.256,00 €
42.1.2	Terrenos para Saneamento	1.159.906,00 €	0,00 €	270,00 €	0,00 €	0,00 €	1.160.176,00 €
42.1.3	Terrenos Comuns	122.310,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	122.310,00 €
42.2	Edifícios e outras construções	11.381.579,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.381.579,68 €
42.2.1	Edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.2.2	Outras construções	11.381.579,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.381.579,68 €
42.2.2.1	Sede	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.2.2.2	Armazem	139.700,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	139.700,00 €
42.2.2.3	Oficina e Garagens	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.2.2.4	Edifícios Outras Construções - Agua	7.374.331,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.374.331,24 €
42.2.2.5	Edifícios Outras Construções - Saneamento	3.867.548,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.867.548,44 €
42.2.2.6	Edifícios Outras Construções - Electricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.3	Equipamento Básico	19.803.430,66 €	0,00 €	351.254,64 €	0,00 €	0,00 €	20.154.685,30 €
42.3.1	Equipamento Básico Exploração Agua	10.004.547,97 €	0,00 €	185.351,99 €	0,00 €	0,00 €	10.189.899,96 €
42.3.2	Equipamento Básico Exploração Saneamento	9.322.349,82 €	0,00 €	51.389,18 €	0,00 €	0,00 €	9.373.739,00 €
42.3.3	Equipamento Básico Electricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.3.4	Materiais para Rede Distribuição	309.105,84 €	0,00 €	74.376,50 €	0,00 €	0,00 €	383.482,34 €
42.3.5	Materiais para Rede Saneamento	167.427,03 €	0,00 €	40.136,97 €	0,00 €	0,00 €	207.564,00 €
42.4	Equipamento de transporte	680.442,21 €	0,00 €	163.847,29 €	0,00 €	0,00 €	844.289,50 €
42.4.1	Equipamento de transporte - Administração Geral	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.4.2	Equipamento de transporte - Aguas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.4.3	Equipamento de transporte - Saneamento	75.006,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	75.006,73 €
42.4.4	Equipamento Transporte Comum	605.435,48 €	0,00 €	163.847,29 €	0,00 €	0,00 €	769.282,77 €
42.4.5	Equipamento - Transporte Electricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.5	Ferramentas e utensílios	27.042,43 €	0,00 €	6.345,72 €	0,00 €	0,00 €	33.388,15 €
42.5.1	Ferramentas - Agua	630,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	630,15 €
42.5.2	Saneamento	228,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	228,10 €
42.5.3	Comuns	26.184,18 €	0,00 €	6.345,72 €	0,00 €	0,00 €	32.529,90 €
42.6	Equipamento administrativo	126.860,38 €	0,00 €	213.652,65 €	0,00 €	0,00 €	340.513,03 €
42.6.1	Administração Geral	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.6.2	Aguas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.6.3	Saneamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.6.4	Equipamento Administrativo Comum	126.860,38 €	0,00 €	213.652,65 €	0,00 €	0,00 €	340.513,03 €
42.6.5	Equipamento Administrativo - Electricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.7	Taras e vasilhame	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.7.1	Embalagens Retornáveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.7.9	Outras Taras e Vasilhame	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42.9	Outras imobilizações corpóreas	5.702,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.702,70 €
43	IMOBILIZACOES INCORPOREAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
43.1	Despesas de instalação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
43.3	Propriedade industrial e outros direitos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
43.4	Aquisição de serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
43.4.1	Encargos das instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44	IMOBILIZACOES EM CURSO	1.043.810,48 €	0,00 €	923.227,38 €	0,00 €	114.513,47 €	1.852.524,39 €
44.1	Imobilizações em curso de investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44.2	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	1.043.810,48 €	0,00 €	923.227,38 €	0,00 €	114.513,47 €	1.852.524,39 €
44.2.1	Obras em Curso - Agua	501.263,20 €	0,00 €	227.464,81 €	0,00 €	0,00 €	728.728,01 €
44.2.2	Obras em Curso - Saneamento	111.215,41 €	0,00 €	273.624,80 €	0,00 €	0,00 €	384.840,21 €
44.2.3	Obras em Curso - Administração Geral	0,00 €	0,00 €	15.658,83 €	0,00 €	0,00 €	15.658,83 €
44.2.4	Obras em Curso - Diversos	415.743,28 €	0,00 €	162.144,79 €	0,00 €	114.513,47 €	463.374,60 €
44.2.4.1	Oficina Serralharia Administração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44.2.4.2	Conservação de Veículos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44.2.4.3	Conservação de Ramais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44.2.4.4	Materiais de Construção	415.743,28 €	0,00 €	162.144,79 €	0,00 €	114.513,47 €	463.374,60 €
44.3	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44.3.1	Obras em Curso - Cadastro Rede Agua e Saneamento	15.588,59 €	0,00 €	244.334,15 €	0,00 €	0,00 €	259.922,74 €
TOTAL:		35.183.340,54 €	0,00 €	1.658.597,68 €	0,00 €	114.513,47 €	36.727.424,75 €

Movimentos ocorridos nas amortizações

Eur

Conta	Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS	5.457.661,05	1.825.238,66	0,00	7.282.899,71
48.2	De imobilizações corpóreas	5.457.661,05	1.825.238,66	0,00	7.282.899,71
48.2.2	Edifícios e outras construções	532.029,27	177.861,29	0,00	709.890,56
48.2.2.2	Outras construções	532.029,27	177.861,29	0,00	709.890,56
48.2.2.2.2	Armazem	6.548,43	2.182,81	0,00	8.731,24
48.2.2.2.4	Edifícios e Outras Construções - Agua	344.391,44	115.244,82	0,00	459.636,26
48.2.2.2.5	Edifícios e Outras Construções - Saneamento	181.089,40	60.433,66	0,00	241.523,06
48.2.3	Equipamento básico	4.481.098,18	1.424.069,27	0,00	5.905.167,45
48.2.3.1	Equipamento Básico Exploração Agua	2.507.483,98	770.296,60	0,00	3.277.780,58
48.2.3.2	Equipamento Básico Exploração Saneamento	1.880.044,72	579.891,88	0,00	2.459.936,60
48.2.3.4	Materiais para Rede Distribuição	60.294,45	47.935,29	0,00	108.229,74
48.2.3.5	Materiais para Rede Saneamento	33.275,03	25.945,50	0,00	59.220,53
48.2.4	Equipamento de transporte	343.431,97	142.591,14	0,00	486.023,11
48.2.4.3	Equipamento de transporte - Saneamento	56.255,05	18.751,68	0,00	75.006,73
48.2.4.4	Equipamento Transporte Comum	287.176,92	123.839,46	0,00	411.016,38
48.2.5	Ferramentas e utensílios	19.967,03	3.971,83	0,00	23.938,86
48.2.5.1	Ferramentas - Agua	480,99	149,16	0,00	630,15
48.2.5.2	Ferramentas - Saneamento	208,90	19,20	0,00	228,10
48.2.5.3	Ferramentas Comuns	19.277,14	3.803,47	0,00	23.080,61
48.2.6	Equipamento administrativo	76.556,90	75.620,13	0,00	152.177,03
48.2.6.4	Equipamento Administração Comum	76.556,90	75.620,13	0,00	152.177,03
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas	4.577,70	1.125,00	0,00	5.702,70
TOTAIS		5.457.661,05	1.825.238,66	0,00	7.282.899,71

11. Subsídios para Investimentos

O valor dos subsídios para investimentos obtidos no ano de 2017, diz respeito à execução de ramais de água e de saneamento pagos por particulares e a transferências provenientes do exterior - POVT (Programa Operacional Valorização do Território) e FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional). O valor dos subsídios recebidos levados a proveitos extraordinários do exercício foi calculado tomando em consideração a taxa de amortização de 12,5% constante do CIBE para o tipo de investimento subsidiado.

Relativamente ao ano anterior foi registado um aumento dos proveitos diferidos em cerca de 14,1%, resultante das transferências efetuadas pelo POSEUR no âmbito da prestação de serviços do cadastro das redes de água e saneamento, invertendo a tendência de descida dos anos anteriores.

Subsídios para Investimentos

Rubricas	Ano de Concessão	Valor do Subsídio			
		Total Atribuído	Transferência p/ Proveitos em Exerc Anteriores	Transferência p/ Proveitos no Exercício	Saldo da 2745
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Ramais de Água	2001	65.707,70	65.707,70	0,00	0,00
Ramais de Água	2002	67.835,20	63.595,50	4.239,70	0,00
Ramais de Água	2003	64.951,20	56.832,30	4.059,45	4.059,45
Ramais de Água	2004	78.225,45	63.558,14	4.889,09	9.778,22
Ramais de Água	2005	88.332,89	66.249,72	5.520,81	16.562,36
Ramais de Água	2006	66.596,38	45.784,97	4.162,27	16.649,14
Ramais de Água	2007	71.607,71	44.754,80	4.475,48	22.377,43
Ramais de Água	2008	61.880,84	34.807,95	3.867,55	23.205,34
Ramais de Água	2009	51.786,29	25.893,12	3.236,64	22.656,53
Ramais de Água	2010	40.264,24	17.615,64	2.516,52	20.132,08
Ramais de Água	2011	37.577,05	14.091,42	2.348,57	21.137,06
Ramais de Água	2012	27.474,17	8.585,70	1.717,14	17.171,33
Ramais de Água	2013	17.394,65	4.348,68	1.087,17	11.958,80
Ramais de Água	2014	19.024,35	3.567,06	1.189,02	14.268,27
Ramais de Água	2015	24.740,52	3.092,56	1.546,28	20.101,68
Ramais de Água	2016	28.028,16	3.503,52	3.503,52	21.021,12
Ramais de Água	2017	44.089,45	0,00	5.511,18	38.578,27
Ramais de Saneamento	2001	39.227,86	39.227,86	0,00	0,00
Ramais de Saneamento	2002	45.819,87	42.956,11	2.863,76	0,00
Ramais de Saneamento	2003	240.772,20	210.675,65	15.048,26	15.048,29
Ramais de Saneamento	2004	78.227,11	63.559,48	4.889,19	9.778,44
Ramais de Saneamento	2005	72.301,77	54.226,32	4.518,86	13.556,59
Ramais de Saneamento	2006	68.807,69	47.305,28	4.300,48	17.201,93
Ramais de Saneamento	2007	56.367,14	35.229,50	3.522,95	17.614,69
Ramais de Saneamento	2008	82.299,75	46.293,57	5.143,73	30.862,45
Ramais de Saneamento	2009	53.688,14	26.844,08	3.355,51	23.488,55
Ramais de Saneamento	2010	40.099,15	17.543,40	2.506,20	20.049,55
Ramais de Saneamento	2011	69.131,88	25.924,44	4.320,74	38.886,70
Ramais de Saneamento	2012	24.468,73	7.646,50	1.529,30	15.292,93
Ramais de Saneamento	2013	32.442,20	8.110,56	2.027,64	22.304,00
Ramais de Saneamento	2014	45.348,50	8.502,84	2.834,28	34.011,38
Ramais de Saneamento	2015	30.313,00	3.789,12	1.894,56	24.629,32
Ramais de Saneamento	2016	25.871,00	3.233,88	3.233,88	19.403,24
Ramais de Saneamento	2017	33.068,00	0,00	4.133,50	28.934,50
FEDER - Ampliação ETAR Caldas da Rainha	2008	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00
POVT - Requalificação e Ampliação da Rede de Água e Saneamento 2014	2016	85.322,53	10.665,32	10.665,32	63.991,89
POSEUR - Cadastro das Redes de Água e Saneamento	Em curso	172.541,24	0,00	0,00	172.541,24
Total		2.401.634,01	1.423.722,69	130.658,55	847.252,77

12. Bens em Regime de Locação Financeira

Inexistentes no presente exercício.

13. Provisões

Neste exercício foram regularizadas as contas de provisões no valor de 27.173,68€, assim descriminados:

- Dívida de anos anteriores - aumento de 6.139,65€;
- Dívida 2011 - diminuição de 1.147,24€;
- Dívida 2012 - diminuição de 676,41€;
- Dívida 2013 - diminuição de 23.151,90€;
- Dívida 2014 - diminuição de 3.266,91€;

- Dívida 2015 - aumento de 1.323,38€;
- Dívida 2016 - diminuição de 6.394,25€.

Foram constituídas provisões no exercício de 2017 no valor de 40.836,94€, que correspondem ao valor em dívida de execução fiscal a 31-12-2017 de faturas emitidas no mesmo ano relativas a clientes domésticos e comércio, agricultura e indústria, excluindo o Estado. O prazo de entrada das faturas em execução fiscal corresponde a 102 dias da data de emissão da fatura.

Provisões do exercício

Código Contas	Descrição	Sado inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	1.546.567,15	48.299,97	34.636,71	1.560.230,41
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

14. Reservas de reavaliação

Não foram constituídas no exercício.

15. Legislação

Não existe referência.

16. Demonstração de resultados financeiros

Demonstração de resultados financeiros

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016			2017	2016
681	Juros Suportados	62,70	11,91	781	Juros Obtidos	264,14	7.289,73
682	Perdas em Entidades Participadas			782	Ganhos em Entidades Participadas		
683	Amortizações de Inv. Em Imoveis			783	Rendimentos de Imoveis		
684	Provisões p/ Aplicações Financeiras			784	Rendimentos de Particip. Capital		
685	Diferenças Câmbio Desfavoráveis			785	Diferenças Câmbio Favoráveis		
687	Perdas n/ Alien. Aplic. De Tesouraria			786	Desc. Prt. Pagamento Obtidos		
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	722,00	617,48	787	Ganhos n/ Alien. Aplic. De Tesouraria		
				788	Outos Proveitos e Ganhos Financeiros	66,68	5,98
	Resultados Financeiros	(453,88)	13.478,89				
	TOTAL	330,82	15.483,89		TOTAL	330,82	15.483,89

17. Demonstração de resultados extraordinários

Demonstração de resultados extraordinários

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016			2017	2016
691	Transferências Capital Concedidas			791	Restituição de Impostos		
692	Dívidas Incobráveis		92.465,23	792	Recuperação de Dívidas		
693	Perdas em Existências			793	Ganhos em Existências		
694	Perdas em Imobilizações			794	Ganhos em Imobilizações		
695	Multas e Penalidades		296,18	795	Benefícios Penalidades Contratuais	14.707,98	28.277,40
696	Aumentos Amortizações e Provisões			796	Reduções Amortizações e Provisões		13.106,18
697	Correções Exercícios Anteriores	7.624,08	12.299,47	797	Correções Exercícios Anteriores	0,02	9.075,70
698	Outros Custos e Perdas Extraord	5.426,42	3.130,01	798	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	130.661,14	127.572,35
	Resultados Extraordinários	132.318,64	69.840,74				
	TOTAL		178.031,63		TOTAL	145.369,14	178.031,63

Os outros proveitos e ganhos extraordinários resultam maioritariamente da transferência dos subsídios de investimentos contabilizados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual dos subsídios recebidos pela realização dos investimentos em infraestruturas de ramais de água e saneamento.

18. Transferências de capital

As transferências de capital orçadas na rubrica *Famílias* representam a realização de ramais de água e saneamento efetuadas por particulares e transferências obtidas pela administração central através do POVT, FEDER e POSEUR.

Transferências de capital-receita

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
Administrações Privadas				
Instituições Particulares				
Famílias	Particulares	68.000,00	95.935,49	
Continente	Administração Central	1.087.000,00	422.541,24	
Total		1.155.000,00	518.476,73	

19. Contas de ordem

As aplicações introduzidas na faturação e cobrança dos recibos da venda de água e prestação de serviços, conjugado com os procedimentos da sua contabilização e movimentação em conta corrente, registam em contas de ordem apenas os movimentos efetuados com as cauções e garantias prestadas e devolvidas.

Movimento anual das contas de ordem

Descrição	2017		Descrição	2017	
Saldo da Gerência Anterior		173.191,28	Garantias e Cauções Acionadas		0,00
Garantias e Cauções	173.191,28		Garantias e Cauções devolvidas		13.315,19
Recibos para Cobrança	0,00		Receita Virtual Cobrada		0,00
			Receita Virtual Anulada		0,00
Garantias e Cauções Prestadas		33.069,82			
Receitas Virtual Liquidada		0,00	Saldo para a Gerência Seguinte		192.945,91
			Garantias e Cauções	192.945,91	
			Recibos para Cobrança	0,00	
TOTAL		206.261,10	TOTAL		206.261,10

20. Movimentos ocorridos na classe 5 - "Fundo Patrimonial"

Os movimentos ocorridos na classe 5 resultaram das seguintes transferências:

- Conta 57.1 Reservas Legais - transferência do resultado do exercício anterior no valor de 23.353,21€;
- Conta 57.4 Reservas Livres - transferência a débito de 250.000,00€ pela distribuição de dividendos ao Município de Caldas da Rainha;
- Conta 59 Resultados Transitados - transferência a crédito de 443.710,98€ do resultado do exercício anterior e transferência credora de 250.000,00€ pelos subsídios de investimento relativos às obras FEDER denominadas "Ampliação da ETAR das Caldas da Rainha - 2007"), movimento a crédito de 27.173,68€ relativamente a correção das provisões de anos anteriores e movimento a débito de 760.948,16€ relativos à regularização de dívidas de clientes, nomeadamente a prescrição da dívida do Município de Óbidos.

21. Conteúdo das contas

Este foi o décimo oitavo exercício em que foi adotado o Plano Oficial de Contas para as Autarquias Locais (**POCAL**) em vigor para os Serviços Municipalizados e estabelecido pelo Decreto-Lei n.º54-A/99 de 22 de fevereiro, correspondendo o código das contas ao utilizado nesse modelo com desenvolvimentos pontuais adaptados às necessidades dos Serviços.

4. Fluxos de Caixa

Resumo dos fluxos de caixa

Euros			Ano 2017		
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		3.574.730,14	Despesas Orçamentais		7.154.232,11
Execução Orçamental	3.314.181,24		Correntes	5.205.136,95	
Operações de Tesouraria	260.548,90		Capital	1.949.095,16	
Receitas Orçamentais		8.253.854,68	Operações de Tesouraria		8.310.183,07
Correntes	7.735.377,95		Saldo para a Gerência Seguinte		4.669.530,53
Capital	518.476,73		Execução Orçamental	4.413.803,81	
Outras			Operações de Tesouraria	255.726,72	
Operações de Tesouraria		8.305.360,89			
Total		20.133.945,71	Total		20.133.945,71

Conforme se pode verificar, o saldo para a gerência seguinte apresenta um valor positivo de 4.669.530,53€, o que garante a liquidez dos Serviços Municipalizados.

O valor do saldo da execução orçamental para a gerência seguinte, mediante aprovação de Assembleia Municipal poderá ser utilizado no ano seguinte para investimento nos Serviços Municipalizados.

Mapa de fluxos de caixa - Recebimentos

Euros		Ano 2017	
Recebimentos			
	Saldo da Gerência Anterior		3.574.730,14
	Execução Orçamental	3.314.181,24	
	Operações de tesouraria	260.548,90	
	Receitas Orçamentais		8.253.854,68
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	21.021,20	
0402	Multas e Outras Penalidades:	21.021,20	
040201	Juros de Mora	7.164,80	
040299	Multas e Penalidades Diversas	13.856,40	
05	Rendimentos de Propriedade	1.401,70	
0502	Juros - Sociedades Financeiras	1.401,70	
050201	Bancos e Outras Instituições Financeiras	1.401,70	
06	Transferências Correntes	539,12	
0603	Administração Central	539,12	
060309	Serviços E F. Autonomos - Subst. Prot. Familia	539,12	
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	7.620.918,44	
0701	Venda de Bens	3.345.374,22	
070111	Produtos Acabados e Intermédios	3.345.374,22	
07011101	Água	3.345.374,22	
0702	Serviços	4.275.544,22	
070209	Serviços Específicos das Autarquias	4.275.544,22	
07020901	Tarifa Variável de Saneamento	1.638.291,60	
07020902	Tarifa de Drenagem de Águas Residuais Domesticas	57,41	
07020904	Trabalhos Conta Particulares - Aferição de Contadores	46,49	
07020905	Tarifa de Ligação de Água	33,20	
07020906	Tarifa de Suspensão ou Restabelecimento	27.178,33	
07020907	Quota de Serviços	455,11	
07020908	Outros Serviços	103.118,19	
07020909	Tarifa Fixa de Água	1.222.006,77	
07020910	Tarifa Fixa de Saneamento	1.284.357,12	
08	Outras Receitas Correntes	91.497,49	
0801	Outras	91.497,49	
080199	Outras	91.497,49	
08019901	Indemnização por Deteriorização por Roubo e Extravio de Bem	285,24	
08019903	IVA a Recuperar / Devido pelo Adquirente	53.014,79	
08019999	Outras	38.197,46	
10	Transferências de Capital	518.476,73	
100306	Estado - Participação Comunitária	422.541,24	
10030603	FEDER	422.541,24	
10030606	POVT - Programa Operacional Valorização Território	250.000,00	
1008	Famílias	172.541,24	
100801	Famílias - Ramais Água	95.935,49	
100802	Famílias - Ramais Saneamento	53.917,40	
		42.018,09	
	Total das Receitas Correntes	7.735.377,95	
	Total das Receitas de Capital	518.476,73	
	Operações de tesouraria		8.305.360,89
	Total		20.133.945,71

Mapa de fluxos de caixa - Pagamentos

Euros		Ano 2017	
Pagamentos			
01	Despesas Orçamentais	1.180.607,26	7.154.232,11
<i>0101</i>	<i>Despesas com o Pessoal</i>		
<i>010104</i>	<i>Remunerações Certas e Permanentes</i>	<i>821.948,45</i>	
<i>01010401</i>	<i>Pessoal do Quadro - RCIT</i>	<i>639.390,11</i>	
<i>010113</i>	<i>Pessoal em Funções</i>	<i>639.390,11</i>	
<i>010114</i>	<i>Subsídios de Refeições</i>	<i>74.709,36</i>	
<i>01011401</i>	<i>Subsídio de Férias e de Natal</i>	<i>107.229,79</i>	
<i>01011402</i>	<i>Subsídio de Férias</i>	<i>53.230,02</i>	
<i>010115</i>	<i>Subsídio de Natal</i>	<i>53.999,77</i>	
<i>0102</i>	<i>Remunerações por Doença e Maternidade/Paternidade</i>	<i>619,19</i>	
<i>010202</i>	<i>Abonos Variáveis ou Eventuais</i>	<i>68.655,32</i>	
<i>010204</i>	<i>Horas Extraordinárias</i>	<i>8.615,10</i>	
<i>010205</i>	<i>Ajudas de Custo</i>	<i>323,84</i>	
<i>010211</i>	<i>Abono para Falhas</i>	<i>4.551,09</i>	
<i>010213</i>	<i>Subsídios de Turno</i>	<i>55.165,29</i>	
<i>010215</i>	<i>Outros Suplementos e Prémios</i>	<i>0,00</i>	
<i>0103</i>	<i>Subsídios de Transporte</i>	<i>0,00</i>	
<i>010301</i>	<i>Segurança Social</i>	<i>290.003,49</i>	
<i>010302</i>	<i>Encargos com a Saúde</i>	<i>30.892,83</i>	
<i>010303</i>	<i>Outros Encargos com a Saúde</i>	<i>27.750,47</i>	
<i>010304</i>	<i>Subsídio Familiar a Crianças e Jovens</i>	<i>10.690,40</i>	
<i>0103050201</i>	<i>Outras Prestações Familiares</i>	<i>2.732,85</i>	
<i>0103050202</i>	<i>Caixa Geral de Aposentações</i>	<i>141.086,93</i>	
<i>010308</i>	<i>Segurança Social Regime Geral</i>	<i>52.688,43</i>	
<i>01030901</i>	<i>Outras Pensões</i>	<i>4.095,57</i>	
	<i>Seguro Acidentes no Trabalho e Doenças profissionais</i>	<i>20.066,01</i>	
02	Aquisição De Bens E Serviços	3.673.359,39	
<i>0201</i>	<i>Aquisição De Bens</i>	<i>1.396.756,86</i>	
<i>020101</i>	<i>Matérias-Primas E Subsidiárias</i>	<i>8.650,85</i>	
<i>020102</i>	<i>Combustíveis E Lubrificantes</i>	<i>101.466,84</i>	
<i>02010201</i>	<i>Gasolina</i>	<i>708,51</i>	
<i>02010202</i>	<i>Gasóleo</i>	<i>99.957,09</i>	
<i>02010203</i>	<i>Outros Fluidos</i>	<i>801,24</i>	
<i>020107</i>	<i>Vestuário E Artigos Pessoais</i>	<i>6.190,77</i>	
<i>020108</i>	<i>Material De Escritório</i>	<i>6.688,92</i>	

Mapa de fluxos de caixa - Pagamentos (continuação)

Pagamentos			
020116	Mercadorias Para Venda	1.271.484,01	
02011601	Água	1.271.484,01	
020117	Ferramentas E Utensílios	197,42	
020118	Livros E Documentação Técnica	0,00	
020121	Outros Bens	2.078,05	
0202	Aquisição De Serviços	2.276.602,53	
020201	Encargos de Instalações	820.158,22	
020202	Limpeza E Higiene	2.591,57	
020203	Conservação De Bens	171.707,11	
020208	Locações de Outros Bens	10.661,89	
020209	Comunicações	166.591,71	
020210	Transportes	6.835,35	
020211	Representação Dos Serviços	456,97	
020212	Seguros	12.637,73	
020213	Deslocações e Estadas	1.217,30	
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	28.413,00	
020215	Formação	865,83	
020217	Publicidade	4.073,74	
020218	Vigilância e Segurança	15.832,90	
020219	Assistência Técnica	19.548,93	
020220	Trabalhos Especializados	829.064,32	
02022001	Recolha, Transporte e Valorização de Lamas	68.864,12	
02022002	Leitura de Contadores	34.264,46	
02022003	Cortes, Religações e Substituição de Contadores	36.402,23	
02022004	Limpeza , Transporte e Deposição final de Areias da Vala Desarenação	34.087,69	
02022006	Análises	55.040,27	
02022008	Transporte de Efluentes	536.259,83	
02022009	Tratamento de Efluentes	30.903,10	
02022010	Serviços Informáticos	24.304,73	
02022011	Limpeza de Condutas e Higienização reservatórios	559,65	
02022012	Trabalhos Topográficos	4.172,16	
02022013	Limpeza e Desobstrução de Coletores	4.206,08	
02022099	Outros Trabalhos Especializados	0,00	
020222	Serviços De Saúde	4.245,00	
020224	Encargos De Cobrança De Receitas	164.204,52	
020225	Outros Serviços	17.496,44	
03	Juros E Outros Encargos	784,70	
0305	Outros Juros	784,70	
030502	Outros	784,70	
04	Transferências Correntes	250.000,00	
0405	Administração Local	250.000,00	
04050101	Municípios	250.000,00	
06	Outras Despesas Correntes	100.385,60	
0602	Diversas	100.385,60	
060201	Impostos E Taxas	94.284,83	
060203	Outras	6.100,77	
06020301	Restituições	6.100,77	
07	Aquisição De Bens De Capital	1.949.095,16	
0701	Investimentos	1.949.095,16	
070101	Terrenos	270,00	
07010301	Instalações de Serviços	12.687,93	
070104	Construções Diversas	609.295,55	
07010402	Esgotos	315.360,34	
07010406	Captação, Tratamento E Distribuição De Água	293.935,21	
070106	Material De Transportes	184.942,80	
070107	Equipamento De Informática	33.432,60	
070108	Software Informático	466.268,76	
070109	Equipamento Administrativo	15.856,78	
070110	Equipamento Básico	443.162,80	
07011001	Equipamento Basico Agua	212.602,86	
07011002	Equipamento Basico Saneamento	177.812,64	
07011003	Contadores	52.747,30	
070111	Ferramentas E Utensílios	6.313,67	
070115	Outros Investimentos	176.864,27	
07011501	Materiais	176.864,27	
	Total de Despesas Correntes	5.205.136,95	
	Total de Despesas de Capital	1.949.095,16	
	Operações de Tesouraria		8.310.183,07
	Saldo para a Gerência Seguinte		4.669.530,53
	Execução Orçamental	4.413.803,81	
	Operações de Tesouraria	255.726,72	
	Total		20.133.945,71

5. Operações de tesouraria

Mapa de operações de tesouraria

Euros Ano 2017

Conta	Designação	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
		Devedor	Credor	Debito	Credito	Devedor	Credor
21	CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES		85.644,27	8.056.764,59	8.032.462,28		61.341,96
21.9	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes		85.644,27	8.056.764,59	8.032.462,28		61.341,96
21.9.1	Cobranças Externas		46,31	6.370.177,50	6.367.288,11	2.843,08	
21.9.1.1	Cobranças Externas - Debitos Diretos			3.442.246,80	3.439.330,74	2.916,06	
21.9.1.2	Cobranças Externas - SIBS/Pag.Serviços		46,31	2.435.096,10	2.435.110,82		61,03
21.9.1.3	Cobranças Externas - CTT			492.834,60	492.846,55		11,95
21.9.9	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes		85.597,96	1.686.587,09	1.665.174,17		64.185,04
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS		284,50	199.767,24	199.482,74		
24.2	Retencao de Impostos sobre Rendimentos		284,50	52.428,77	52.144,27		
24.2.1	Trabalho Dependente			51.613,00	51.613,00		
24.2.2	Trabalho Independente		284,50	738,77	454,27		
24.2.6	Sobretaxa de IRS			77,00	77,00		
24.5	Contribuiçoes para a Seguranca Social			130.604,38	130.604,38		
24.5.1	Caixa Geral de Aposentações			80.498,87	80.498,87		
24.5.1.1	CGA - Descontos de Pessoal			80.498,87	80.498,87		
24.5.2	ADSE			25.702,33	25.702,33		
24.5.3	Inst. Gestão Finan. de Seg. Social			24.403,18	24.403,18		
24.9	Outras Contribuições			16.734,09	16.734,09		
24.9.1	Tribunal Desc. Decisao Judicial			2.340,00	2.340,00		
24.9.2	Direcção Geral dos Impostos			793,66	793,66		
24.9.3	Solicitador de Execução			78,72	78,72		
24.9.6	Retenção por Divida SS			9.981,71	9.981,71		
24.9.7	Agente de Execução			3.540,00	3.540,00		
26	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	17.918,88	192.539,01	53.651,24	73.415,87		194.384,76
26.3	Sindicatos			2.487,47	2.487,47		
26.3.1	Stal			1.749,82	1.749,82		
26.3.3	Atam			69,00	69,00		
26.3.7	Sintap			668,65	668,65		
26.4	Adiantamentos a Fornecedores			28.500,00	28.500,00		
26.4.9	Outros Adiantamentos - Fornecedores e Outros			28.500,00	28.500,00		
26.5	Outras Instituições			7.099,22	7.099,22		
26.5.1	Fundo Social Serv. C.M. e Serviços Municipalizados			5.441,72	5.441,72		
26.5.3	Policlinica Nova Caldense			1.657,50	1.657,50		
26.8	Devedores e Credores Diversos	17.918,88	192.539,01	15.564,55	35.329,18		194.384,76
26.8.5	Outros		1.428,85		10,00		1.438,85
26.8.5.1	Imposto Selo		1.428,85		10,00		1.438,85
26.8.8	Devedores e Credores Diversos	17.918,88	191.110,16	13.315,19	33.069,82		192.945,91
26.8.8.2	Credores Diversos - Garantias & Cauções	762,38	191.110,16	6.265,19	33.069,82		217.152,41
26.8.8.2.1	Cauções de Água		34.181,06	1.750,49	100,00		32.530,57
26.8.8.2.2	Cauções - Depósitos de Garantia		115.607,01	4.514,70	32.917,56		144.009,87
56	AUTO JULIO SA		832,08	832,08			
113	ODS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.		16.499,58				16.499,58
115	GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA		13.026,02	3.682,62	2.737,50		12.080,90
116	VIRGILIO CUNHA, SA		3.839,21				3.839,21
132	Logicati Portugal, S.a.		3.542,35				3.542,35
140	DINISLUZ - INSTALAÇÕES ELECTRICAS, LDA.		1.882,99				1.882,99
233	SERVICOS MUNICIPALIZADOS DE CALDAS DA RAINHA				1.529,95		1.529,95
265	JOSÉ CEREJO SANTOS - CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PUBLICAS		2.308,84				2.308,84
350	FIALHO & PAULO, LDA		988,53				988,53
388	SALDO DAS GARANTIAS BANCARIAS		16.738,92				16.738,92
436	SOGNETICA - MONT. TECN. ELECT. LDA.		1.670,96				1.670,96
635	PAVIER-PAVIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LDA.		11.145,49				11.145,49
661	JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA & FILHOS, LDA.		1.748,00				1.748,00
662	LENAPREDIO, LDA.		8.923,42				8.923,42
668	CONSTRUÇÕES LINTO & MARQUES, SA		1.731,06				1.731,06
724	RENATO LIMA AZENHA		11.788,26				11.788,26
808	CONSVILUC-CONSTRUÇÕES, LDA		2.496,50				2.496,50
816	MARIO PEREIRA CARTAXO, LDTA		4.182,17				4.182,17
892	JOAO DE DEUS VALONGO INERTES E OBRAS PUBLICAS, LDA				9.392,33		9.392,33
1006	Estec - Estudos e Tecnologias de Informaçao, Lda				17.758,63		17.758,63
1093	Manuel Pedro de Sousa & Filhos, Lda		9.153,94				9.153,94
1136	Sondagens Casal, Lda.		3.108,69		1.499,15		4.607,84
26.8.8.2.3	Juros de Cauções e Depositos de Garantia		41.322,09		52,26		41.374,35
26.8.8.2.7	Despesas Bancarias Conta Cauções e Garantias	762,38				762,38	
26.8.8.3	Devedores Diversos - Cauções e Depositos Garantia	17.156,50		7.050,00		24.206,50	
26.8.8.3.1	Caução efectuada - Aluguer Viatura	375,00				375,00	
525	DIRECÇÃO ESTRADAS LEIRIA	375,00				375,00	
26.8.8.3.2	Caução efectuada - Infraestruturas Portugal	16.781,50		7.050,00		23.831,50	
1152	Infraestruturas de Portugal, Sa	16.781,50		7.050,00		23.831,50	
26.8.9	Devedores e Credores Diversos - Outros			2.249,36	2.249,36		
26.8.9.3	Entrega por Conta - Abono Familia			2.249,36	2.249,36		
Total		17.918,88	278.467,78	8.310.183,07	8.305.360,89	0,00	255.726,72

Resumo diário de tesouraria

Data : 31.12.2017

Euros

Conta	Designação	Anterior		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa	14.213.778,56 €	14.212.778,56	15.062.524,17	15.061.524,17	1.000,00	
11.1	Caixa	14.206.813,73	14.205.813,73	15.055.559,34	15.054.559,34	1.000,00	
11.8	Fundo de Maneio	6.964,83	6.964,83	6.964,83	6.964,83		
11.8.01	Deslocações e Estadas	100,00	100,00	100,00	100,00		
11.8.02	Material de Escritório	251,30	251,30	251,30	251,30		
11.8.03	Limpeza e Higiene	100,00	100,00	100,00	100,00		
11.8.04	Livros e Documentação Técnica	100,00	100,00	100,00	100,00		
11.8.05	Outros Bens	422,57	422,57	422,57	422,57		
11.8.06	Gasolina	50,00	50,00	50,00	50,00		
11.8.07	Gasoleo	50,00	50,00	50,00	50,00		
11.8.08	Conservação de Bens	155,35	155,35	155,35	155,35		
11.8.09	Comunicações	100,00	100,00	100,00	100,00		
11.8.10	Transportes	100,00	100,00	100,00	100,00		
11.8.11	Outros Serviços	989,45	989,45	989,45	989,45		
11.8.12	Despesas de Representação	227,95	227,95	227,95	227,95		
11.8.13	Publicidade e Propaganda	4.318,21	4.318,21	4.318,21	4.318,21		
12	Depósitos em Instituições Financeiras	11.785.634,07	7.277.103,54	11.785.634,07	7.277.103,54	4.508.530,53	
12.1	Bancos - Depósitos a Ordem	11.214.897,05	7.270.828,84	11.214.897,05	7.270.828,84	3.944.068,21	
	SANTANDER TOTTA 0018/39339338020	8.460.569,95	7.167.892,41	8.460.569,95	7.167.892,41	1.292.677,54	
	SANTANDER TOTTA 0018/42596551020	172.541,24		172.541,24		172.541,24	
	CGD 0035/00007222230	124.330,86	98.846,49	124.330,86	98.846,49	25.484,37	
	CCAM 0045/40105917922	2.457.455,00	4.089,94	2.457.455,00	4.089,94	2.453.365,06	
12.2	Bancos - Conta Cauções / Depósitos de Garantia	70.737,02	6.274,70	70.737,02	6.274,70	64.462,32	
	CCAM 0045/40207699625	70.737,02	6.274,70	70.737,02	6.274,70	64.462,32	
12.4	Bancos - Depósitos a Prazo	500.000,00		500.000,00		500.000,00	
	CCAM 0045/44300710112	500.000,00		500.000,00		500.000,00	
13	Depósitos a Prazo	160.000,00		160.000,00		160.000,00	
13.8	Depósito a prazo - Cauções & Garantias	160.000,00		160.000,00		160.000,00	
13.8.1	Depósito a prazo C&G - 31 Dias	40.000,00		40.000,00		40.000,00	
	CCAM 0045/44220769955	40.000,00		40.000,00		40.000,00	
13.8.2	Depósito a prazo C&G - 91 Dias	120.000,00		120.000,00		120.000,00	
	CCAM 0045/44220769311	120.000,00		120.000,00		120.000,00	
	Total de Disponibilidades	26.159.412,63	21.489.882,10	27.008.158,24	22.338.627,71	4.669.530,53	
	Dotações Orçamentais	10.733.079,53	7.153.288,41	11.569.551,57	7.155.747,76	4.413.803,81	
	Dotações não Orçamentais	8.553.636,22	7.463.896,81	8.565.909,79	8.310.183,07	255.726,72	

6. Síntese das Reconciliações Bancárias

Instituição bancária Banco	Número de conta	Saldo em 31 de Dezembro	Saldo contabilístico	Observações
Caixa Geral de Depósitos	183007222230	90.048,60 €	25.484,37 €	Conta Corrente
Crédito Agrícola	40105917922	2.449.768,69 €	2.453.365,06 €	Conta Corrente
Crédito Agrícola	40207699625	64.462,32 €	64.462,32 €	Conta Corrente - Cauções e Depósitos Garantia
Crédito Agrícola	44300710112	500.000,00 €	500.000,00 €	Conta Deposito a prazo - 360 dias
Crédito Agrícola	44220769311	120.000,00 €	120.000,00 €	Conta Deposito a Prazo - a 91 dias - Cauções e Dep. Garantia
Crédito Agrícola	44220769955	40.000,00 €	40.000,00 €	Conta Deposito a Prazo - 31 dias - Cauções e Dep. Garantia
Santander/Totta	39339338020	1.304.992,74 €	1.292.677,54 €	Conta Corrente
Santander/Totta	42596551020	174.232,41 €	172.541,24 €	Conta POSEUR - Cadastro Rede Agua e Saneamento
Santander/Totta	Tota.	4.743.504,76 €	4.668.530,53 €	

Os valores por reconciliar na Síntese das Reconciliações Bancárias estão todos identificados para a sua posterior movimentação.

7. Execução orçamental da receita e da despesa

Nos quadros seguintes pode observar-se o grau de execução da receita e da despesa dos Serviços Municipalizados.

É de salientar o facto da execução orçamental da receita ter atingido os 99,4%, revelando assim o extremo cuidado na elaboração do orçamento dos Serviços, com a contribuição efetiva das receitas correntes num valor acima dos 100% orçados, atingindo 107,9% de cobranças liquidas efetivas.

Relativamente à execução orçamental da despesa, esta atingiu apenas os 61,5% resultado do investimento executado ter ficado aquém do previsto, uma vez que as despesas correntes atingiram um grau de execução de 78,9%.

A execução orçamental das despesas de capital atingiu apenas 38,8%, uma diferença de 8,2% relativamente ao valor realizado no exercício anterior. A execução das despesas de capital estão muitas vezes dependentes de fatores externos aos Serviços Municipalizados, uma vez que os processos de concurso publico de empreitadas rege-se por determinadas condicionantes legais que podem limitar a execução dos contratos previstos.

Mapa de controlo orçamental da receita

Ano 2017

Eur

Classificação Económica		Previsões Corrigidas	Receitas p/cobrar no início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Reembolso/Restituições		Receita Financeira	Receita p/Cobrar no final do Ano	Grau Exec.
Código	Descrição						Emitidos	no Final do Ano			
	RECEITAS CORRENTES	7.170.000,00	3.123.133,31	7.920.448,02	874.202,13	7.735.377,95		2.434.001,25	107,89%	2.434.001,25	107,89%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	45.800,00	60.334,30	16.731,03	10.960,14	21.021,20		45.083,99	45,90%	45.083,99	45,90%
0401	TAXAS	27.000,00						0,00%	0,00%		0,00%
040199	TAXAS DIVERSAS	27.000,00						0,00%	0,00%		0,00%
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	18.800,00	60.334,30	16.731,03	10.960,14	21.021,20		45.083,99	111,81%	45.083,99	111,81%
040201	JUROS DE MORA	12.300,00	36.084,30	6.200,28	10.285,79	7.164,80		24.833,99	58,25%	24.833,99	58,25%
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	6.500,00	24.250,00	10.530,75	674,35	13.856,40		20.250,00	213,18%	20.250,00	213,18%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	10.000,00		1.401,70		1.401,70			14,02%		14,02%
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	10.000,00		1.401,70		1.401,70			14,02%		14,02%
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	10.000,00		1.401,70		1.401,70			14,02%		14,02%
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.000,00		539,12		539,12			10,78%		10,78%
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5.000,00		539,12		539,12			10,78%		10,78%
060309	SERVIÇOS E F. AUTÓNOMOS - EMPREGO FORM. PROFISSIONAL	5.000,00		539,12		539,12			10,78%		10,78%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	7.037.700,00	3.057.101,25	7.807.368,49	863.241,99	7.620.918,44		2.380.309,31	108,29%	2.380.309,31	108,29%
0701	VENDA DE BENS	3.000.000,00	1.790.478,18	3.481.502,85	798.478,22	3.345.374,22		1.128.128,59	111,51%	1.128.128,59	111,51%
070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	3.000.000,00	1.790.478,18	3.481.502,85	798.478,22	3.345.374,22		1.128.128,59	111,51%	1.128.128,59	111,51%
07011101	ÁGUA	3.000.000,00	1.790.478,18	3.481.502,85	798.478,22	3.345.374,22		1.128.128,59	111,51%	1.128.128,59	111,51%
0702	SERVIÇOS	4.037.700,00	1.266.623,07	4.325.865,64	64.763,77	4.275.544,22		1.252.180,72	105,89%	1.252.180,72	105,89%
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	4.037.700,00	1.266.623,07	4.325.865,64	64.763,77	4.275.544,22		1.252.180,72	105,89%	1.252.180,72	105,89%
07020901	TARIFA VARIÁVEL DE SANEAMENTO	1.500.000,00	292.539,07	1.666.326,31	9.867,16	1.638.291,60		310.706,62	109,22%	310.706,62	109,22%
07020902	TARIFA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS	11.500,00	493.299,34	3.921,04		57,41		497.162,97	0,50%	497.162,97	0,50%
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES-AFERIÇÃO CONTADORES	500,00		92,99	0,01	46,49		46,49	9,30%	46,49	9,30%
07020905	TARIFA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA	200,00	3.844,47	0,20		33,20		3.811,47	16,60%	3.811,47	16,60%
07020906	TARIFA SUSPENSÃO OU RESTABELECIMENTO	35.000,00	9.127,95	29.714,59		27.178,33		11.664,21	77,65%	11.664,21	77,65%
07020907	QUOTA DE SERVIÇOS	500,00	95.289,76		39.536,87	455,11		55.297,78	91,02%	55.297,78	91,02%
07020908	OUTROS SERVIÇOS	45.000,00	14.737,33	103.884,43	7.016,93	103.118,19		8.486,64	229,15%	8.486,64	229,15%
07020909	TARIFA FIXA DE ÁGUA	1.175.000,00	179.231,37	1.229.829,34	4.135,91	1.222.006,77		182.918,03	104,00%	182.918,03	104,00%
07020910	TARIFA FIXA DE SANEAMENTO	1.270.000,00	178.553,78	1.292.096,74	4.206,89	1.284.357,12		182.086,51	101,13%	182.086,51	101,13%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	71.500,00	5.697,76	94.407,68		91.497,49		8.607,95	127,97%	8.607,95	127,97%
0801	OUTRAS	71.500,00	5.697,76	94.407,68		91.497,49		8.607,95	127,97%	8.607,95	127,97%
080199	OUTRAS	71.500,00	5.697,76	94.407,68		91.497,49		8.607,95	127,97%	8.607,95	127,97%
08019901	INDEMNIZAÇÕES POR EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	500,00	411,02	294,22		285,24		420,00	57,05%	420,00	57,05%
08019903	IVA A RECUPERAR / DEVIDO ADQUIRENTE	38.000,00		53.014,79		53.014,79			139,51%		139,51%
08019999	OUTRAS	33.000,00	5.286,74	41.098,67		38.197,46		8.187,95	115,75%	8.187,95	115,75%
	RECEITAS DE CAPITAL	1.155.000,00	5.381,54	518.094,67	123,00	518.476,73		4.876,48	44,89%	4.876,48	44,89%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.155.000,00	5.381,54	518.094,67	123,00	518.476,73		4.876,48	44,89%	4.876,48	44,89%
1001	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			123,00	123,00						
100101	PÚBLICAS			123,00	123,00						
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.087.000,00		422.541,24		422.541,24			38,87%		38,87%
100306	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA	1.087.000,00		422.541,24		422.541,24			38,87%		38,87%
10030603	FEDER	890.000,00		250.000,00		250.000,00			28,09%		28,09%
10030605	POSEUR - PORTUGAL 2020	192.000,00		172.541,24		172.541,24			89,87%		89,87%
10030606	POVT - PROGRAMA OPERACIONAL VALORIZAÇÃO TERRITÓRIO	5.000,00							0,00%		0,00%
1008	FAMÍLIAS	68.000,00	5.381,54	95.430,43		95.935,49		4.876,48	141,08%	4.876,48	141,08%
100801	FAMÍLIAS - RAMAIS ÁGUA	32.000,00	826,83	54.652,18		53.917,40		1.561,61	168,49%	1.561,61	168,49%
100802	FAMÍLIAS - RAMAIS SANEAMENTO	36.000,00	4.554,71	40.778,25		42.018,09		3.314,87	116,72%	3.314,87	116,72%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	3.300.000,00		3.300.000,00		3.300.000,00			100,00%		100,00%
1601	SALDO ORÇAMENTAL	3.300.000,00		3.300.000,00		3.300.000,00			100,00%		100,00%
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	3.300.000,00		3.300.000,00		3.300.000,00			100,00%		100,00%
	TOTAL	11.625.000,00	3.128.514,85	11.738.542,69	874.325,13	11.553.854,68		2.438.877,73	99,39%	2.438.877,73	99,39%

Mapa de controlo orçamental da despesa

Ano 2017

CLASSIFICAÇÃO		Dotações	Compromissos Assumidos Exercício	Despesa Paga	Diferenças			Grau Execução Financeira
Económica	Descrição	Corrigidas			Dotação Não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	
	DESPESAS CORRENTES	6.599.900,00	5.483.257,78	5.205.136,95	1.116.642,22	1.394.763,05	278.120,83	78,87%
01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.396.500,00	1.180.607,26	1.180.607,26	215.892,74	215.892,74		84,54%
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	939.000,00	821.948,45	821.948,45	117.051,55	117.051,55		87,53%
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	715.000,00	639.390,11	639.390,11	75.609,89	75.609,89		89,43%
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	715.000,00	639.390,11	639.390,11	75.609,89	75.609,89		89,43%
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	89.000,00	74.709,36	74.709,36	14.290,64	14.290,64		83,94%
010114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E NATAL	129.000,00	107.229,79	107.229,79	21.770,21	21.770,21		83,12%
01011401	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	67.000,00	53.230,02	53.230,02	13.769,98	13.769,98		79,45%
01011402	SUBSÍDIO DE NATAL	62.000,00	53.999,77	53.999,77	8.000,23	8.000,23		87,10%
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	6.000,00	619,19	619,19	5.380,81	5.380,81		10,32%
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	96.000,00	68.655,32	68.655,32	27.344,68	27.344,68		71,52%
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	16.000,00	8.615,10	8.615,10	7.384,90	7.384,90		53,84%
010204	AJUDAS DE CUSTO	1.500,00	323,84	323,84	1.176,16	1.176,16		21,59%
010205	ABONO PARA FALHAS	7.500,00	4.551,09	4.551,09	2.948,91	2.948,91		60,68%
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	70.000,00	55.165,29	55.165,29	14.834,71	14.834,71		78,81%
010215	SUBSÍDIO DE TRANSPORTE	1.000,00			1.000,00			0,00%
0103	SEGURANÇA SOCIAL	361.500,00	290.003,49	290.003,49	71.496,51	71.496,51		80,22%
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	31.000,00	30.892,83	30.892,83	107,17			99,65%
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	35.000,00	27.750,47	27.750,47	7.249,53	7.249,53		79,29%
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	11.000,00	10.690,40	10.690,40	309,60	309,60		97,19%
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	5.500,00	2.732,85	2.732,85	2.767,15	2.767,15		49,69%
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	245.000,00	193.775,36	193.775,36	51.224,64	51.224,64		79,09%
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)	245.000,00	193.775,36	193.775,36	51.224,64	51.224,64		79,09%
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	144.000,00	141.086,93	141.086,93	2.913,07	2.913,07		97,98%
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	101.000,00	52.688,43	52.688,43	48.311,57	48.311,57		52,17%
010308	OUTRAS PENSÕES	9.000,00	4.095,57	4.095,57	4.904,43	4.904,43		45,51%
010309	SEGUROS	25.000,00	20.066,01	20.066,01	4.933,99	4.933,99		80,26%
01030901	SEGURO ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	25.000,00	20.066,01	20.066,01	4.933,99	4.933,99		80,26%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.191.400,00	3.946.747,72	3.673.359,39	244.652,28	518.040,61	273.388,33	87,64%
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	1.517.650,00	1.456.668,78	1.396.756,86	60.981,22	120.893,14	59.911,92	92,03%
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	24.000,00	13.554,80	8.650,85	10.445,20	15.349,15	4.903,95	36,05%
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	115.000,00	114.580,75	101.466,84	419,25	13.533,16	13.113,91	88,23%
02010201	GASOLINA	1.500,00	1.292,70	708,51	207,30	791,49	584,19	47,23%
02010202	GASÓLEO	112.500,00	112.450,01	99.957,09	49,99	12.542,91	12.492,92	88,85%
02010299	OUTROS	1.000,00	838,04	801,24	161,96	198,76	36,80	80,12%
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	6.500,00	6.190,77	6.190,77	309,23	309,23		95,24%
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	10.000,00	9.815,73	6.688,92	184,27	3.311,08	3.126,81	66,89%
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	1.356.150,00	1.309.291,86	1.271.484,01	46.858,14	84.665,99	37.807,85	93,76%
02011601	AGUA	1.356.150,00	1.309.291,86	1.271.484,01	46.858,14	84.665,99	37.807,85	93,76%
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	500,00	197,42	197,42	302,58	302,58		39,48%
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00			500,00	500,00		0,00%
020121	OUTROS BENS	5.000,00	3.037,45	2.078,05	1.962,55	2.921,95	959,40	41,56%
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.673.750,00	2.490.078,94	2.276.602,53	183.671,06	397.147,47	213.476,41	85,15%
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	860.000,00	836.326,55	820.158,22	23.673,45	39.841,78	16.168,33	95,37%
020202	LIMPEZA E HIGIENE	3.300,00	2.591,57	2.591,57	708,43	708,43		78,53%
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	185.000,00	185.000,00	171.707,11	- €	13.292,89	13.292,89	92,81%
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	19.500,00	11.987,38	10.661,89	7.512,62	8.838,11	1.325,49	54,68%
020209	COMUNICAÇÕES	190.000,00	187.720,17	166.591,71	2.279,83	23.408,29	21.128,46	87,68%
020210	TRANSPORTES	9.000,00	6.835,35	6.835,35	2.164,65	2.164,65		75,95%
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1.000,00	456,97	456,97	543,03	543,03		45,70%
020212	SEGUROS	31.000,00	12.637,73	12.637,73	18.362,27	18.362,27		40,77%
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.000,00	1.217,30	1.217,30	782,70	782,70		60,87%
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	35.000,00	34.194,00	28.413,00	806,00	6.587,00	5.781,00	81,18%
020215	FORMAÇÃO	3.000,00	977,22	865,83	2.022,78	2.134,17	111,39	28,86%
020217	PUBLICIDADE	10.000,00	4.073,74	4.073,74	5.926,26	5.926,26		40,74%

Mapa de controlo orçamental da despesa (continuação)

Ano 2017

CLASSIFICAÇÃO		Dotações	Compromissos Assumidos Exercício	Despesa Paga	Diferenças			Grau Execução Financeira
Económica	Descrição	Corrigidas			Dotação Não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	
	DESPESAS CORRENTES	6.599.900,00	5.483.257,78	5.205.136,95	1.116.642,22	1.394.763,05	278.120,83	78,87%
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	19.000,00	19.000,00	15.832,90	- €	3.167,10	3.167,10	83,33%
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	44.000,00	43.978,00	19.548,93	22,00	24.451,07	24.429,07	44,43%
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.029.450,00	922.073,19	829.064,32	107.376,81	200.385,68	93.008,87	80,53%
02022001	RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO DE LAMAS	80.000,00	79.609,81	68.864,12	390,19	11.135,88	10.745,69	86,08%
02022002	LEITURA DE CONTADORES	42.000,00	40.312,58	34.264,46	1.687,42	7.735,54	6.048,12	81,58%
02022003	CORTES, RELIGAÇÕES E SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES	39.700,00	39.700,00	36.402,23	- €	3.297,77	3.297,77	91,69%
02022004	LIMPEZA, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO FINAL DE AREIAS DA VALA DESARENAÇÃO	44.000,00	44.000,00	34.087,69	- €	9.912,31	9.912,31	77,47%
02022006	ANALISES	77.000,00	67.000,00	55.040,27	10.000,00	21.959,73	11.959,73	71,48%
02022008	TRANSPORTE DE EFLUENTES	614.600,00	577.179,93	536.259,83	37.420,07	78.340,17	40.920,10	87,25%
02022009	TRATAMENTO DE EFLUENTES	40.000,00	33.037,30	30.903,10	6.962,70	9.096,90	2.134,20	77,26%
02022010	SERVIÇOS INFORMÁTICOS	50.000,00	31.179,68	24.304,73	18.820,32	25.695,27	6.874,95	48,61%
02022011	LIMPEZA DE CONDUTAS E HIGIENIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS	20.000,00	559,65	559,65	19.440,35	19.440,35		2,80%
02022012	TRABALHOS TOPOGRÁFICOS	9.150,00	4.172,16	4.172,16	4.977,84	4.977,84		45,60%
02022013	LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE COLECTORES	10.000,00	5.322,08	4.206,08	4.677,92	5.793,92	1.116,00	42,06%
02022099	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3.000,00			3.000,00	3.000,00		0,00%
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	7.000,00	4.245,00	4.245,00	2.755,00	2.755,00		60,64%
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	202.000,00	196.430,93	164.204,52	5.569,07	37.795,48	32.226,41	81,29%
020225	OUTROS SERVIÇOS	23.500,00	20.333,84	17.496,44	3.166,16	6.003,56	2.837,40	74,45%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	2.500,00	784,70	784,70	1.715,30	1.715,30		31,39%
0305	OUTROS JUROS	2.500,00	784,70	784,70	1.715,30	1.715,30		31,39%
030502	OUTROS	2.500,00	784,70	784,70	1.715,30	1.715,30		31,39%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	890.000,00	250.000,00	250.000,00	640.000,00	640.000,00		28,09%
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	890.000,00	250.000,00	250.000,00	640.000,00	640.000,00		28,09%
040501	CONTINENTE	890.000,00	250.000,00	250.000,00	640.000,00	640.000,00		28,09%
04050101	MUNICÍPIOS	890.000,00	250.000,00	250.000,00	640.000,00	640.000,00		28,09%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	119.500,00	105.118,10	100.385,60	14.381,90	19.114,40	4.732,50	84,00%
0602	DIVERSAS	119.500,00	105.118,10	100.385,60	14.381,90	19.114,40	4.732,50	84,00%
060201	IMPOSTOS E TAXAS	109.500,00	99.017,33	94.284,83	10.482,67	15.215,17	4.732,50	86,10%
060203	OUTRAS	10.000,00	6.100,77	6.100,77	3.899,23	3.899,23		61,01%
06020301	RESTITUIÇÕES	10.000,00	6.100,77	6.100,77	3.899,23	3.899,23		61,01%
	DESPESAS DE CAPITAL	5.025.100,00	3.052.830,60	1.949.095,16	1.972.269,40	3.076.004,84	1.103.735,44	38,79%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	5.025.100,00	3.052.830,60	1.949.095,16	1.972.269,40	3.076.004,84	1.103.735,44	38,79%
0701	INVESTIMENTOS	5.025.100,00	3.052.830,60	1.949.095,16	1.972.269,40	3.076.004,84	1.103.735,44	38,79%
070101	TERRENOS	5.000,00	270,00	270,00	4.730,00	4.730,00	- €	5,40%
070103	EDIFÍCIOS	33.600,00	23.801,56	12.687,93	9.798,44	20.912,07	11.113,63	37,76%
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	33.600,00	23.801,56	12.687,93	9.798,44	20.912,07	11.113,63	0,00%
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	2.343.350,00	1.371.074,07	609.295,55	972.275,93	1.734.054,45	761.778,52	26,00%
07010402	Esgotos	1.467.150,00	866.636,08	315.360,34	600.513,92	1.151.789,66	551.275,74	21,49%
07010406	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	876.200,00	504.437,99	293.935,21	371.762,01	582.264,79	210.502,78	33,55%
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	593.000,00	184.942,80	184.942,80	408.057,20	408.057,20	- €	31,19%
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	80.000,00	50.814,42	33.432,60	29.185,58	46.567,40	17.381,82	41,79%
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	588.500,00	580.406,22	466.268,76	8.093,78	122.231,24	114.137,46	79,23%
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	30.000,00	21.439,50	15.856,78	8.560,50	14.143,22	5.582,72	52,86%
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	978.100,00	575.833,01	443.162,80	402.266,99	534.937,20	132.670,21	45,31%
07011001	EQUIPAMENTO BÁSICO ÁGUA	323.750,00	246.099,98	212.602,86	77.650,02	111.147,14	33.497,12	65,67%
07011002	EQUIPAMENTO BÁSICO SANEAMENTO	561.850,00	273.502,58	177.812,64	288.347,42	384.037,36	95.689,94	31,65%
07011003	CONTADORES	92.500,00	56.230,45	52.747,30	36.269,55	39.752,70	3.483,15	57,02%
070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	20.000,00	14.883,45	6.313,67	5.116,55	13.686,33	8.569,78	31,57%
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	353.550,00	229.365,57	176.864,27	124.184,43	176.685,73	52.501,30	50,03%
07011501	MATERIAIS	353.550,00	229.365,57	176.864,27	124.184,43	176.685,73	52.501,30	50,03%
	Total	11.625.000,00	8.536.088,38	7.154.232,11	3.088.911,62	4.470.767,89	1.381.856,27	61,54%

8. Contratação administrativa

Situação dos contratos

Entidade	Contrato	Objecto	Data	Valor	Visto do T.C.		Data	do 1º	Pagamentos da Gerência				Pagamentos Acumulados			
					Mo	Nº			Trabalhos	Revi.	Trab.	Total	Trabalhos	Revi.	Trab.	Total
					Adj	Regis			Normais	Preços	a mais		Normais	Preços	a mais	
FLUOW SYSTEMS, LDA	REPARAÇÃO/AQUISIÇÃO DE CONTADORES PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL 2015		04/11/2015	45.990,00	a	0		04/12/2015	11.937,40			11.937,40				56.553,40
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	FORNECIMENTO DE MISTURA BETUMINOSA A FRIO BASÁLTICA - 2014		30/09/2014	57.990,00	a	0		30/10/2014	1.593,46			1.593,46	69.923,99			69.923,99
HUMBERTO POÇA, SA	AQUISIÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS - 2017		27/11/2017	70.375,00	a	0		21/12/2017	9.515,59			9.515,59				9.515,59
MENDES & IRMAOS, LDA	AQUISIÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS - 2016		04/11/2016	84.951,06	a	0		27/12/2016	51.533,22			51.533,22	61.060,00			61.060,00
REPSOL PORTUGUESA, SA	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS - 2016		04/02/2016	182.121,00	g	0		24/05/2016	99.965,59			99.965,59	162.467,79			162.467,79
ESTEC - ENGENHARIA E GESTÃO DE SOLUÇÕES TÉCNICAS, LDA	AUTOMAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUA		15/12/2016	35.706,00	g	0		04/04/2017	43.918,38			43.918,38	43.918,38			43.918,38
RIVAZ QUÍMICA, S.A.	FORNECIMENTO DE POLIELECTROLITO - 2013		02/05/2014	44.400,00	a	0		07/07/2014	4.551,00			4.551,00	54.612,00			54.612,00
RESOPRE - SOC. REVENDIDORA DE APARELHOS PRECISAO SA	REPARAÇÃO/AQUISIÇÃO DE CONTADORES PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL - 2016-2019		07/03/2017	71.330,00	a	0		23/05/2017	26.771,99			26.771,99	26.771,99			26.771,99
MOTIVOCOMERCIO E MOTIVACAO DE MERCADOS LDA	AQUISIÇÃO DE RETROESCAVADORA JCB 3CXTEP 74HP T4F3SP - 02-SZ-24		12/06/2017	58.840,00	a	0		29/06/2017	72.373,20			72.373,20	72.373,20			72.373,20
CERTOMA - COMERCIO TECNICO DE MAQUINAS, LDA	AQUISIÇÃO DE TRATOR CASE Maxxum 125 EP - 29-SV-78		28/04/2017	76.520,00	a	0		29/09/2017	94.119,60			94.119,60	94.119,60			94.119,60
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	REDE DE SANEAMENTO EM A-DOS-FRANCOS - IFASE		21/09/2017	659.714,63	a	2468	17/08/2017	18/10/2017	125.330,23			125.330,23	125.330,23			125.330,23
GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO - 2015		01/12/2015	284.000,00	a	0		29/12/2015	82.897,09			82.897,09	260.954,50			260.954,50
MATOS ENXEVES, LDA	REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ÁGUA E SANEAMENTO - 2017		14/11/2017	265.198,53	a	0		31/12/2017	38.815,61			38.815,61	38.815,61			38.815,61
JDIV-CONSTRUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS, LDA.	COMPLEMENTO NAS REDES DE SANEAMENTO NAS FREGUESIAS - 2017		14/11/2017	187.846,56	a	0		31/12/2017	271,59			271,59	271,59			271,59
SONDA GENS CASAL, LDA	REMODELAÇÃO/MANUTENÇÃO DE CAPTAÇÕES E RESPECTIVO EQUIPAMENTO		01/06/2015	288.400,81	a	0		30/06/2015	64.216,84			64.216,84	136.231,46			136.231,46
ALFERPA-PROJECTOS, ASSISTENCIA E OBRAS PÚBLICAS, LDA	REFORMULAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE ÁGUAS E ESGOTOS - 2016		02/02/2017	41.994,06	a	0		12/06/2017	44.513,70			44.513,70	44.513,70			44.513,70
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	REFORMULAÇÃO DAS REDES DE ÁGUA E ESGOTOS EM CALDAS DA RAINHA - 2016		15/12/2016	274.056,46	a	0		29/11/2016	198.679,67			198.679,67	290.499,85			290.499,85
NORONSC - ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, LDA	FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO ORACLE DATA BASE APPLIANCE X6-2-HA + ORACLE DATABASE 12C EE + ORACLE REAL APPL		23/01/2017	139.125,48	g	0		27/02/2017	171.124,34			171.124,34	171.124,34			171.124,34
CGITI PORTUGAL, SA	PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS INFORMÁTICOS INERENTES A GESTÃO COMERCIAL DE ÁGUA, SANEAMENTO E SERVIÇOS DIVER		20/01/2016	70.846,90	g	0		14/04/2016	5.954,68			5.954,68	82.508,68			82.508,68
INASI - COMERCIO INDUSTRIA DE MAQUINAS E VATURAS, LDA	REPARAÇÃO DE VIATURA RENAULT - MATRICULA 96-97-IL		06/01/2017	20.100,00	g	0		27/10/2017	24.723,00			24.723,00	24.723,00			24.723,00
FIDELIDADE- COMPANHIA DE SEGUROS, SA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DOS SEGUROS - 2015 E 2016		02/01/2015	124.658,46	a	0		15/01/2015	27.057,63			27.057,63	122.243,93			122.243,93
CGITI PORTUGAL, SA	PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS INFORMÁTICOS INERENTES À GESTÃO COMERCIAL DE ÁGUA, SANEAMENTO E SERVIÇOS DIVER		20/12/2016	146.982,00	b	0		27/02/2017	74.494,42			74.494,42	74.494,42			74.494,42
LUISA PIMENTA & ASSOCIADOS - SOCIEDADE DE ADVOGADOS RL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADVOCACIA E CONSULTORIA		19/12/2016	24.000,00	g	0		01/02/2017	14.760,00			14.760,00	14.760,00			14.760,00
ERI - ENGENHARIA S.A.	CADASTRO DA REDE PLUVIAL DO CONCELHO		12/06/2017	52.084,01	a	0		18/05/2017	28.553,13			28.553,13	28.553,13			28.553,13
ALFERPA-PROJECTOS, ASSISTENCIA E OBRAS PÚBLICAS, LDA	PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E LIMPEZA DE PT'S E DE PREVENÇÃO ÀS INSTALAÇÕES		19/10/2016	34.354,83	a	0		27/12/2016	19.548,93			19.548,93	21.283,57			21.283,57
WORKVIEW, LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA, SAÚDE E HIGIENE NO TRABALHO - 2016 A 2019		31/05/2016	11.700,00	a	0		22/11/2016	4.245,00			4.245,00	6.367,50			6.367,50
BANCO SANTANDER TOTTA, SA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DAS COBRANÇAS - 2014		16/03/2016	73.385,00	a	0		04/04/2016	46.141,16			46.141,16	86.284,86			86.284,86
VISACÇÃO - SEGURANÇA PRIVADA, SA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA - 2016-2018		05/09/2016	30.893,59	a	0		14/09/2016	15.832,90			15.832,90	25.332,64			25.332,64
COPIDATA, SA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FINISHING - 2016 A 2019		09/02/2017	46.537,50	a	0		23/05/2017	12.622,90			12.622,90	12.622,90			12.622,90
GALP POWER, SA	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA A TRAVÉS DO MERCADO LIBERALIZADO DE ELECTRICIDADE PARA BTN, BTE E MT - 201		25/01/2017	759.612,54	g	0		08/09/2017	301.303,82			301.303,82	301.303,82			301.303,82
DIGITOSTE - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, LDA.	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO MULTIFUNCIONAL E SERVIÇOS ASSOCIADOS		14/05/2014	7.292,52	g	0		25/09/2014	1.295,61			1.295,61	8.770,41			8.770,41
GREEN KERING, SA	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO MULTIFUNCIONAL E SERVIÇOS ASSOCIADOS		14/05/2014	17.223,48	g	0		26/08/2014	1.765,37			1.765,37	21.184,88			21.184,88
AMBITRIVO SOLUÇÕES AGRÍCOLAS E AMBIENTAIS, LDA	RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS - 2015 A 2017		10/07/2015	173.576,00	a	0		28/08/2015	68.864,12			68.864,12	162.330,26			162.330,26
ENVIMAN - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS AMBIENTAIS, LDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LECTURA DE CONTADORES - 2016-2019		05/09/2016	79.390,00	a	0		14/10/2016	31.443,55			31.443,55	36.643,90			36.643,90
EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA		20/09/2017	121.100,00	g	0		29/09/2017	147.333,69			147.333,69	147.333,69			147.333,69
NATUREZA VERDE - GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA	LIMPEZA, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO FINAL DE AREIAS DA VALA DE DESARENAGEM, GRADADOS E GORDURAS DE ETAR E		01/10/2010	110.310,00	a	0		24/01/2013	8.459,48			8.459,48	116.420,12			116.420,12
CIMALHA - CONTRUÇÕES DA BATALHA, SA	LIMPEZA, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO FINAL DE AREIAS DA VALA DE DESARENAGEM, GRADADOS E GORDURAS DE ETAR E		22/09/2015	59.425,00	a	0		02/11/2015	22.890,99			22.890,99	43.619,85			43.619,85
EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MERCADO LIBERALIZADO DE MT E BT - 2016		15/07/2016	579.852,15	g	0		11/07/2016	297.251,25			297.251,25	670.158,95			670.158,95
GALP POWER, SA	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MERCADO LIBERALIZADO DE ELECTRICIDADE PARA BTN - 2016		18/04/2016	184.094,08	g	0		19/07/2016	76.489,93			76.489,93	176.108,50			176.108,50
RIOBOCO - SERVIÇOS GERAIS, ENGENHARIA E MANUTENÇÃO, SA	CORTES, RELIQUÍAS E SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES - 2016-2019		08/11/2016	87.307,50	a	0		08/09/2016	36.402,23			36.402,23	62.532,22			62.532,22
CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, SA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DAS COBRANÇAS - 2014 - CTT E PAYSHOP		02/07/2015	46.800,00	a	0		16/03/2016	16.865,70			16.865,70	33.778,99			33.778,99
ERI - ENGENHARIA S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE CADASTRO DAS REDES DE ÁGUA E SANEAMENTO EXISTENTES		25/09/2016	398.080,93	a	1731	15/09/2016	24/02/2017	263.362,54			263.362,54	263.362,54			263.362,54
LPO-LABORATORIO PRÓ-QUALIDADE, LDA	CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO DO CONCELHO DAS CALDAS DA		13/08/2015	110.319,40	a	0		22/10/2015	47.416,34			47.416,34	103.221,09			103.221,09
CEERDL- CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RAINHA D. LEONOR, CRL	LIMPEZA E INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS E ESPAÇOS ENVOLVENTES		06/02/2017	24.730,10	a	0		22/11/2017	14.167,26			14.167,26	14.167,26			14.167,26
				6.263.206,53					2.751.374,13			2.751.374,13	4.379.168,33			4.379.168,33

Modalidades de Adjudicação

a- Concurso público
b- Concurso só por convite
c- Ajuste directo

9. Plano Plurianual de Investimentos

No Plano Plurianual de Investimentos relativo a 2017 estava prevista a realização de obras no valor de 5.025.100,00€, tendo sido comprometidos 3.052.830,60€. Deste valor foram realizados 1.972.269,40€, o que corresponde a uma taxa de execução financeira anual de 38,8%.

Evolução do plano plurianual de investimentos

O mapa anterior reflete o planeamento e a execução financeira dos investimentos dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha em 2017. Nos últimos dezoito anos a realização dos investimentos projetados pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha devem-se unicamente à capacidade de autofinanciamento, sem recurso ao endividamento.

		Ano 2017					
Descrição do Investimento	Dotação Anual Prevista	Custo Total Previsto	Valor Realizado		Execução Financeira Anual	Execução Financeira Global	
			Anos Anteriores	No Ano			
ADMINISTRACAO GERAL	33.600,00	333.600,00	0,00	12.687,93	12.687,93	37,76%	3,80%
REQUALIFICAÇÃO INTERIOR E EXTERIOR DO ARMAZEM DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	33.600,00	333.600,00	0,00	12.687,93	12.687,93	37,76%	3,80%
SANEAMENTO	2.038.000,00	8.026.600,00	282.920,55	493.442,98	776.363,53	24,21%	9,34%
TERRENOS - SANEAMENTO	5.000,00	20.000,00	330,00	270,00	600,00	5,40%	2,95%
AQUISIÇÃO DE GERADORES	1.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
INTERVENÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES DE SANEAMENTO	0,00	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2015	65.100,00	65.100,00	71.041,42	43.196,04	114.237,46	66,35%	83,91%
REDE DE SANEAMENTO EM A-DOS-FRANCOS - I FASE	450.000,00	1.137.000,00	0,00	121.372,53	121.372,53	26,97%	10,67%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2016	250.000,00	451.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUALIFICAÇÃO DE UM TROÇO DO RIO DA CAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REFORMULAÇÃO DAS REDES DE AGUAS E ESGOTOS EM CALDAS DA RAINHA 2016	140.500,00	140.500,00	40.990,51	100.642,29	141.632,80	71,63%	78,04%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO REDE SANEAMENTO 2016	0,00	0,00	34.996,73	0,00	34.996,73	0,00%	100,00%
REFORMULAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE AGUAS E ESGOTOS 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO SANEAMENTO 2016	3.850,00	3.850,00	113.119,97	2.152,40	115.272,37	55,91%	98,55%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO CENTRIFUGAS 2016	0,00	0,00	15.500,66	0,00	15.500,66	0,00%	100,00%
REQUISICÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO SANEAMENTO 2016	2.650,00	2.650,00	6.941,26	2.427,35	9.368,61	91,60%	97,68%
TELEGESTÃO DE CONTROLO DE ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTO	351.000,00	651.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RAMAIS DOMICILIÁRIOS 2016	112.000,00	272.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
AMPLIAÇÃO DA ETAR DAS CALDAS DA RAINHA 2017	61.000,00	661.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
COMPLEMENTOS NAS REDES SANEAMENTO NAS FREGUESIAS 2017	120.100,00	570.100,00	0,00	271,59	271,59	0,23%	0,05%
LIMPEZA DE LINHAS DE AGUA URBANAS	15.000,00	115.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2017	1.000,00	326.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REFORMULAÇÃO DAS REDES DE AGUAS E ESGOTOS EM CALDAS DA RAINHA 2017	64.000,00	314.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REDE DE ESGOTOS DO CARVALHAL BENFEITO - I FASE	1.000,00	1.001.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO CONCELHO	4.000,00	404.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2017	81.000,00	331.000,00	0,00	3.615,87	3.615,87	4,46%	1,09%
TRAVESSIAS SUBTERRÂNEAS DE AGUA E ESGOTO 2017	5.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO REDE SANEAMENTO 2017	54.500,00	54.500,00	0,00	24.028,13	24.028,13	44,09%	44,09%
REPARAÇÃO E PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2017	1.000,00	276.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO SANEAMENTO 2017	174.000,00	174.000,00	0,00	151.873,27	151.873,27	87,28%	87,28%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO CENTRIFUGAS 2017	31.000,00	31.000,00	0,00	23.786,97	23.786,97	76,73%	76,73%
REQUISICÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO SANEAMENTO 2017	42.300,00	42.300,00	0,00	19.806,54	19.806,54	46,82%	46,82%
REFORMULAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE AGUAS E ESGOTOS 2017	1.000,00	551.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RAMAIS DOMICILIÁRIOS 2017	1.000,00	226.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1.799.200,00	5.198.200,00	1.140.503,91	902.405,65	2.042.909,56	50,16%	32,23%
TERRENOS - AGUA	0,00	30.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00%	5,23%
CAPTAÇÕES EM PROFUNDIDADE	10.000,00	30.000,00	208.013,02	0,00	208.013,02	0,00%	87,40%
CADASTRO DAS REDES DE AGUA E SANEAMENTO EXISTENTES	342.500,00	617.500,00	17.595,64	263.362,54	280.958,18	76,89%	44,24%
FORNECIMENTO DE POLIETILÓLITO 2013	9.000,00	9.000,00	50.061,00	4.551,00	54.612,00	50,57%	92,47%
REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RESERVATÓRIOS	5.000,00	255.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUALIFICAÇÃO DA REDE DE ÁGUA DA ESTRADA DA FOZ	51.000,00	51.000,00	280.887,56	0,00	280.887,56	0,00%	84,63%
REMODELAÇÃO/MANUTENÇÃO DE CAPTAÇÕES E RESPECTIVO EQUIPAMENTO	65.000,00	265.000,00	72.014,62	64.216,84	136.231,46	98,80%	40,42%
FORNECIMENTO DE MISTURA BETUMINOSA A FRIJO BASALTICA - 2014	11.600,00	11.600,00	68.330,53	5.848,18	74.178,71	50,42%	92,80%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2015	40.000,00	40.000,00	107.015,99	39.701,05	146.717,04	99,25%	99,80%
REDE DE SANEAMENTO EM A-DOS-FRANCOS - I FASE	15.200,00	15.200,00	0,00	3.957,70	3.957,70	26,04%	26,04%
INTERVENÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES DE AGUA	2.500,00	22.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
AUTOMATIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUA	44.000,00	108.000,00	0,00	43.918,38	43.918,38	99,81%	40,67%
REPARAÇÃO/AQUISIÇÃO DE CONTADORES PARA AGUA FRIA POTAVEL 2015	21.500,00	21.500,00	44.616,00	11.937,40	56.553,40	55,52%	85,54%
AQUISIÇÃO TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2015	0,00	0,00	62.115,29	0,00	62.115,29	0,00%	100,00%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE FUROS 2016	0,00	0,00	1.429,63	0,00	1.429,63	0,00%	100,00%
REQUISICÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO CAPTAÇÕES 2016	0,00	0,00	1.447,71	0,00	1.447,71	0,00%	100,00%
REFORMULAÇÃO DAS REDES DE AGUAS E ESGOTOS EM CALDAS DA RAINHA 2016	146.500,00	146.500,00	50.829,67	98.037,38	148.867,05	66,92%	75,44%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO REDE AGUA 2016	0,00	0,00	21.919,77	0,00	21.919,77	0,00%	100,00%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2016	205.000,00	390.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA 2016	0,00	0,00	24.681,79	0,00	24.681,79	0,00%	100,00%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA 2016	1.900,00	1.900,00	69.266,78	1.070,10	70.336,88	56,32%	98,83%
REFORMULAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE AGUAS E ESGOTOS 2016	49.550,00	49.550,00	0,00	44.513,71	44.513,71	89,84%	89,84%
RAMAIS DOMICILIÁRIOS 2016	133.000,00	293.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO DE CONTADORES 2016	0,00	0,00	609,96	0,00	609,96	0,00%	100,00%
REPARAÇÃO/AQUISIÇÃO DE CONTADORES PARA AGUA FRIA POTAVEL 2016-2019	46.000,00	196.000,00	0,00	26.771,99	26.771,99	58,20%	13,66%
CADASTRO DA REDE PLUVIAL DO CONCELHO	64.500,00	64.500,00	0,00	28.553,13	28.553,13	44,27%	44,27%
REQUISICÕES PARA MATERIAL DO ARMAZEM 2016	4.500,00	4.500,00	44.154,13	3.100,28	47.254,41	68,90%	97,12%
REQUISICÕES PARA MATERIAL ELÉCTRICO 2016	900,00	900,00	4.988,04	209,84	5.197,88	23,32%	88,28%
AQUISIÇÃO TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2016	97.750,00	97.750,00	9.526,78	51.533,22	61.060,00	52,72%	56,92%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE FUROS 2017	46.150,00	46.150,00	0,00	22.967,87	22.967,87	49,77%	49,77%
REQUISICÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO CAPTAÇÕES 2017	31.150,00	31.150,00	0,00	18.147,80	18.147,80	58,26%	58,26%
TRAVESSIAS SUBTERRÂNEAS DE AGUA E ESGOTO 2017	5.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO REDE AGUA 2017	67.000,00	67.000,00	0,00	52.822,50	52.822,50	78,84%	78,84%
REPARAÇÃO E PROLONGAMENTO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2017	1.000,00	451.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2017	81.000,00	481.000,00	0,00	35.199,74	35.199,74	43,46%	7,32%
RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE AGUA E SANEAMENTO 2017	1.000,00	351.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REFORMULAÇÃO DAS REDES DE AGUAS E ESGOTOS EM CALDAS DA RAINHA 2017	43.000,00	343.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REFORMULAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE AGUAS E ESGOTOS 2017	1.000,00	211.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICÕES PARA AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA 2017	69.000,00	69.000,00	0,00	40.898,60	40.898,60	59,27%	59,27%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA 2017	80.000,00	80.000,00	0,00	41.086,40	41.086,40	51,36%	51,36%
REFORMULAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE AGUAS E ESGOTOS 2017	1.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
RAMAIS DOMICILIÁRIOS 2017	1.000,00	226.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICÕES PARA REPARAÇÃO DE CONTADORES 2017	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
OUTROS	1.154.300,00	2.484.300,00	385.823,64	540.558,60	926.382,24	46,83%	32,28%
VEÍCULOS	593.000,00	1.343.000,00	265.322,80	184.942,80	450.265,60	31,19%	28,00%
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO E COMUNICAÇÕES	80.000,00	230.000,00	67.409,83	33.432,60	100.842,43	41,79%	33,91%
MOBILIÁRIO	30.000,00	60.000,00	7.682,98	15.856,78	23.539,76	52,86%	34,78%
FERRAMENTAS	20.000,00	80.000,00	14.678,75	6.313,67	20.992,42	31,57%	22,17%
CONTADORES	20.000,00	50.000,00	15.898,86	14.037,91	29.936,77	70,19%	45,43%
SOFTWARE	181.500,00	211.500,00	14.830,42	174.353,09	189.183,51	96,06%	83,59%
REQUISICÕES PARA FORNECIMENTO DE TOUT-VENANT, BRITA E PÓ DE PEDRA 2017	18.000,00	18.000,00	0,00	7.491,22	7.491,22	41,62%	41,62%
REQUISICÕES FORNECIMENTO DE ÓXIDO DE CÁLCIO 2017	6.150,00	6.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REQUISICÕES PARA MATERIAL DO ARMAZEM 2017	70.000,00	70.000,00	0,00	54.882,97	54.882,97	78,40%	78,40%
REQUISICÕES PARA MATERIAL ELÉCTRICO 2017	9.650,00	9.650,00	0,00	6.038,05	6.038,05	62,57%	62,57%
FORNECIMENTO DE POLIETILÓLITO 2017-2019	60.000,00	110.000,00	0,00	12.645,95	12.645,95	21,08%	11,50%
AQUISIÇÃO TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2017	30.000,00	155.000,00	0,00	9.515,59	9.515,59	31,72%	6,14%
FORNECIMENTO DE MISTURA BETUMINOSA A FRIJO BASALTICA 2017-2019	36.000,00	141.000,00	0,00	21.047,97	21.047,97	58,47%	14,93%
TOTAIS	5.025.100,00	16.042.700,00	1.809.248,10	1.949.095,16	3.758.343,26	38,79%	21,05%

10. Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados

Balancete do razão do plano da geral

Janeiro a Dezembro 2017

Euros

Conta	Designação	Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	CAIXA	1.000,00		15.061.524,17	15.061.524,17	15.062.524,17	15.061.524,17	1.000,00	
12	DEPOSITOS EM INSTITUICOES FINANCEIRAS	3.413.730,14		8.371.903,93	7.277.103,54	11.785.634,07	7.277.103,54	4.508.530,53	
13	DEPOSITOS A PRAZO	160.000,00				160.000,00		160.000,00	
21	CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES	3.128.514,85	85.644,27	16.764.302,05	17.430.022,92	19.892.816,90	17.515.667,19	2.377.149,71	
22	FORNECEDORES		225.256,23	4.177.679,30	4.082.548,12	4.177.679,30	4.307.804,35		130.125,05
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	16.1849,98	1.760,55	5.621.611,49	5.569.280,89	5.783.461,47	5.571.041,44	212.420,03	
25	DEVEDORES E CREDORES PELA EXECUCAO DO ORCAMENTO		0,00	32.026.662,05	32.026.662,05	32.026.662,05	32.026.662,05		
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	17.918,88	200.599,36	3.762.063,93	3.796.289,60	3.779.982,81	3.996.888,96		216.906,15
27	ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	36.020,73	897.238,42	1.373.583,65	1.556.506,70	1.409.604,38	2.453.745,12		1.044.140,74
29	PROVISÕES		1546.567,15	34.636,71	48.299,97	34.636,71	1.594.867,12		1.560.230,41
31	COM PRAS			1.395.401,54	1.395.401,54	1.395.401,54	1.395.401,54		
42	IMOBILIZACOES CORPOREAS	34.139.530,06		779.885,99	44.515,69	34.919.416,05	44.515,69	34.874.900,36	
44	IMOBILIZACOES EM CURSO	1048.166,99	4.356,51	1.726.705,92	917.992,01	2.774.872,91	922.348,52	1.852.524,39	
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS		5.457.661,05	856.940,00	2.682.178,66	856.940,00	8.139.839,71		7.282.899,71
51	PATRIMONIO	488.231,82	27.584.624,66			488.231,82	27.584.624,66		27.096.392,84
57	RESERVAS		6.744.898,80	250.000,00	23.353,21	250.000,00	6.768.212,01		6.518.212,01
59	RESULTADOS TRANSITADOS	620.667,74		863.496,83	823.433,33	1.484.164,57	823.433,33	660.731,24	
61	CUSTOS DAS MERC. VENDIDAS E DAS MATER. CONSUMIDAS		1.161.002,44	1.161.002,44		1.161.002,44		1.161.002,44	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		2.807.547,38	312.020,30		2.807.547,38	312.020,30	2.495.527,08	
64	CUSTOS COM O PESSOAL		1.329.433,40	133.168,99		1.329.433,40	133.168,99	1.196.264,41	
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		108.449,79	108.449,79	108.449,79	108.449,79	108.449,79	92.611,66	
66	AMORTIZACOES DO EXERCICIO		2.682.178,66	2.682.178,66	2.682.178,66	2.682.178,66	2.682.178,66	1.825.238,66	
67	PROVISÕES DO EXERCICIO		40.836,94	40.836,94		40.836,94		40.836,94	
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS		784,70	784,70		784,70		784,70	
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIAS		13.050,50	13.050,50		13.050,50		13.050,50	
71	VENDAS E PRESTACAO DE SERVICOS		29.407,38	7.380.434,17		29.407,38	7.380.434,17		7.351.026,79
72	IMPOSTOS E TAXAS		5,89	44.727,35		5,89	44.727,35		44.721,46
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES		0,00	9.135,00		0,00	9.135,00		9.135,00
74	TRANSFERENCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES OBTIDOS		0,00	539,12		0,00	539,12		539,12
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		0,00	72.543,41		0,00	72.543,41		72.543,41
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		1.901,48	2.232,30		1.901,48	2.232,30		330,82
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS		64.981,03	210.350,17		64.981,03	210.350,17		145.369,14
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO		467.064,19	467.064,19		467.064,19	467.064,19		
	Total	43.215.631,19	43.215.631,19	101.773.041,34	101.773.041,34	144.988.672,53	144.988.672,53		

Balancete do razão do plano da geral

Apuramento de resultados 2017

Euros

Conta	Designação	Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	CAIXA	1.000,00		15.061.524,17	15.061.524,17	15.062.524,17	15.061.524,17	1.000,00	
12	DEPOSITOS EM INSTITUICOES FINANCEIRAS	3.413.730,14		8.371.903,93	7.277.103,54	11.785.634,07	7.277.103,54	4.508.530,53	
13	DEPOSITOS A PRAZO	160.000,00				160.000,00		160.000,00	
21	CLIENTES/CONTRIBUINTES/UTENTES	3.128.514,85	85.644,27	16.764.302,05	17.430.022,92	19.892.816,90	17.515.667,19	2.377.149,71	
22	FORNECEDORES		225.256,23	4.177.679,30	4.082.548,12	4.177.679,30	4.307.804,35		130.125,05
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	16.1849,98	1.760,55	5.621.611,49	5.569.280,89	5.783.461,47	5.571.041,44	212.420,03	
25	DEVEDORES E CREDORES PELA EXECUCAO DO ORCAMENTO		0,00	32.026.662,05	32.026.662,05	32.026.662,05	32.026.662,05		
26	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	17.918,88	200.599,36	3.762.063,93	3.796.289,60	3.779.982,81	3.996.888,96		216.906,15
27	ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS	36.020,73	897.238,42	1.373.583,65	1.556.506,70	1.409.604,38	2.453.745,12		1.044.140,74
29	PROVISÕES		1546.567,15	34.636,71	48.299,97	34.636,71	1.594.867,12		1.560.230,41
31	COM PRAS			1.395.401,54	1.395.401,54	1.395.401,54	1.395.401,54		
42	IMOBILIZACOES CORPOREAS	34.139.530,06		779.885,99	44.515,69	34.919.416,05	44.515,69	34.874.900,36	
44	IMOBILIZACOES EM CURSO	1048.166,99	4.356,51	1.726.705,92	917.992,01	2.774.872,91	922.348,52	1.852.524,39	
48	AMORTIZACOES ACUMULADAS		5.457.661,05	856.940,00	2.682.178,66	856.940,00	8.139.839,71		7.282.899,71
51	PATRIMONIO	488.231,82	27.584.624,66			488.231,82	27.584.624,66		27.096.392,84
57	RESERVAS		6.744.898,80	250.000,00	23.353,21	250.000,00	6.768.212,01		6.518.212,01
59	RESULTADOS TRANSITADOS	620.667,74		863.496,83	823.433,33	1.484.164,57	823.433,33	660.731,24	
61	CUSTOS DAS MERC. VENDIDAS E DAS MATER. CONSUMIDAS		1.161.002,44	1.161.002,44		1.161.002,44		1.161.002,44	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		2.807.547,38	312.020,30		2.807.547,38	312.020,30	2.495.527,08	
64	CUSTOS COM O PESSOAL		1.329.433,40	133.168,99		1.329.433,40	133.168,99	1.196.264,41	
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		108.449,79	108.449,79	108.449,79	108.449,79	108.449,79	92.611,66	
66	AMORTIZACOES DO EXERCICIO		2.682.178,66	2.682.178,66	2.682.178,66	2.682.178,66	2.682.178,66	1.825.238,66	
67	PROVISÕES DO EXERCICIO		40.836,94	40.836,94		40.836,94		40.836,94	
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS		784,70	784,70		784,70		784,70	
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIAS		13.050,50	13.050,50		13.050,50		13.050,50	
71	VENDAS E PRESTACAO DE SERVICOS		29.407,38	7.380.434,17		29.407,38	7.380.434,17		7.351.026,79
72	IMPOSTOS E TAXAS		5,89	44.727,35		5,89	44.727,35		44.721,46
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES		0,00	9.135,00		0,00	9.135,00		9.135,00
74	TRANSFERENCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES OBTIDOS		0,00	539,12		0,00	539,12		539,12
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		0,00	72.543,41		0,00	72.543,41		72.543,41
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		1.901,48	2.232,30		1.901,48	2.232,30		330,82
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS		64.981,03	210.350,17		64.981,03	210.350,17		145.369,14
81	RESULTADOS OPERACIONAIS			7.477.965,78	7.477.965,78	7.477.965,78	7.477.965,78		
82	RESULTADOS FINANCEIROS			784,70		784,70			
84	RESULTADOS EXTRAORDINARIOS			145.369,14		145.369,14			
88	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO		467.064,19	467.518,07	798.803,23	467.518,07	1.265.867,42		798.349,35
	Total	43.215.631,19	43.215.631,19	117.021.280,58	117.021.280,58	160.236.911,77	160.236.911,77		

11. Mapa síntese dos bens inventariados

Conta Imobilizado : 42.1.1 Terrenos para Água

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
CL	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
401	07	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PUBLICO) , TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERIMETRO URBANO , DESTINADOS A EQUIPAMENTO PUBLICO	161.967,00 €	161.967,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	161.967,00 €	161.967,00 €	0,00 €	0,00 €
402	01	99	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PUBLICO) , TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO , SOLO PARA OUTROS FINS	670.289,00 €	670.289,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	670.289,00 €	670.289,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS GERAIS				832.256,00 €	832.256,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	832.256,00 €	832.256,00 €	0,00 €	0,00 €

Conta Imobilizado : 42.1.2 Terrenos para Saneamento

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
401	07	04	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO) , TERRENOS SITUADOS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO , DESTINADOS A EQUIPAMENTO PÚBLICO	387.402,00 €	387.402,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	387.402,00 €	387.402,00 €	0,00 €	0,00 €
402	01	99	IMOVEIS RUSTICOS (DOMÍNIO PÚBLICO) , TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO , SOLO PARA OUTROS FINS	772.504,00 €	772.504,00 €	270,00 €	0,00 €	0,00 €	270,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	772.774,00 €	772.774,00 €	270,00 €	270,00 €
TOTAIS GERAIS				1.159.906,00 €	1.159.906,00 €	270,00 €	0,00 €	0,00 €	270,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.160.176,00 €	1.160.176,00 €	270,00 €	270,00 €

Conta Imobilizado : 42.1.3 Terrenos Comuns

Conta Imobilizado : 42.1.3 Terrenos Comuns																		
Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	13=9+10+11	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
402	01	99	IMOVEIS RUSTICOS (DOMINIO PUBLICO) , TERRENOS NÃO INCLUIDOS EM PLANO DE URBANIZAÇÃO , SOLO PARA OUTROS FINS	122.310,00 €	122.310,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	122.310,00 €	122.310,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS GERAIS				122.310,00 €	122.310,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	122.310,00 €	122.310,00 €	0,00 €	0,00 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado : 42.2.2.2 Armazem

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparções ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
401	05	99	IMOVES URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	139.700,00 €	133.151,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.182,81 €	8.731,24 €	2.182,81 €	139.700,00 €	130.968,76 €	0,00 €	-2.182,81 €
TOTAIS GERAIS				139.700,00 €	133.151,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.182,81 €	8.731,24 €	2.182,81 €	139.700,00 €	130.968,76 €	0,00 €	-2.182,81 €

Conta Imobilizado : 42.2.2.4 Edifícios Outras Construcões - Água

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMINIO PÚBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	7.374.331,24 €	7.029.939,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	115.244,82 €	459.636,26 €	115.244,82 €	7.374.331,24 €	6.914.694,98 €	0,00 €	-115.244,82 €
			TOTAIS GERAIS	7.374.331,24 €	7.029.939,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	115.244,82 €	459.636,26 €	115.244,82 €	7.374.331,24 €	6.914.694,98 €	0,00 €	-115.244,82 €

Conta Imobilizado : 42.2.2.5 Edifícios Outras Construcões - Saneamento

			Identificação dos Bens	PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparções ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	3.867.548,44 €	3.686.459,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60.433,66 €	241.523,06 €	60.433,66 €	3.867.548,44 €	3.626.025,38 €	0,00 €	-60.433,66 €
TOTAIS GERAIS				3.867.548,44 €	3.686.459,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60.433,66 €	241.523,06 €	60.433,66 €	3.867.548,44 €	3.626.025,38 €	0,00 €	-60.433,66 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado :42.3.1.Equipamento Básico Exploração Água

Identificação dos Bens			PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIACÃO PATRIMONIAL			
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício	Amortizações Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
	(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-14)
101	01	03	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO , HARDWARE , EQUIPAMENTO DE REDE	604,36 €	453,27 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	151,09 €	302,18 €	151,09 €	604,36 €	302,18 €	0,00 €	-151,09 €
104	06	13	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC , INSTRUMENTOS ÓPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRA , FOTÓMETROS	712,80 €	427,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	142,56 €	427,68 €	142,56 €	712,80 €	285,12 €	0,00 €	-142,56 €
117	01	02	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , BOMBAS DE DOSEAMENTO	5.504,71 €	952,88 €	1.076,00 €	0,00 €	0,00 €	1.076,00 €	0,00 €	0,00 €	930,56 €	5.482,39 €	930,56 €	6.580,71 €	1.098,32 €	1.076,00 €	145,44 €
117	01	03	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , BOMBAS DE REDIRIGIÇÃO E ELEVACÃO	467.752,97 €	65.793,71 €	14.401,00 €	0,00 €	0,00 €	14.401,00 €	0,00 €	0,00 €	61.888,52 €	463.847,78 €	61.888,52 €	482.153,97 €	18.306,19 €	14.401,00 €	-47.487,52 €
117	01	06	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , DESFERRIZADORES	47.437,50 €	10.984,37 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.984,37 €	47.437,50 €	10.984,37 €	47.437,50 €	0,00 €	0,00 €	-10.984,37 €
117	01	08	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , MEDIDORES DE CAUDAL	428.578,02 €	276.477,97 €	46.152,73 €	0,00 €	0,00 €	46.152,73 €	0,00 €	0,00 €	54.154,92 €	206.254,97 €	54.154,92 €	474.730,75 €	268.475,78 €	46.152,73 €	-8.002,19 €
117	01	09	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , MOTORES	14.164,41 €	3.280,53 €	2.566,40 €	0,00 €	0,00 €	2.566,40 €	0,00 €	0,00 €	3.601,33 €	14.485,21 €	3.601,33 €	16.730,81 €	2.245,60 €	2.566,40 €	-1.034,93 €
117	01	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	521.350,33 €	187.631,47 €	109.399,20 €	0,00 €	0,00 €	109.399,20 €	0,00 €	0,00 €	115.863,76 €	449.582,62 €	115.863,76 €	630.749,53 €	181.166,91 €	109.399,20 €	-6.404,56 €
117	02	02	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , EQUIPAMENTO PARA OS SISTEMAS DE DESINFECÇÃO , CLORÓMETROS	6.700,90 €	0,00 €	11.756,66 €	0,00 €	0,00 €	11.756,66 €	0,00 €	0,00 €	2.351,34 €	9.052,24 €	2.351,34 €	18.457,56 €	9.405,32 €	11.756,66 €	9.405,32 €
118	07	99	OUTROS BENS , MÁQUINAS, APARELHOS E FERRAMENTAS , MÁQUINAS E APARELHOS NÃO ESPECIFICADOS	120.996,81 €	30.248,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30.248,96 €	120.996,81 €	30.248,96 €	120.996,81 €	0,00 €	0,00 €	-30.248,96 €
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	8.390.745,16 €	6.920.811,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	489.977,64 €	1.959.911,20 €	489.977,64 €	8.390.745,16 €	6.430.833,96 €	0,00 €	-489.977,64 €
TOTAIS GERAIS				10.004.547,97 €	7.497.062,44 €	185.351,99 €	0,00 €	0,00 €	185.351,99 €	0,00 €	0,00 €	770.295,05 €	3.277.780,58 €	770.295,05 €	10.189.899,96 €	6.912.119,38 €	185.351,99 €	-584.943,06 €

Conta Imobilizado :42.3.2.Equipamento Básico Exploração Saneamento

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIACÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
												Do Exercício	Acumuladas					
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-14)
117	01	02	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , BOMBAS DE DOSEAMENTO	221,40 €	189,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	31,63 €	63,26 €	31,63 €	221,40 €	158,14 €	0,00 €	-31,63 €
117	01	03	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , BOMBAS DE REGULAGEM E ELEVACÃO	241.472,90 €	19.488,53 €	8.705,52 €	0,00 €	0,00 €	8.705,52 €	0,00 €	0,00 €	19.018,95 €	241.003,32 €	19.018,95 €	250.178,42 €	9.175,10 €	8.705,52 €	-10.313,43 €
117	01	08	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , MEDIDORES DE CAUDAL	8.805,95 €	2.196,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.196,75 €	8.805,95 €	2.196,75 €	8.805,95 €	0,00 €	0,00 €	-2.196,75 €
117	01	09	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , MOTORES	38.528,62 €	9.724,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7.974,22 €	36.778,63 €	7.974,22 €	38.528,62 €	1.749,99 €	0,00 €	-7.974,22 €
117	01	10	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , TAMISADORES E GRELHAS MECÂNICAS DE SEPARAÇÃO DE SÓLIDOS	2.115,50 €	528,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	528,84 €	2.115,50 €	528,84 €	2.115,50 €	0,00 €	0,00 €	-528,84 €
117	01	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	400.812,29 €	159.866,70 €	40.211,93 €	0,00 €	0,00 €	40.211,93 €	0,00 €	0,00 €	89.816,90 €	330.762,49 €	89.816,90 €	441.024,22 €	110.261,73 €	40.211,93 €	-49.604,97 €
117	03	03	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , RES. SÓL. EQUI. DE VALORIZ. ENERGÉTICA (INONERAÇÃO E BIOGÁS) , PONTES ROLANTES	25.023,33 €	6.255,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.255,81 €	25.023,33 €	6.255,81 €	25.023,33 €	0,00 €	0,00 €	-6.255,81 €
117	03	05	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , RES. SÓL. EQUI. DE VALORIZ. ENERGÉTICA (INONERAÇÃO E BIOGÁS) , TRANSPORTADORES DE RESÍDUOS	5.553,74 €	1.388,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.388,43 €	5.553,74 €	1.388,43 €	5.553,74 €	0,00 €	0,00 €	-1.388,43 €
117	03	07	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , RES. SÓL. EQUI. DE VALORIZ. ENERGÉTICA (INONERAÇÃO E BIOGÁS) , VENTILADORES	2.291,72 €	537,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	537,12 €	2.291,72 €	537,12 €	2.291,72 €	0,00 €	0,00 €	-537,12 €
118	07	99	OUTROS BENS , MÁQUINAS, APARELHOS E FERRAMENTAS , MÁQUINAS E APARELHOS NÃO ESPECIFICADOS	66.901,04 €	16.981,88 €	2.471,73 €	0,00 €	0,00 €	2.471,73 €	0,00 €	0,00 €	16.982,73 €	66.901,89 €	16.982,73 €	69.372,77 €	2.470,88 €	2.471,73 €	-14.511,00 €
401	05	99	IMOVEIS URBANOS COM FINALIDADE OPERATIVA (DOMÍNIO PÚBLICO) , INFRA-ESTRUTURAS , OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS	8.530.623,33 €	7.225.145,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	435.159,14 €	1.740.636,77 €	435.159,14 €	8.530.623,33 €	6.789.986,56 €	0,00 €	-435.159,14 €
TOTAIS GERAIS				9.322.349,82 €	7.442.303,74 €	51.389,18 €	0,00 €	0,00 €	51.389,18 €	0,00 €	0,00 €	579.890,52 €	2.459.936,60 €	579.890,52 €	9.373.739,00 €	6.913.802,40 €	51.389,18 €	-528.501,34 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado :42.3.4 Materiais para Rede Distribuição

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIACÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício	Amortizações Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
117	01	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	309.105,84 €	248.811,39 €	74.376,50 €	0,00 €	0,00 €	74.376,50 €	0,00 €	0,00 €	47.935,29 €	108.229,74 €	47.935,29 €	383.482,34 €	275.252,60 €	74.376,50 €	26.441,21 €
			TOTAIS GERAIS	309.105,84 €	248.811,39 €	74.376,50 €	0,00 €	0,00 €	74.376,50 €	0,00 €	0,00 €	47.935,29 €	108.229,74 €	47.935,29 €	383.482,34 €	275.252,60 €	74.376,50 €	26.441,21 €

Conta Imobilizado : 42.3.5 Materiais para Rede Saneamento

Identificação dos Bens			PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIACÃO PATRIMONIAL			
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício	Amortizações Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
117	01	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	167 427,03 €	134 152,00 €	40 136,97 €	0,00 €	0,00 €	40 136,97 €	0,00 €	0,00 €	25 945,50 €	59 220,53 €	25 945,50 €	207 564,00 €	148 343,47 €	40 136,97 €	14 191,47 €
			TOTAIS GERAIS	167 427,03 €	134 152,00 €	40 136,97 €	0,00 €	0,00 €	40 136,97 €	0,00 €	0,00 €	25 945,50 €	59 220,53 €	25 945,50 €	207 564,00 €	148 343,47 €	40 136,97 €	14 191,47 €

Conta Imobilizado : 42.4.3 Equipamento de transporte - Saneamento

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
203	05	04	GÁS , TODO-O-TERRENO , MAIS DE 3000	75.006,73 €	18.751,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	18.751,68 €	75.006,73 €	18.751,68 €	75.006,73 €	0,00 €	0,00 €	-18.751,68 €
TOTAIS GERAIS				75.006,73 €	18.751,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	18.751,68 €	75.006,73 €	18.751,68 €	75.006,73 €	0,00 €	0,00 €	-18.751,68 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado :42.4.4 Equipamento Transporte Comun

Identificação dos Bens			PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL			
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício	Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
103	03	02	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA . EQUIPAMENTO DE REPROGRAFIA , DUPLICADORES	2.585,90 €	1.034,37 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	517,19 €	2.068,72 €	517,19 €	2.585,90 €	517,18 €	0,00 €	-517,19 €
117	01	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	3.556,00 €	1.422,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	711,20 €	2.844,80 €	711,20 €	3.556,00 €	711,20 €	0,00 €	-711,20 €
202	01	01	GASÓLEO , LIGEROS DE PASSAGEIROS , ATÉ 1500 DE CILINDRADA	33.607,31 €	29.406,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.200,92 €	8.401,84 €	4.200,92 €	33.607,31 €	25.205,47 €	0,00 €	-4.200,92 €
202	03	03	GASÓLEO , DE CARGA , DE 2001 ATÉ 3000	296.720,81 €	153.042,39 €	163.847,29 €	0,00 €	0,00 €	163.847,29 €	0,00 €	0,00 €	68.858,12 €	212.536,54 €	68.858,12 €	460.568,10 €	248.031,56 €	163.847,29 €	94.989,17 €
202	09	02	GASÓLEO , TRACTORES , OUTROS	223.349,24 €	121.948,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	38.147,99 €	139.548,26 €	38.147,99 €	223.349,24 €	83.800,98 €	0,00 €	-38.147,99 €
203	05	04	GÁS , TODO-O-TERRENO , MAIS DE 3000	45.616,22 €	11.404,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.404,04 €	45.616,22 €	11.404,04 €	45.616,22 €	0,00 €	0,00 €	-11.404,04 €
TOTAIS GERAIS				605.435,48 €	318.258,56 €	163.847,29 €	0,00 €	0,00 €	163.847,29 €	0,00 €	0,00 €	123.839,46 €	411.016,38 €	123.839,46 €	769.282,77 €	358.266,39 €	163.847,29 €	40.007,83 €

Conta Imobilizado :42.5.1 Ferramentas - Agua

Identificação dos Bens				PATRIMÓNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÓNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício	Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
107	01	13	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZACAO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO) , ESCADAS/ESCADOTES	630,15 €	149,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	149,16 €	630,15 €	149,16 €	630,15 €	0,00 €	0,00 €	-149,16 €
TOTAIS GERAIS				630,15 €	149,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	149,16 €	630,15 €	149,16 €	630,15 €	0,00 €	0,00 €	-149,16 €

Conta Imobilizado : 42.5.2 Saneamento

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício	Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
107	01	13	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUÍ MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO) , ESCADAS/ESCADOTES	54,25 €	13,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13,56 €	54,25 €	13,56 €	54,25 €	0,00 €	0,00 €	-13,56 €
110	20	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTE DE MATERIAL , GRUAS E PAIS DE CARGA	143,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	143,80 €	0,00 €	143,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
110	20	07	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTE DE MATERIAL , GUINCHOS	22,56 €	5,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5,64 €	22,56 €	5,64 €	22,56 €	0,00 €	0,00 €	-5,64 €
111	02	02	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , MÁQUINAS-FERRAMENTAS LIGERAS	7,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7,49 €	0,00 €	7,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS GERAIS				228,10 €	19,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19,20 €	228,10 €	19,20 €	228,10 €	0,00 €	0,00 €	-19,20 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado : 42.5.3 Comuns

Identificação dos Bens			PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS					DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
CL	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
104	03	13	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC. , EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LÍQUIDOS/GASES DO MOV. MECAN. , AMPERIMETROS	125,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	125,00 €	0,00 €	125,00 €	0,00 €	0,00 €
104	03	20	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC. , EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LÍQUIDOS/GASES DO MOV. MECAN. , MEGAHOMETROS	440,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	440,25 €	0,00 €	440,25 €	0,00 €	0,00 €
104	03	21	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC. , EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LÍQUIDOS/GASES DO MOV. MECAN. , MULTIMETROS	70,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	70,00 €	0,00 €	70,00 €	0,00 €	0,00 €
104	03	99	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC. , EQUIPAMENTO DE MEDIDA DO FLUXO LÍQUIDOS/GASES DO MOV. MECAN. , OUTROS EQUIPAMENTOS E ABBEUTAMENTO SENSÍVEIS	2.999,52 €	428,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	428,50 €	2.999,52 €	428,50 €	2.999,52 €	0,00 €	0,00 €	-428,50 €
104	06	13	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC. , INSTRUMENTOS ÓPTICOS E EQUIPAMENTO FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRA. , FOTOMETROS	566,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	566,50 €	0,00 €	566,50 €	0,00 €	0,00 €
107	01	13	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM. , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCOLA) , ESCADAS/ESCADOTES	760,98 €	361,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	147,40 €	546,90 €	147,40 €	760,98 €	214,08 €	0,00 €	-147,40 €
109	02	07	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , EQUIPAMENTO PARA DEFESA CONTRA AS EPIZOOTIAS, DOENÇAS E FRIQ. , PULVERIZADORES	233,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	233,50 €	0,00 €	233,50 €	0,00 €	0,00 €
109	03	03	EQUIPAMENTO PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM , UTENSÍLIOS E FERRAMENTAS PARA JARDINAGEM, CORTADORES	171,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	171,82 €	0,00 €	171,82 €	0,00 €	0,00 €
110	20	02	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTE DE MATERIAL , CADERNAIS	60,00 €	15,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15,00 €	60,00 €	15,00 €	60,00 €	0,00 €	0,00 €	-15,00 €
110	20	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTE DE MATERIAL , GRUAS E PAUS DE CARGA	112,50 €	28,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	28,12 €	112,50 €	28,12 €	112,50 €	0,00 €	0,00 €	-28,12 €
110	20	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , EQUIPAMENTO PARA MANEJO DE TRANSPORTE DE MATERIAL , OUTRO EQUIPAMENTO E MATERIAIS DE USO ESPECÍFICO	142,23 €	35,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35,56 €	142,23 €	35,56 €	142,23 €	0,00 €	0,00 €	-35,56 €
110	25	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL PARA A INDÚSTRIA , BOMBAS E COMPRESSORES , COMPRESSORES	1.203,73 €	601,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	300,94 €	902,80 €	300,94 €	1.203,73 €	300,93 €	0,00 €	-300,94 €
111	01	99	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , MOBILIÁRIO DE OFICINA , OUTRO MOBILIÁRIO DE USO ESPECÍFICO	334,18 €	292,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	41,77 €	83,54 €	41,77 €	334,18 €	250,64 €	0,00 €	-41,77 €
111	02	01	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1.878,76 €	1.176,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	469,69 €	1.172,09 €	469,69 €	1.878,76 €	706,67 €	0,00 €	-469,69 €
111	02	02	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , MÁQUINAS-FERRAMENTAS LIGERAS	1.008,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.008,97 €	0,00 €	1.008,97 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
111	02	03	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , MÁQUINAS-FERRAMENTAS PESADAS	2.786,42 €	696,60 €	6.345,72 €	0,00 €	0,00 €	6.345,72 €	0,00 €	0,00 €	1.489,81 €	3.579,63 €	1.489,81 €	9.132,14 €	5.552,51 €	6.345,72 €	4.855,91 €
111	02	99	EQUIPAMENTO DE OFICINA, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS , FERRAMENTAS E MÁQUINAS-FERRAMENTAS , OUTOS APARELHOS E UTENSÍLIOS OFICINAIS	11.303,63 €	1.717,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	572,50 €	10.158,65 €	572,50 €	11.303,63 €	1.144,98 €	0,00 €	-572,50 €
112	01	03	EQUIPAMENTO SINALIZAÇÃO, ALARME, INCÊNDIOS E SEGURANÇA. , EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCÊNDIOS, EXTINTORES	163,45 €	122,59 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	40,86 €	81,72 €	40,86 €	163,45 €	81,73 €	0,00 €	-40,86 €
117	01	02	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , BOMBAS DE DOSEAMENTO	305,12 €	261,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	43,61 €	87,22 €	43,61 €	305,12 €	217,90 €	0,00 €	-43,61 €
117	01	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS , OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	1.517,62 €	1.169,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	189,71 €	537,77 €	189,71 €	1.517,62 €	979,85 €	0,00 €	-189,71 €
TOTAIS GERAIS				26.184,18 €	6.907,04 €	6.345,72 €	0,00 €	0,00 €	6.345,72 €	0,00 €	0,00 €	3.803,47 €	23.080,61 €	3.803,47 €	32.529,90 €	9.449,29 €	6.345,72 €	2.542,25 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado :42.6.4Equipamento Administrativo Comum
Identificação dos Bens

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIACÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-14)
101	01		EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE,	181,98 €	136,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	45,49 €	90,99 €	45,49 €	181,98 €	90,99 €	0,00 €	-45,49 €
101	01	01	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, BASTIDORES (ARMARIO)	3.010,96 €	2.490,10 €	63.722,08 €	0,00 €	0,00 €	63.722,08 €	0,00 €	0,00 €	8.370,51 €	8.891,37 €	8.370,51 €	66.733,04 €	57.841,67 €	63.722,08 €	55.351,57 €
101	01	02	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, COMPUTADORES	23.435,73 €	9.648,42 €	3.528,43 €	0,00 €	0,00 €	3.528,43 €	0,00 €	0,00 €	5.004,57 €	18.791,88 €	5.004,57 €	26.964,16 €	8.172,28 €	3.528,43 €	-1.476,14 €
101	01	03	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, EQUIPAMENTO DE REDE	2.790,03 €	1.395,02 €	519,63 €	0,00 €	0,00 €	519,63 €	0,00 €	0,00 €	827,43 €	2.222,44 €	827,43 €	3.309,66 €	1.087,22 €	519,63 €	-307,80 €
101	01	04	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, EQUIPAMENTO DE SWITCHING	6.131,50 €	3.908,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.302,87 €	3.525,77 €	1.302,87 €	6.131,50 €	2.605,73 €	0,00 €	-1.302,87 €
101	01	07	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, IMPRESSORAS	16.015,39 €	10.595,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.531,70 €	8.951,94 €	3.531,70 €	16.015,39 €	7.063,45 €	0,00 €	-3.531,70 €
101	01	11	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, MINICOMPUTADORES	1.114,76 €	836,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	278,69 €	557,38 €	278,69 €	1.114,76 €	557,38 €	0,00 €	-278,69 €
101	01	13	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, MONITORES	3.292,74 €	830,49 €	1.082,08 €	0,00 €	0,00 €	1.082,08 €	0,00 €	0,00 €	640,32 €	3.102,57 €	640,32 €	4.374,82 €	1.272,25 €	1.082,08 €	441,76 €
101	01	16	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, PC PORTÁTEIS	0,00 €	0,00 €	16.403,04 €	0,00 €	0,00 €	16.403,04 €	0,00 €	0,00 €	4.100,76 €	4.100,76 €	4.100,76 €	16.403,04 €	12.302,28 €	16.403,04 €	12.302,28 €
101	01	19	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, ROUTER	114,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	114,11 €	0,00 €	114,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
101	01	20	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, SCANNERS (DIGITALIZADOR DE IMAGEM)	1.275,29 €	339,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	113,06 €	1.049,18 €	113,06 €	1.275,29 €	226,11 €	0,00 €	-113,06 €
101	01	22	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, TERMINAIS	762,25 €	571,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	190,56 €	381,12 €	190,56 €	762,25 €	381,13 €	0,00 €	-190,56 €
101	01	25	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, UNIDADES CENTRAIS DE PROCESSAMENTO	2.403,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.403,50 €	0,00 €	2.403,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
101	01	27	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, UNIDADES DE DISCO	0,00 €	0,00 €	387,39 €	0,00 €	0,00 €	387,39 €	0,00 €	0,00 €	96,85 €	96,85 €	96,85 €	387,39 €	290,54 €	387,39 €	290,54 €
101	01	99	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, HARDWARE, OUTRO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	3.207,97 €	243,11 €	1.055,82 €	0,00 €	0,00 €	1.055,82 €	0,00 €	0,00 €	378,27 €	3.343,13 €	378,27 €	4.263,79 €	920,66 €	1.055,82 €	677,55 €
101	02	03	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO, SOFTWARE, SOFTWARE DE APLICAÇÃO	5.443,05 €	3.628,70 €	90.743,42 €	0,00 €	0,00 €	90.743,42 €	0,00 €	0,00 €	32.062,16 €	33.876,51 €	32.062,16 €	96.186,47 €	62.309,96 €	90.743,42 €	58.681,26 €
102	01	01	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA, CENTRAL TELEFONICA (PCCA)	412,00 €	103,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	103,00 €	412,00 €	103,00 €	412,00 €	0,00 €	0,00 €	-103,00 €
102	01	03	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA, EQUIP. CRIPTOGRAFICO E COMPONENTES DE CODIFICAÇÃO E DESCODIF.	0,00 €	0,00 €	386,09 €	0,00 €	0,00 €	386,09 €	0,00 €	0,00 €	55,16 €	55,16 €	55,16 €	386,09 €	330,93 €	386,09 €	330,93 €
102	01	09	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA, EQUIPAMENTO DE SUPERVISÃO E CONTROLO	0,00 €	0,00 €	4.589,38 €	0,00 €	0,00 €	4.589,38 €	0,00 €	0,00 €	655,63 €	655,63 €	655,63 €	4.589,38 €	3.933,75 €	4.589,38 €	3.933,75 €
102	01	10	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA, MODEM	392,20 €	196,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	98,06 €	294,16 €	98,06 €	392,20 €	98,04 €	0,00 €	-98,06 €
102	01	13	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA, TELEFONES	1.298,32 €	916,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	206,15 €	587,89 €	206,15 €	1.298,32 €	710,43 €	0,00 €	-206,15 €
102	01	14	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA, TELEMÓVIES	0,00 €	0,00 €	1.896,56 €	0,00 €	0,00 €	1.896,56 €	0,00 €	0,00 €	474,18 €	474,18 €	474,18 €	1.896,56 €	1.422,38 €	1.896,56 €	1.422,38 €
102	01	20	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA, TORRE DE COMUNICAÇÕES E ANTENAS	0,00 €	0,00 €	1.633,79 €	0,00 €	0,00 €	1.633,79 €	0,00 €	0,00 €	204,23 €	204,23 €	204,23 €	1.633,79 €	1.429,56 €	1.633,79 €	1.429,56 €
102	01	99	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, EQUIP.TELECOM. E SISTEMAS INTERCOM. DE DIF. SONORA, OUTRO MATERIAL, APARELHOS, UTENS. E INSTAL. DE USO ESPECÍFICO	46,50 €	6,64 €	3.221,55 €	0,00 €	0,00 €	3.221,55 €	0,00 €	0,00 €	466,86 €	506,72 €	466,86 €	3.268,05 €	2.761,33 €	3.221,55 €	2.754,69 €
102	02	00	EQUIPAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES, DISPOSITIVOS DE COMUNICAÇÕES COM FIBRAS ÓPTICAS, DISPOSITIVOS DE COMUNICAÇÕES C/ FIBRAS ÓPTICAS	0,00 €	0,00 €	10.435,32 €	0,00 €	0,00 €	10.435,32 €	0,00 €	0,00 €	1.490,76 €	1.490,76 €	1.490,76 €	10.435,32 €	8.944,56 €	10.435,32 €	8.944,56 €
103	01	01	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, ARMÁRIOS	10.821,68 €	2.703,48 €	884,51 €	0,00 €	0,00 €	884,51 €	0,00 €	0,00 €	2.814,05 €	10.932,25 €	2.814,05 €	11.706,19 €	773,94 €	884,51 €	-1.929,54 €
103	01	03	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITÓRIO E DE REPROGRAFIA, MOBILIÁRIO, BIOMBOS	637,14 €	159,27 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	159,27 €	637,14 €	159,27 €	637,14 €	0,00 €	0,00 €	-159,27 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado 42.6.4 Equipamento Administrativo Comum

Conta Imobilizado 4.2.8-4-Equipamento			Identificação dos Bens	PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIACÃO PATRIMONIAL		
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício Acumuladas		TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)
103	01	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , BLOCOS DE GAVETAS	68,06 €	17,01 €	982,90 €	0,00 €	0,00 €	982,90 €	0,00 €	0,00 €	139,87 €	190,92 €	139,87 €	1.050,96 €	860,04 €	982,90 €	843,03 €
103	01	05	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , CADEIRAS	2.430,09 €	890,25 €	4.287,92 €	0,00 €	0,00 €	4.287,92 €	0,00 €	0,00 €	1.069,50 €	2.609,34 €	1.069,50 €	6.718,01 €	4.108,67 €	4.287,92 €	3.218,42 €
103	01	06	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , COFRES	415,80 €	103,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	103,95 €	415,80 €	103,95 €	415,80 €	0,00 €	0,00 €	-103,95 €
103	01	07	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , DIVISÓRIAS AMOVÍVEIS	0,00 €	0,00 €	842,75 €	0,00 €	0,00 €	842,75 €	0,00 €	0,00 €	105,34 €	105,34 €	105,34 €	842,75 €	737,41 €	842,75 €	737,41 €
103	01	08	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , ESTANTES	2.673,72 €	668,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	668,34 €	2.673,72 €	668,34 €	2.673,72 €	0,00 €	0,00 €	-668,34 €
103	01	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , MESAS	893,38 €	291,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	206,20 €	807,89 €	206,20 €	893,38 €	85,49 €	0,00 €	-206,20 €
103	01	11	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , PLACARDS	726,52 €	181,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	181,61 €	726,52 €	181,61 €	726,52 €	0,00 €	0,00 €	-181,61 €
103	01	12	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , SECRETARIAS	2.873,72 €	861,26 €	893,56 €	0,00 €	0,00 €	893,56 €	0,00 €	0,00 €	801,31 €	2.813,77 €	801,31 €	3.767,28 €	953,51 €	893,56 €	92,25 €
103	01	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MOBILIARIO , OUTRO MOBILIARIO	135,88 €	33,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	33,95 €	135,88 €	33,95 €	135,88 €	0,00 €	0,00 €	-33,95 €
103	02	04	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MAQUINAS DE ESCRITORIO , DE CALCULAR	191,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	191,42 €	0,00 €	191,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
103	02	10	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MAQUINAS DE ESCRITORIO , SELOS BRANCOS E SINETAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
103	02	11	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MAQUINAS DE ESCRITORIO , OUTRAS MAQUINAS E APARELHOS	2.032,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.032,56 €	0,00 €	2.032,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
103	02	99	EQUIPAMENTO E MATERIAL DE ESCRITORIO E DE REPROGRAFIA , MAQUINAS DE ESCRITORIO , OUTRO EQUIPAMENTO DE MATERIAL DE ESCRITORIO	111,64 €	27,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	27,91 €	111,64 €	27,91 €	111,64 €	0,00 €	0,00 €	-27,91 €
104	07	14	EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO, DE MEDIDA E DE UTILIZAÇÃO TEC , EQUIPETO DE DESENHO, TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA , ESTRADADORES	659,30 €	164,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	164,82 €	659,30 €	164,82 €	659,30 €	0,00 €	0,00 €	-164,82 €
106	02	17	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCAÇÃO, CULTU , EQUIPAMENTO E DISPOSITIVOS AUXILIARES DE INSTRUÇÃO ESCOLAR, QUADROS MAGNÉTICOS	1.134,11 €	283,52 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	283,52 €	1.134,11 €	283,52 €	1.134,11 €	0,00 €	0,00 €	-283,52 €
106	03	18	EQUIPAMENTO E MATERIAL RECREATIVO, DESPORTIVO, EDUCAÇÃO, CULTU , EQUIPAMENTO E MATERIAL AUDIO-VISUAL , TELEVISORES	100,00 €	14,29 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	14,29 €	100,00 €	14,29 €	100,00 €	0,00 €	0,00 €	-14,29 €
107	01	02	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR) , ARMÁRIOS	7.866,04 €	1.966,44 €	551,83 €	0,00 €	0,00 €	551,83 €	0,00 €	0,00 €	2.035,44 €	7.935,04 €	2.035,44 €	8.417,87 €	482,83 €	551,83 €	-1.483,61 €
107	01	12	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR) , DIVÃS	533,80 €	133,45 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	133,45 €	533,80 €	133,45 €	533,80 €	0,00 €	0,00 €	-133,45 €
107	01	13	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR) , ESCADAS/ESCADOTES	0,00 €	0,00 €	1.416,61 €	0,00 €	0,00 €	1.416,61 €	0,00 €	0,00 €	177,08 €	177,08 €	177,08 €	1.416,61 €	1.239,53 €	1.416,61 €	1.239,53 €
107	01	20	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR) , MESAS	66,82 €	16,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16,70 €	66,82 €	16,70 €	66,82 €	0,00 €	0,00 €	-16,70 €
107	01	21	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR) , PAPELEIRAS	35,07 €	8,76 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8,76 €	35,07 €	8,76 €	35,07 €	0,00 €	0,00 €	-8,76 €
107	01	99	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO COMUM(EXCLUI MOBILIÁRIO DE ESCR) , OUTRO MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO	16.443,13 €	4.110,63 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4.110,63 €	16.443,13 €	4.110,63 €	16.443,13 €	0,00 €	0,00 €	-4.110,63 €
107	02	16	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , ARTIGOS E UTENSILIOS DE DECORAÇÃO E CONFORTO , REPOSTEROS, TOLDOS, ESTORES, CORTINAS E COZINHAS	194,79 €	64,93 €	521,15 €	0,00 €	0,00 €	521,15 €	0,00 €	0,00 €	238,63 €	368,49 €	238,63 €	715,94 €	347,45 €	521,15 €	282,52 €
107	04	01	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR , APARELHOS DE AR CONDICIONADO	1.700,74 €	838,57 €	3.666,84 €	0,00 €	0,00 €	3.666,84 €	0,00 €	0,00 €	800,84 €	1.663,01 €	800,84 €	5.367,58 €	3.704,57 €	3.666,84 €	2.866,00 €
107	04	14	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , EQUIP. DE AR CONDICIONADO E DE CIRCULAÇÃO DE AR , VENTILADORES	578,93 €	144,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	144,72 €	578,93 €	144,72 €	578,93 €	0,00 €	0,00 €	-144,72 €
107	05	02	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , EQUIP. DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE E AQUECEDORES DE ÁGUA DOM , AQUECEDORES	472,89 €	359,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	69,89 €	182,96 €	69,89 €	472,89 €	289,93 €	0,00 €	-69,89 €
107	05	03	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , EQUIP. DE AQUECIMENTO DE AMBIENTE E AQUECEDORES DE ÁGUA DOM , CALDEIRAS	110,74 €	27,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	27,68 €	110,74 €	27,68 €	110,74 €	0,00 €	0,00 €	-27,68 €
107	06	02	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , EQUIPAMENTO FRIGORÍFICO E DE REFRIGERAÇÃO	106,02 €	15,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15,15 €	106,02 €	15,15 €	106,02 €	0,00 €	0,00 €	-15,15 €
107	06	03	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , EQUIPAMENTO PARA PREPARAÇÃO E FORNECIMENTO DE ALIMENTOS	96,80 €	13,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13,83 €	96,80 €	13,83 €	96,80 €	0,00 €	0,00 €	-13,83 €
107	06	04	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , MÁQUINAS E APARELHOS DE COZINHA	23,37 €	5,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5,84 €	23,37 €	5,84 €	23,37 €	0,00 €	0,00 €	-5,84 €
107	06	05	EQUIPAMENTO DE CONFORTO, HIGIENE E DE UTILIZAÇÃO COMUM , EQUIPAMENTO DE COZINHA , MOBILIÁRIO DE COZINHA	1.397,94 €	349,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	349,47 €	1.397,94 €	349,47 €	1.397,94 €	0,00 €	0,00 €	-349,47 €
TOTAIS GERAIS				126.860,38 €	50.302,66 €	213.652,65 €	0,00 €	0,00 €	213.652,65 €	0,00 €	0,00 €	75.619,31 €	152.177,03 €	75.619,31 €	340.513,03 €	188.336,00 €	213.652,65 €	138.033,34 €

Mapa síntese dos bens inventariados (Continuação)

Conta Imobilizado : 42.9 Outras imobilizações corpóreas

Identificação dos Bens				PATRIMÔNIO INICIAL		ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS				DIMINUIÇÕES PATRIMONIAIS				PATRIMÔNIO FINAL		VARIAÇÃO PATRIMONIAL			
Cl.	Tipo	Bem	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações e outras alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	TOTAL	Abates	Desvalorizações	Amortizações Do Exercício	Amortizações Acumuladas	TOTAL	Bruto	Líquido	Bruta	Líquida	
(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8=5+6+7)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13=9+10+11)	(14=3+6+10)	(15=14-12)	(16=14-13)	(17=15-4)	
112	01	03	EQUIPAMENTO SINALIZAÇÃO, ALARME, INCÊNDIOS E SEGURANÇA, EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCÊNDIOS, EXTINTORES	379,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	379,34 €	0,00 €	379,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
112	01	99	EQUIPAMENTO SINALIZAÇÃO, ALARME, INCÊNDIOS E SEGURANÇA, EQUIPAMENTO DE COMBATE A INCÊNDIOS, OUTRO EQUIPAMENTO DE UTILIZAÇÃO ESPECÍFICA	823,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	823,36 €	0,00 €	823,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
117	01	99	ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS, ABASTECIMENTO PÚBLICO E ÁGUAS RESIDUAIS, OUTRO EQUIPAMENTO DE USO ESPECÍFICO	4.500,00 €	1.125,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.125,00 €	4.500,00 €	1.125,00 €	4.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1.125,00 €
TOTAIS GERAIS				5.702,70 €	1.125,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.125,00 €	5.702,70 €	1.125,00 €	5.702,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1.125,00 €



ANEXOS



SMAS Caldas da Rainha



CONTROLO QUALIDADE - ÁGUA

"o conjunto de ações de avaliação da qualidade da água, realizadas com carácter regular, pelas entidades gestoras, com vista à manutenção da sua qualidade em conformidade com as normas estabelecidas legalmente".

Decreto-Lei n.º 306/2007, 27 de agosto

ANEXO I

Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas/Zonas de Abastecimento do Concelho das Caldas da Rainha

- Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha;
- Zona de Abastecimento da Foz do Arelho;
- Zona de Abastecimento do Talvai;
- Zona de Abastecimento JK11 - Vidais;
- Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos;
- Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira;
- Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas;
- Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha;
- Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro.

Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SM CR Analisadas	Mínimo	Máximo		
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			84/ano	84/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		4/ano	4/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb		x		4/ano	4/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As		x		4/ano	4/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,26	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B		x		4/ano	4/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3		x		4/ano	4/ano	-	<5	10	100
Cádmio	µg/l Cd		x		4/ano	4/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr		x		4/ano	4/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu		x		4/ano	4/ano	<0,01	0,02	2,0	100
Cianetos	µg/l CN		x		4/ano	4/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,5	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F		x		4/ano	4/ano	<0,1	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb		x		4/ano	4/ano	-	<3	10	100
Merúrio	µg/l Hg		x		4/ano	4/ano	<0,20	0,24	1,0	100
Níquel	µg/l Ni		x		4/ano	4/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		28/ano	28/ano	<10	30	50	100
Nitritos	mg/l NO2		x		4/ano	4/ano	<0,02	0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,025		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,025		100
Diurão	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,025	0,10	100
MCPA	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,025		100
Oxamili	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,050		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,025	<0,050	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)										
Benzo[b]fluorato	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,10	0,10	100
Benzo[k]fluorato	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,10	(soma das	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,10	concentrações dos	100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,10	compostos	100
Selénio	µg/l Se		x		4/ano	4/ano	-	<3	especificados)	100
Tetracloreto	µg/l		x		4/ano	4/ano	<1,5	<3	10	100
Tricloroetano	µg/l		x		4/ano	4/ano	<0,5	<1,5	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x		4/ano	4/ano	<5	58	100	100
Clorofórmio	µg/l		x		4/ano	4/ano	<5	28	(soma das	100
Bromofórmio	µg/l		x		4/ano	4/ano	<5	12	concentrações dos	100
Dibromoclorometano	µg/l		x		4/ano	4/ano	<5	10	compostos	100
Bromodichlorometano	µg/l		x		4/ano	4/ano	<5	8	especificados)	100
α -total	Bq/l		x		4/ano	4/ano	-	<0,04	0,5	100
β -total	Bq/l		x		4/ano	4/ano	<0,10	0,11	1,0	100
Radão	Bq/l		x		4/ano	4/ano	<10	0,15	100	100
Dose indicativa total	mSv/ano		x		4/ano	4/ano	<0,10	<10	0,10	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		28/ano	28/ano	<30	110	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		28/ano	28/ano	<0,02	0,19	0,5	100
Cálcio	mg/l Ca		x		4/ano	4/ano	16	48	100	100
Cloretos	mg/l		x		4/ano	4/ano	40	110	Valor Recomendado	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		28/ano	28/ano	-	0	250	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		28/ano	28/ano	<2	6,1	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		28/ano	28/ano	116	1000	20	100
Dureza	mg/l CaCO3		x		4/ano	4/ano	53	190	2500	100
pH	Unidades pH		x		28/ano	28/ano	6,5	8	150 e 500	100
Ferro	µg/l Fe		x		4/ano	4/ano	<50	140	Valor Recomendado	100
Magnésio	mg/l Mg		x		4/ano	4/ano	3,2	16	26,5 ±9,0	100
Manganés	µg/l Mn		x		28/ano	28/ano	<15	76	200	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		28/ano	28/ano	-	<1	50	100
Oxidabilidade	mg/l O2		x		28/ano	28/ano	<1,0	4,3	Valor Recomendado	96
Sulfatos	mg/l SO4		x		4/ano	4/ano	32	44	3,0	100
Sódio	mg/l Na		x		4/ano	4/ano	20	64	5,0	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		28/ano	28/ano	-	<1	250	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		28/ano	28/ano	0	>300	200	100
Número de colónias	N/ml 37°C		x		28/ano	28/ano	0	>300	3,0	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		84/ano	84/ano	0	32	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	94
Turvação	UNT		x		28/ano	28/ano	<0,5	3,8	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Desinfetante Residual	mg/l		x		84/ano	84/ano	<0,1	0,8	0,2 - 0,6 (Valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas (parâmetros: Bactérias Coliformes e Manganés), foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens, análises e averiguações das causas, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a Saúde Pública. Refira-se ainda que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha são as seguintes:

Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parreira, Coto (C. S. Jacinto, Vale do Coto, C. Ponte, C. Serralheira), Salir de Matos (Matinha, C. Novo, C. Cabana, Formigal, C. Malpique, Torre, Infantes, C. Vale Souto, Imaginário, Trabalhas), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal do Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Nadadouro (parte).

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Os parâmetro N.º Colónias a 22.ºC e a 37.ºC apresentaram valores superiores ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora. A situação foi pontual. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.

Zona de Abastecimento da Foz do Arelho										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumprem o VP
					Exigidas Decreto - Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Minimo	Máximo		
		R1	R2	I	Analisadas					
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	1	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	1/ano	1/ano	-	<5,0	10	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃		x		4/ano	4/ano	<10	11	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
MCPA	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,10	100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Oxamí	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,050		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,050	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)										
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010		100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010	0,10	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	0,3	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	6	100	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<5	(soma das	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	6	concentrações dos	100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<5	compostos	100
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<5	especificados)	100
α -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	0,04	0,5	100
β -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	0,23	1,0	100
Radão	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	<10	100	100
Dose indicativa total	mSv/ano			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<30	200	100
Amónio	mg/l NH ₄		x		4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	50	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	110	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	-	<2	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	440	800	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	1/ano	1/ano	-	190	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	6,5	7,7	Valor Recomendado	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	<50	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	16	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	<15	32	Valor Recomendado	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3,0	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	4/ano	4/ano	-	<1,0	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	1/ano	1/ano	-	90	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	74	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3,0	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	-	0	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	1	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		12/ano	12/ano	0	0	0	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	0,5	1,8	4,0	100
Desinfetante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	0,2	0,9	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento da Foz do Arelho, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMAS efetam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada.										

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento da Foz do Arelho, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMAS efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho são as seguintes:

Foz do Arelho, Zona da Lagoa de Obidos, Nadadouro (parte).

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Zona de Abastecimento do Talvai										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo		
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			26/ano	26/ano	0	1	0	96
Enterococos	N/100 ml		x		3/ano	3/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb		x		3/ano	3/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As		x		3/ano	3/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l		x		3/ano	3/ano	-	<0,26	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		3/ano	3/ano	-	<0.005	0,010	100
Boro	mg/l B		x		3/ano	3/ano	-	<0,3	10	100
Bromatos	µg/l BrO ₃		x		3/ano	3/ano	-	<5,0	10	100
Cádmio	µg/l Cd		x		3/ano	3/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr		x		3/ano	3/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu		x		3/ano	3/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN		x		3/ano	3/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x		3/ano	3/ano	<0,5	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F		x		3/ano	3/ano	-	<0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb		x		3/ano	3/ano	-	<3	10	100
Mercúrio	µg/l Hg		x		3/ano	3/ano	-	<0,20	1,0	100
Níquel	µg/l Ni		x		3/ano	3/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃		x		12/ano	12/ano	<10	17	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂		x		3/ano	3/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l		x		3/ano	3/ano	-	<0,025		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x		3/ano	3/ano	-	<0,025		100
Diurão	µg/l		x		3/ano	3/ano	-	<0,025		100
MCPA	µg/l		x		3/ano	3/ano	-	<0,025	0,10	100
Terbutilazina	µg/l		x		3/ano	3/ano	-	<0,025		100
Oxami	µg/l		x		3/ano	3/ano	<0,05	<0,050		100
Pesticidas total (µg/L)										
Hydrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x		3/ano	3/ano	<0,025	<0,050	0,50	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l		x		3/ano	3/ano	-	<0,010		100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l		x		3/ano	3/ano	-	<0,010	0,10	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		3/ano	3/ano	-	<0,010		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		3/ano	3/ano	-	<0,010		100
Selénio	µg/l Se		x		3/ano	3/ano	-	<3	10	100
Tetracloreto	µg/l		x		3/ano	3/ano	<1,5	<3	10	100
Tricloreto	µg/l		x		3/ano	3/ano	<0,5	<1,5		100
Tri-halometanos total (THM)										
Clorofórmio	µg/l		x		3/ano	3/ano	<3	65	100	(somas das
Bromofórmio	µg/l		x		3/ano	3/ano	<5	3	100	concentrações dos
Dibromoclorometano	µg/l		x		3/ano	3/ano	<3	<5	100	compostos
Bromodichlorometano	µg/l		x		3/ano	3/ano	<3	9	100	especificados)
α -total	Bq/l		x		3/ano	3/ano	-	<0,04	0,5	100
β -total	Bq/l		x		3/ano	3/ano	-	<0,10	1,0	100
Radão	Bq/l		x		3/ano	3/ano	-	<10	100	100
Dose indicativa total	mSv/ano		x		3/ano	3/ano	-	<0,10	0,1	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		12/ano	12/ano	<30	110	200	100
Amónio	mg/l NH ₄		x		12/ano	12/ano	<0,02	0,03	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca		x		3/ano	3/ano	14	28	100	100
Cloretos	mg/l		x		3/ano	3/ano	<10	69	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		12/ano	12/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		12/ano	12/ano	<2	6,6	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		12/ano	12/ano	66	850	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃		x		3/ano	3/ano	44	120	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		12/ano	12/ano	6,7	7,9	Valor Recomendado	100
Ferro	µg/l Fe		x		3/ano	3/ano	<50	66	26,5 ±9,0	100
Magnésio	mg/l Mg		x		3/ano	3/ano	2,2	12	200	100
Manganés	µg/l Mn		x		12/ano	12/ano	<15	110	50	92
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		12/ano	12/ano	-	<1,0	3,0	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂		x		12/ano	12/ano	<1,0	1,1	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄		x		3/ano	3/ano	12	29	250	100
Sódio	mg/l Na		x		3/ano	3/ano	5	36	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		12/ano	12/ano	-	<1,0	3,0	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		12/ano	12/ano	0	5	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C		x		12/ano	12/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		26/ano	26/ano	0	>100	0	92
Turvação	UNT		x		12/ano	12/ano	<0,5	6,3	4,0	92
Desinfetante Residual	mg/l		x		26/ano	26/ano	<0,1	0,6	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento do Talvai, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas (parâmetros: E. Coli, Bactérias Coliformes, Manganês e Turvação) foram situações pontuais, sem continuidade e a repetição das amostragens, análises e averiguações das causas, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas para a Saúde Pública. Refira-se ainda que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada, não acarretando estas situações quaisquer perigos.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento do Talvai são as seguintes:

Saiz do Porto, Casais de Saiz, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei nº 306/2007.

O parâmetro N.º Colónias a 37°C apresentou valor superior ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora. A situação foi pontual. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.

Zona de Abastecimento JK11 - Vidais								
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado	
					Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo
		R1	R2	I				
								VP (DL306/07 - Anexo I)
								%Amostras que cumprem o VP
Parâmetros microbiológicos								
<i>Escherichia coli</i>	N/100 ml	x			14/ano	14/ano	-	0
<i>Enterococos</i>	N/100 ml		x		2/ano	2/ano	-	0
Parâmetros químicos								
Antimônio	µg/l Sb			x	2/ano	2/ano	-	<3,5
Arsénio	µg/l As			x	2/ano	2/ano	-	<3
Benzeno	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,26
Benzo (a) pireno	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,005
Boro	mg/l B			x	2/ano	2/ano	-	<0,3
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	2/ano	2/ano	-	<5,0
Cádmio	µg/l Cd			x	2/ano	2/ano	-	<1,0
Crómio	µg/l Cr			x	2/ano	2/ano	-	<2
Cobre	mg/l Cu			x	2/ano	2/ano	-	<0,01
Cianetos	µg/l CN			x	2/ano	2/ano	-	<15
1,2 dicloroetano	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,9
Fluoretos	mg/l F			x	2/ano	2/ano	0,1	0,2
Chumbo	µg/l Pb			x	2/ano	2/ano	-	<3
Merúrio	µg/l Hg			x	2/ano	2/ano	-	<0,20
Níquel	µg/l Ni			x	2/ano	2/ano	-	<5
Nitratos	mg/l NO ₃		x		6/ano	6/ano	-	<10
Nitritos	mg/l NO ₂			x	2/ano	2/ano	-	<0,02
Pesticidas individual								
Bentazona	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,025
Desetilterbutilazina	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,025
Diurão	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,025
MCPA	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,025
Terbutilazina	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,025
Oxamil	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,050
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	2/ano	2/ano	<0,025	<0,050
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,10
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,10
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,10
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,10
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<0,10
Selénio	µg/l Se			x	2/ano	2/ano	-	<3
Tetracloroetano	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<1,5
Tricloroetano	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<1,5
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	2/ano	2/ano	13	26
Clorofórmio	µg/l			x	2/ano	2/ano	13	20
Bromofórmio	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<5
Dibromoclorometano	µg/l			x	2/ano	2/ano	-	<5
Bromodichlorometano	µg/l			x	2/ano	2/ano	<5	6
α -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,04
β -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10
Radão	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	<10
Dose indicativa total	mSv/ano			x	1/ano	1/ano	-	<0,10
Parâmetros indicadores								
Alumínio	µg/l Al			x	6/ano	6/ano	<30	64
Amónio	mg/l NH ₄			x	6/ano	6/ano	-	<0,02
Cálcio	mg/l Ca			x	2/ano	2/ano	11	27
Cloretos	mg/l			x	2/ano	2/ano	-	15
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	6/ano	6/ano	-	0
Cor	mg/l Pt-Co			x	6/ano	6/ano	<2	4,9
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	6/ano	6/ano	103	730
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	2/ano	2/ano	34	120
pH	Unidades pH			x	6/ano	6/ano	7,4	8
Ferro	µg/l Fe			x	2/ano	2/ano	-	<50
Magnésio	mg/l Mg			x	2/ano	2/ano	1,7	14
Manganés	µg/l Mn			x	6/ano	6/ano	-	15
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	6/ano	6/ano	-	<1,0
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	6/ano	6/ano	<1,0	1,4
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	2/ano	2/ano	16	18
Sódio	mg/l Na			x	2/ano	2/ano	<5	19
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	6/ano	6/ano	-	<1
Número de colónias	N/ml 22°C			x	6/ano	6/ano	0	45
Número de colónias	N/ml 37°C			x	6/ano	6/ano	0	16
Bactérias coliformes	N/100ml			x	14/ano	14/ano	-	93
Turvação	UNT			x	6/ano	6/ano	-	<0,50
Desinfetante Residual	mg/l			x	14/ano	14/ano	0,2	>1,5

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK11 - Vidais, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas (parâmetro: Bactérias Coliformes), foram pontuais, sem continuidade e a repetição das amostragens, análises e averiguações das causas, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a Saúde Pública. Refira-se que os SM ASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK11 são as seguintes:

Vidais, Carraqueira, S. Gregório, Fanadia, Crastos, Ribeira de Crastos, Rabaceira, Paraventa, Ceiras, Outeiro, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maíes, Casais da Palmeira.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei nº 306/2007.

Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumpremo VP
					Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
		R1	R2	I		Analísadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,26	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	1/ano	1/ano	-	<5	10	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,10	100
MCPA	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Oxamil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,050		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)										
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010	0,10	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,010		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloreto	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tricloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	33	100	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	17	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	3		100
Dibromodlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	5		100
Bromodiolcrometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	8		100
α -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,04	0,5	100
β -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	0,11	1,0	100
Radão	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	<10	100	100
Dose indicativa total	mSv/ano			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	4/ano	<30	34	200	100
Amónio	mg/l NH4			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	32	100	Valor Recomendado
Cloratos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	16	250	
Clostridium perfringers (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	<2	3,3	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	220	550	2500	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	1/ano	1/ano	-	100	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,5	7,9	26,5 a9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	<50	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	5,6	50	Valor Recomendado
Manganés	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	-	<15	50	100
Chéiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3,0	100
Oxidabilidade	mg/l O2			x	4/ano	4/ano	<1,0	1,1	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	1/ano	1/ano	-	16	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	8	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3,0	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	0	34	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	162	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml			x	12/ano	12/ano	-	0	0	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,50	0,70	4,0	100
Desinfetante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	0,1	0,6	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK12 são as seguintes:

A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Semsarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

O parâmetro N.º Colónias a 37°C apresentou valores superiores ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora. A situação foi pontual. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.

Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controle			N° de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumprem o VP
					Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
		R1	R2	I		Analísadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	0	0	0	100
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsênio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,26	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	1/ano	1/ano	-	<5	10	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crômio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Desetilerbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
MCPA	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,10	100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Oxamil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,050		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,50	100
Hydrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,10	100
Benzo[b]fluoraten	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	(soma das	100
Benzo[k]fluoraten	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	concentrações dos	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	compostos	100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	especificados)	100
Selênio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloreteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tricloroeten	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	22	100	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	9	(soma das	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<3	concentrações dos	100
Dibromodlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	6	compostos	100
Bromodlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	7	especificados)	100
α -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,04	0,50	100
β -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	1,0	100
Radão	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	<10,0	100	100
Dose indicativa total	mSv/ano			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	4/ano	32	82	200	100
Amônio	mg/l NH4			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	18	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	17	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	4/ano	4/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	<2	9,1	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	94	190	2500	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	1/ano	1/ano	-	61	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,8	8,1	≥6,5 ≤9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	95	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	3,8	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	-	<15	50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3,0	100
Oxidabilidade	mg/l O2			x	4/ano	4/ano	<1	19	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	1/ano	1/ano	-	17	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	9	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	3,0	100
Número de colônias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	0	20	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colônias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	0	62	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml			x	12/ano	12/ano	0	38	0	92
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,5	0,9	4,0	100
Desinfetante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	<0,1	0,6	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Informação Controle Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. A não conformidade obtida (parâmetro: Bactérias Coliformes), foi pontual, sem continuidade e a repetição das amostragens, análises e averiguações de causas, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a Saúde Pública. Refira-se ainda que os SMASCR efetuam um controle operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.										

Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
						Analisadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb		x		1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As		x		1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,26	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B		x		1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3		x		1/ano	1/ano	-	<5	10	100
Cádmio	µg/l Cd		x		1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr		x		1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu		x		1/ano	1/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN		x		1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F		x		1/ano	1/ano	-	0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb		x		1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Mercúrio	µg/l Hg		x		1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100
Níquel	µg/l Ni		x		1/ano	1/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO2		x		1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Diurão	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,025	0,10	100
MCPA	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Oxamyl	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,050		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,025	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)										
Benzo[b]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,010	0,10	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,010	(soma das concentrações dos	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,010	compostos	100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,010	especificados)	100
Selénio	µg/l Se		x		1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloreto	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<15	10	100
Tricloreto	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<15		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<5	100	100
Clorofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<5	(soma das concentrações dos	100
Bromofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<5	compostos	100
Dibromoclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<5	especificados)	100
Bromodiclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<5		100
α -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	-	0,06	0,5	100
β -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	-	0,11	1,0	100
Rádão	Bq/l		x		1/ano	1/ano	-	<10	100	100
Dose indicativa total	mSv/ano		x		1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		4/ano	4/ano	49	76	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca		x		1/ano	1/ano	-	88	100	100
Cloretos	mg/l		x		1/ano	1/ano	-	37	Valor Recomendado	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		1/ano	1/ano	-	0	250	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	<2	2,5	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		4/ano	4/ano	110	570	20	100
Dureza	mg/l CaCO3		x		1/ano	1/ano	-	300	2500	100
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,6	8,6	150 e 500	100
Ferro	µg/l Fe		x		1/ano	1/ano	-	62	Valor Recomendado	100
Magnésio	mg/l Mg		x		1/ano	1/ano	-	20	200	100
Manganés	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	<15	19	50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	-	<1	3,0	100
Oxidabilidade	mg/l O2		x		4/ano	4/ano	-	<10	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4		x		1/ano	1/ano	-	44	250	100
Sódio	mg/l Na		x		1/ano	1/ano	-	19	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	-	<1	3,0	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		4/ano	4/ano	0	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C		x		4/ano	4/ano	0	71	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		12/ano	12/ano	-	10	0	92
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	<0,50	0,5	4,0	100
Desinfetante Residual	mg/l		x		12/ano	12/ano	0,2	0,9	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. A não conformidade obtida (parâmetro: Bactérias Coliformes), foi pontual, sem continuidade e a repetição das amostragens, análises e averiguações de causas, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a Saúde Pública. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK14 são as seguintes:

Santa Susana, Bairradas, Casas da Aramenha.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei nº 306/2007.

Os parâmetros N.º Colónias a 22 e a 37°C apresentaram valores superiores ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora. As situações foram pontuais. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.

Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumprem o VP
					Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
		R1	R2	I		Analizadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	0	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb		x		1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As		x		1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,26	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B		x		1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3		x		1/ano	1/ano	-	<5,0	10	100
Cádmio	µg/l Cd		x		1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr		x		1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu		x		1/ano	1/ano	-	0,03	2,0	100
Cianetos	µg/l CN		x		1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F		x		1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb		x		1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Mercurio	µg/l Hg		x		1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100
Níquel	µg/l Ni		x		1/ano	1/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	-	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO2		x		1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Desetiltterbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Diurão	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,025	0,10	100
MCPA	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Oxamili	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,050		100
Pesticidas total (µg/L)										
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,10	0,10	100
Benzo[b]fluoratoeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,10	(soma das	100
Benzo[k]fluoratoeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,10	concentrações dos	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,10	compostos	100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,10	especificados)	100
Selénio	µg/l Se		x		1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloroeteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<1,5	10	100
Tricloroeteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<1,5	10	100
Tri-halometanos total (THM)										
Clorofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<5	100	100
Bromofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<5	(soma das	100
Dibromodlorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<5	concentrações dos	100
Bromodlorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<5	compostos	100
α -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	-	0,09	0,5	100
β -total	Bq/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,19	1,0	100
Radão	Bq/l		x		1/ano	1/ano	-	<10	100	100
Dose indicativa total	mSv/ano		x		1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		1/ano	1/ano	-	49	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca		x		1/ano	1/ano	-	49	100	100
Cloretos	mg/l		x		1/ano	1/ano	-	46	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	<2	7,9	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		4/ano	4/ano	220	590	2500	100
Dureza	mg/l CaCO3		x		1/ano	1/ano	-	210	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,6	8	≥6,5 ≤9,0	100
Ferro	µg/l Fe		x		1/ano	1/ano	-	<50	200	100
Magnésio	mg/l Mg		x		1/ano	1/ano	-	22	50	100
Manganés	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	-	<15	50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	-	<1	3,0	100
Oxidabilidade	mg/l O2		x		4/ano	4/ano	<1	2,9	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4		x		1/ano	1/ano	-	40	250	100
Sódio	mg/l Na		x		1/ano	1/ano	-	41	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	-	<1	3,0	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		4/ano	4/ano	0	8	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C		x		4/ano	4/ano	0	3	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		12/ano	12/ano	0	>100	0	83
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	<0,5	5,6	4,0	75
Desinfetante Residual	mg/l		x		12/ano	12/ano	0,3	0,8	0,2 - 0,6 (Valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007. As não conformidades obtidas (parâmetros: Bactérias Coliformes e Turvação), foram situações pontuais, sem continuidade e a repetição das amostragens, análises e averiguações de causas, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de quaisquer problemas com significado para a Saúde Pública. Refira-se ainda que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfeção eficaz e controlada.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK15 são as seguintes:

Alvorninha, Almofala, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chote, Carril, Casal Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maços, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira, Venda da Costa.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Zona de Abastecimento JK18 - Mata de Porto Mouro										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras %Amostras que cumprem o VP
					Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
		R1	R2	I		Analisadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,26	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,005	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	1/ano	1/ano	-	<5,0	10	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,9	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<5	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		4/ano	4/ano	-	10	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Bentazona	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025	0,10	100
MCPA	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,025		100
Oxami	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,050		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,050	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)										
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,10	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	(soma das concentrações dos	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	compostos	100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	especificados)	100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<3	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<15	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<15		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	45	100	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	37	(soma das	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	8	concentrações dos	100
Dibromodlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<5	compostos	100
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	8	especificados)	100
α -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,04	0,50	100
β -total	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	1,0	100
Radão	Bq/l			x	1/ano	1/ano	-	<10	100,00	100
Dose indicativa total	mSv/ano			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,10	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	4/ano	38	81	200	100
Amónio	mg/l NH4			x	4/ano	4/ano	-	<0,02	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	5	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	<10	Valor Recomendado	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	4/ano	4/ano	-	0	250	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	<2	7	0	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	65	760	20	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	1/ano	1/ano	-	<17	2500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,8	8,9	150 e 500	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	<50	Valor Recomendado	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	≥6,5 ≤9,0	100
Manganés	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	<15	16	200	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	50	100
Oxidabilidade	mg/l O2			x	4/ano	4/ano	<1,0	1,2	3,0	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	1/ano	1/ano	-	<10	5,0	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	<5	250	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	<1	200	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	0	>300	3,0	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	10	>300	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Bactérias coliformes	N/100ml			x	12/ano	12/ano	-	0	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,04	0,5	0	100
Desinfetante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	<0,1	0,7	4,0	100
									0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Informação Controlo Operacional: Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/2007, não tendo ocorrido qualquer incumprimento ao PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK18 são as seguintes:

Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.

VP - Valor paramétrico estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007.

Os parâmetros N.º Colónias a 22 e a 37°C apresentaram valores superiores ao recomendado, no entanto, atendendo a todo o histórico do sistema de abastecimento, a situação não constitui qualquer problema para a Saúde Pública, nem é considerada como incumprimento pela Entidade Reguladora. As situações foram pontuais. Refira-se que os SMASCR efetuam um controlo operacional diário de Cloro, pelo que é garantida uma desinfecção eficaz e controlada.



Fonte: LPQ

CONTROLO QUALIDADE - ÁGUAS RESIDUAIS

"o conjunto de ações de avaliação da qualidade da água realizadas com caráter regular pela entidade gestora do sistema de tratamento de águas residuais, com vista à manutenção permanente da sua qualidade em conformidade com as normas ou padrões estabelecidos legalmente e nas licenças emitidas pela Autoridade Competente"

Adaptado do Decreto-Lei n.º 236/1998, 1 de agosto

ANEXO II

Controlo da Qualidade dos Sistemas de Saneamento do Concelho das Caldas da Rainha

- ETAR de Tornada;
- ETAR de Salir de Matos;
- ETAR de A-dos-Francos;
- ETAR de Santa Catarina;
- ETAR da Serra do Bouro;
- ETAR dos Casais da Serra;
- ETAR dos Vidais;

**ETAR de A-DOS-FRANCOS - 2017**[illegible]

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente - Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L001076.2017.RH5A.

De acordo com a Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L001076.2017.RH5A, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados trimestralmente e para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.

a) Anterior à entrada em vigor da nova licença - anteriormente não era analisado o parâmetro OG. Licença emitida em 2017/01/23 e recebida em 2017/02/08, pelo que não foi analisado OG em Janeiro de 2017 e nas ETARs em que o controlo estava agendado na 1ª quinzena do mês de Fevereiro.

ETAR de SANTA CATARINA - 2017[illegible]

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente - Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L001057.2017.RH5A.

De acordo com a Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L001057.2017.RH5A, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados trimestralmente e para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.

a) Anterior à entrada em vigor da nova licença - anteriormente não era analisado o parâmetro OG. Licença emitida em 2017/01/23 e recebida em 2017/02/08, pelo que não foi analisado OG em Janeiro de 2017 e nas ETARs em que o controlo estava agendado na 1.ª quinzena do mês de Fevereiro.

ETAR da SERRA DO BOURO - 2017													
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agst.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,3	7,2	7,3	7,5	7,3	7,4	7,5	7,5	7,4	7,3	7,9	7,6
	Efluente	7,5	7,3	7,9	7,6	7,3	6,9	6,8	6,6	6,8	6,7	7,3	7,1
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 40	Afluente	75	<5	140	31	10	290	310	26	20	140	6	280
	Efluente	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O₂) VLE: 150	Afluente	268	56	480	190	140	770	670	120	94	410	63	450
	Efluente	20	20	32	87	47	47	<20	<20	<20	78	<20	<20
SST (mg/l) VLE: 60	Afluente	72	60	140	130	460	660	600	74	45	520	48	60
	Efluente	14	12	30	9	11	8	6	6	<5	150	18	10
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	6,1	1,8	3,7	3,6	4,5	13	3,6	5,2	4,7	5,2	2,3	3,4
	Efluente	2,7	2,1	1,4	2	2,8	2,4	2,1	3,5	4,8	7,5	2,3	2,2
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	76	20	42	38	43	120	99	58	50	50	35	48
	Efluente	<4	<4	25	18	6	35	41	<4	37	35	25	28
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l) VLE: 15	Afluente	a)	a)	21	11	20	89	9	<8	<8	28	<8	<8
	Efluente	a)	a)	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente - Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L001067.2017.RH5A.

De acordo com a Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L001067.2017.RH5A, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados trimestralmente e para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.

a) Anterior à entrada em vigor da nova licença - anteriormente não era analisado o parâmetro OG. Licença emitida em 2017/01/23 e recebida em 2017/02/08, pelo que não foi analisado OG em Janeiro de 2017 e nas ETARs em que o controlo estava agendado na 1ª quinzena do mês de Fevereiro.

ETAR de ROSTOS e CASAIS DA SERRA - 2017													
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agst.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	8	8	7,7	7,7	7,6	8,0	7,1	7,9	8,1	7	7,5	7,9
	Efluente	7,3	8,1	7,4	7,7	7,6	7,4	7,4	7,4	7,4	8	7,5	7,6
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 40	Afluente	23	250	14	150	<5	55	1200	43	30	140	<5	<5
	Efluente	<5	<5	<5	<5	<5	12	<5	<5	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O₂) VLE: 150	Afluente	48	970	40	390	64	410	2800	240	140	2500	31	<20
	Efluente	32	31	32	<20	56	24	47	30	<20	24	<20	<20
SST (mg/l) VLE: 60	Afluente	30	180	10	290	38	38	3800	78	110	4300	11	36
	Efluente	18	20	14	19	40	6	18	17	8	28	17	18
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	2,3	10,7	1,5	1,6	5,1	4,5	41	4,4	6,7	28	3,7	<0,5
	Efluente	3,4	2,4	1,8	1,8	5,8	3,7	5,1	4,1	6,1	6,4	3,5	2,3
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	<4	25	24	14	29	50	150	19	99	220	19	8
	Efluente	<4	23	25	30	33	59	67	17	72	12	52	38
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l) VLE: 15	Afluente	a)	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	15	<8	<8	<8
	Efluente	a)	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente - Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L001073.2017.RH5A.

De acordo com a Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L001073.2017.RH5A, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados trimestralmente e para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.

a) Anterior à entrada em vigor da nova licença - anteriormente não era analisado o parâmetro OG. Licença emitida em 2017/01/23 e recebida em 2017/02/08, pelo que não foi analisado OG em Janeiro de 2017 e nas ETARs em que o controlo estava agendado na 1ª quinzena do mês de Fevereiro.



ETAR de TORNADA - 2017													
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agst.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,5	7,4	7,5	7,3	7,7	7,4	7,5	7,8	7,4	7,6	7,8	7,7
	Efluente	7,3	7,4	7,6	7,1	7,7	7,9	7,6	7,6	7,3	7,5	7,5	7,6
CBO ₅ (mg/l O ₂) VLE: 25	Afluente	152	59	65	26	64	210	95	54	81	230	14	140
	Efluente	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	13	<5	<5
CQO (mg/l O ₂) VLE: 125	Afluente	340	148	280	300	260	560	210	250	350	550	86	250
	Efluente	24	20	72	30	<20	32	23	<20	<20	40	31	24
SST (mg/l) VLE: 35	Afluente	98	60	120	160	340	410	130	190	230	190	35	92
	Efluente	5	15	9	13	11	14	6	10	<5	8	<4	9
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	4,9	2,2	4,6	4,9	4,2	6,1	3,8	6,4	7,8	5,1	3,8	4,7
	Efluente	1,9	1,1	1,6	1,7	4,7	3,6	0,8	5,1	2	2,9	0,9	2,7
AZOTO TOTAL (mg/l NO ₃) VLE: ...	Afluente	5	26	51	32	25	61	86	64	82	47	13	58
	Efluente	<4	<4	23	15	33	46	45	14	15	15	22	35
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l) VLE: 15	Afluente	<8	<8	11	26	<8	47	<8	<8	<8	<8	<8	<8
	Efluente	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente - Licença de Descarga de Águas Residuais N.º L014298.2013.RH4													
De acordo com a Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L0014298.2013.RH4, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados trimestralmente e para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.													
ETAR de SALIR DE MATOS - 2017													
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agst.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,3	7,7	7,5	7,5	7,2	7,5	7,1	7,3	7,8	7,7	7,6	7,5
	Efluente	7,3	7,9	7,4	7,7	7,8	7,5	7,8	7,7	7,6	8	7,6	7,6
CBO ₅ (mg/l O ₂) VLE: 25	Afluente	22	120	26	23	16	<5	7	7	<5	56	9	19
	Efluente	<5	<5	<5	<5	<5	10	<5	<5	<5	<5	<5	10
CQO (mg/l O ₂) VLE: 125	Afluente	80	470	47	61	110	<20	94	85	78	190	24	48
	Efluente	<20	<20	<20	<20	<20	24	94	39	<20	32	<20	56
SST (mg/l) VLE: 35	Afluente	29	380	25	84	54	<5	52	120	13	140	26	22
	Efluente	<5	28	7	<5	6	6	9	7	<5	12	<5	33
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	3,6	1,9	2,1	3,3	1,6	2,8	3,2	1,6	4,1	4,2	0,7	1,4
	Efluente	3,3	1,6	1,3	1	1,7	2,8	1,9	2,2	2	1	2	4,8
AZOTO TOTAL (mg/l NO ₃) VLE: ...	Afluente	<4	33	39	29	25	19	42	<4	44	46	14	21
	Efluente	<4	<4	10	<4	23	20	7	<4	15	52	11	21
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l) VLE: 15	Afluente	a)	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8
	Efluente	a)	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente - Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L001042.2017.RH5A.													
De acordo com a Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L001042.2017.RH5A, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados trimestralmente e para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.													
a) Anterior à entrada em vigor da nova licença - anteriormente não era analisado o parâmetro OG. Licença emitida em 2017/01/23 e recebida em 2017/02/08, pelo que não foi analisado OG em Janeiro de 2017 e nas ETARs em que o controlo estava agendado na 1.ª quinzena do mês de Fevereiro.													

ETAR de VIDAIS - 2017													
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre			2.º Trimestre			3.º Trimestre			4.º Trimestre		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agst.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
pH VLE: 6,0 - 9,0	Afluente	7,5	7,5	7,9	7,5	7,5	7,5	7,6	7,7	7,9	7,8	7,6	7,5
	Efluente	7,2	7,9	7,9	7,9	7,7	7,6	7,3	6,7	7	6,5	7,5	7,2
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	Afluente	<5	<5	<5	57	11	<5	<5	29	5	13	7	<5
	Efluente	<5	<5	<5	<5	14	<5	<5	16	<5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	Afluente	32	57	56	290	24	48	78	180	86	170	31	24
	Efluente	<20	27	56	24	56	<20	86	84	24	24	24	<20
SST (mg/l) VLE: 35	Afluente	16	34	9	190	26	22	29	46	13	62	9	5
	Efluente	<5	16	13	6	13	12	58	5	<5	22	<5	<5
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	Afluente	4,6	1,3	2,2	6,7	3,4	4,2	5,4	6,7	5,1	7,9	2,2	1,5
	Efluente	3,3	2,6	1,8	4,4	3,9	4,5	2,1	5,4	6,8	6,5	4,2	2,7
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	Afluente	17	8	19	52	46	52	74	<4	72	20	15	22
	Efluente	<4	<4	10	29	35	39	24	15	48	12	48	22
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l) VLE: 15	Afluente	a)	a)	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8
	Efluente	a)	a)	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8	<8
<p>VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente - Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L001082.2017.RH5A.</p> <p>De acordo com a Licença de Utilização dos Recursos Hídricos n.º L001082.2017.RH5A, os parâmetros Fósforo e Azoto Total não constituem requisitos de descarga, no entanto são analisados trimestralmente e para efeitos de cálculo da taxa de recursos hídricos.</p> <p>a) Anterior à entrada em vigor da nova licença - anteriormente não era analisado o parâmetro OG. Licença emitida em 2017/01/23 e recebida em 2017/02/08, pelo que não foi analisado OG em Janeiro de 2017 e nas ETARs em que o controlo estava agendado na 1.ª quinzena do mês de Fevereiro.</p>													

Os valores expressos nos quadros anteriores resultam do controlo de qualidade efetuado pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha, para verificação das condições impostas pelas licenças de descarga emitidas pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente / *ARH-Tejo*, sendo os mesmos comunicados trimestralmente à referida entidade.

